O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 23.6
Mínima — 19.9

TRIBUNA DA IMPRENSA

Por ação ou por omissão, por atos calculados ou por ignorância, por esquecimento dos nossos problemas, os homens e os partidos políticos são os autores da nossa vida, da nossa civilização ou do nosso atraso, do acêrto ou do desacêrto, na orientação que vamos dando à solução das nossas necessidades. — Alberto Torres.

ANO 2 N.º 263 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS — RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 3 NOVEMBRO 1950

GETULIO INELEGIVEL PELAS SUAS TRAIÇÕES À DEMOCRACIA


Aliomar Baleeiro
O presidente da Câmara deve assumir a chefia do govêrno e fazer novas eleições

"Será elegível se destruiu o regime democrático de 1937 e só pela sua deposição foi o mesmo restabelecido?" — pergunta o deputado Aliomar Baleeiro — Será jurídica e politicamente admissível que, em regime presidencial - primado do Executivo - a magistratura suprema fique entregue ao escolhido pela minoria?" — O exemplo das Constituições estrangeiras — Deve o presidente da Câmara dos Deputados assumir a chefia do Govêrno e realizar novas eleições

O deputado Aliomar Baleeiro (UDN baiana), catedrático da Faculdade de Direito da Bahia e professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em entrevista que concedeu à nossa reportagem defende a tese de que Getúlio não foi eleito, pois a votação por êle recebida no pleito de 3 de outubro, não corresponde à da maioria absoluta do eleitorado brasileiro.

Inicialmente declarou-nos o deputado Aliomar Baleeiro:

— A discussão em torno de saber-se se o senador Vargas é elegível e se poderá ser proclamado eleito caso não alcance, afinal, metade e mais um dos votos do eleitorado, envolve problema jurídico e político ao mesmo tempo, não se devendo esquecer de que o direito constitucional se elabora sobretudo pela construção parlamentar, judiciária e até de práticas governamentais e partidárias, já que as disposições da Carta Magna são sintéticas e gerais.

Qualquer artigo da Constituição, em uma ou duas linhas, condensa, concisamente, todo um mundo de idéias e consequências. Nenhum deles, em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A MAIORIA ABSOLUTA NAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS

ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA 4.ª PÁGINA

ATENTADO CONTRA TRUMAN

Transferido do Pronto Socorro o extremista sobrevivente — Intensificadas as atividades dos "G-Men" em Pôrto Rico — Isolada a residência de Torresola em Nova York — Os diversos atentados conta os Presidentes dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 — (Associated Press) — Oscar Collazo, um dos terroristas porto-riquenhos que participou do atentado contra Truman, foi transferido do Pronto Socorro para o Hospital Gallinger.

Segundo revelou a Polícia, Collazo, que foi ferido por uma bala no peito, "encontra-se em boas condições físicas" após ter sido interrogado durante tôda a noite pelos agentes de segurança.

Sabe-se que logo após o seu restabelecimento, Collazo deverá comparecer perante a Justiça.

ATIVIDADE DOS "G-MEN"

WASHINGTON, 3 (Associated Press) — J. Edgar Hoover, chefe do F.B.I., anunciou que os seus agentes intensificaram as suas atividades em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2


Truman
O presidente dos EE.UU. acaba de ser vitima de um atentado praticado por dois extremistas porto-riquenhos, diante da Blair House, em Washington

Leia na 4.ª página:
A BIOGRAFIA DE G. Bernard Shaw

IMPORTAÇÃO LIVRE DO PAPEL DE JORNAL

Comissão de jornalistas tentará obtê-la até segunda-feira — Acidente na fábrica Klabin agrava a escassez de papel — Liberdade de comércio para enfrentar a crise —

Convocados pelo presidente da ABI reuniram-se anteontem diretores e representantes de jornais, de firmas importadoras de papel para imprensa e os srs. Wolf Klabin e deputado Horácio Lafer, produtores de papel no Paraná, decidindo, entre outras coisas, pleitear a importação livre do papel.

Pelo sr. Lafer, que presidiu a reunião, foi comunicado que um acidente na fábrica de papel nacional montada no Paraná paralizou os trabalhos por dois meses, o que representa uma quebra de 5 a 6 mil toneladas na produção nacional, que é de 30 mil.

O acidente, cujas minúcias são divulgadas em nota dos próprios fabricantes, distribuída por intermédio da ABI, veio agravar a situação dos jornais, na sua maioria privados de estoques de papel e dificilmente capazes de obtê-los no mercado internacional, onde escasseia a matéria prima da imprensa.

SUGESTÕES

O sr. Herbert Moses sugeriu conseguir-se dos países escandinavos maior quota, tentar obter algum papel no "mercado cinzento" nos Estados Unidos e pleitear a abolição da exigência da linha dágua para o papel importado, a fim de que os compradores brasileiros possam importar o papel que conseguirem, onde quer que o encontrem e seja como for.

O sr. Cicero Vasconcelos, da firma T. Janer, considera que do Canadá será impossível im-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

A POLICIA TIROTEOU O POVO NO CEMITERIO DE DUQUE DE CAXIAS

Seis pessoas feridas — Os guardas não queriam permitir a visitação dos túmulos

Graves incidentes se verificaram, ontem, no município de Duque de Caxias. Populares, quando tentavam forçar a entrada no cemitério local, foram tiroteados por guardas da policia caxiense, ficando, em consequência, seis pessoas feridas, tôdas transportadas para o Hospital Getúlio Var-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

DERROTADA A SELEÇÃO BRASILEIRA

Vitoriose o Chile, por 51 x 40, na peleja pelo Campeonato Mundial de Basquetebol

(Texto na pág. 10)

CHANTAGEM DE QUASE MEIO MILHÃO

O capitalista de São Paulo denuncia audaciosa "scroquerie" — Acusados o deputado, um major e seu sócio — Gira o crime em tôrno da importação de automóveis "Chevrolet"

Um inquérito criminal, que encerra ruidoso escândalo em torno de importação de automoveis, acaba de dar entrada na Justiça Criminal.

Originou-se o processo da queixa-crime apresentada ao delegado de Roubos e Falsificações, sr. Fernando Bastos Ribeiro, pelo sócio da firma "Sociedade Garagista Citicar Ltda.," sediada em São Paulo, à rua Almeida Torres, 360, sócio esse de nome Felix Stocco.

Na petição mencionada, que deu margem ao inquérito, relata o queixoso como foi vitima de uma chantagem que, consumada, daria prejuizo de um milhão e oi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO CARIOCA ACORREU ONTEM AOS CEMITÉRIOS PARA REVERENCIAR A MEMORIA DE SEUS MORTOS — Centenas de milhares de pessoas, utilizando-se de todos os meios de transportes, encheram de saudade e de lágrimas as necrópoles. Tôdas as empresas de ônibus fizeram seus carros passar pelos cemitérios, estacionando em suas proximidades milhares de automoveis particulares e de "taxis". O cliché fixa dois aspectos colhidos nos nossos cemitérios: um deles, o velório dos humildes, junto ao cruzeiro; o outro mostra uma senhora colocando flores no túmulo de um ente querido.

Os ladrões respeitaram o Dia de Finados

O Dia de Finados, durante muitos anos, foi dada sempre propicia para os ladrões, à porta dos cemiterios e das igrejas, "operarem" tôdas as vitimas que, entregues aos votos de saudade e gratidão, não tomavam precauções.

Nossa reportagem esteve hoje na Seção de Vigilância, verificando que apenas duas detenções de batedores de carteiras haviam sido feitas. Procuravam agir nas proximidades do cemitério de São João Batista e foram presos em tais circunstâncias.

Getúlio não foi eleito

COMISSÃO DE JURISTAS DA UDN ESTUDARA' A TESE DA MAIORIA

No regresso do Brigadeiro a divulgação do manifesto — A reunião de hoje do Diretório Nacional

No momento em que encerravamos os trabalhos da presente edição encontravam-se reunidos na sede da UDN vários membros

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

MORREU GEORGE BERNARD SHAW

Os restos mortais de G.B.S. serão incinerados — A fortuna do escritor — Desconhecidos os herdeiros

LONDRES, 3 — (Associated Press) — George Bernard Shaw faleceu às 4.25 hs. de ontem na sua residência de Ayott St. Lawrence, para onde fôra recolhido há cêrca de um mês, depois de ter sido submetido a duas operações cirúrgicas que se fizeram necessárias em seguida à fratura

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5


G. B. S.
Faleceu ontem em sua residência de Ayott St. Lawrence

Prezado leitor

Uma firma comercial que se organizou com o nome de "Instituto Brasileiro de Opinião Pública" explora o negócio de informações comerciais a quem lhe aluga os serviços. Acontece, porém, que resolveu investir agora no campo da imprensa, a fim de se colocar como árbitro dos anunciantes e seus intermediários junto aos jornais. A idéia é de inegável esperteza, pois a referida firma passa a exercer, de fato, uma espécie de monopólio da publicidade por meio de uma rêde de informações mais ou menos gratuitas, frequentemente incontroláveis, que ela arvora em verdades mimeografadas para passá-las aos ingênuos.

Assim, por exemplo, faz-se passar êsse Instituto como uma espécie de sucedâneo brasileiro do Audit Bureau of Circulation, que nos Estados Unidos dá aos interessados, e divulga oficialmente, os algarismos referentes à tiragem e circulação de jornais e revistas.

Acontece, porém, que o Audit Bureau of Circulation é uma organização sem finalidade de lucro, mantida e constituida por representantes dos órgãos de imprensa, das agências de publicidade, dos anunciantes, etc., enquanto aqui o tal "Instituto Brasileiro de Opinião Pública" é uma simples firma comercial que, com finalidade de lucro, explora o negócio de informações "confidenciais" a quem mais der.

Esta advertência deve ser claramente posta, uma vez que o IBOPE pretende apresentar-se como o que não é e vem lançar confusão no meio da imprensa.

A imprensa já tem suficientes parasitas. Excusa de lhe brindar mais êsse.

O REDATOR DE PLANTÃO

Agredido e assaltado por um desconhecido

A vítima sofreu fratura dos ossos do nariz e contusões generalizadas

Deu entrada, à madrugada de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura dos ossos do nariz, o estivador Raimundo Miguel Arcanjo, preto, solteiro, de 32 anos, domiciliado à Ladeira do Livramento, 9. Abordado pelo investigador de plantão, declarou que, ao passar pela rua Júlio do Carmo, deparara uma mulher à porta, tendo sido por ela chamado. Todavia, não a atendeu, e prosseguiu em sua marcha. Pouco adiante, surgiu-lhe um indivíduo que, dizendo-lhe não admitir pilhérias com a sua companheira, passou a agredi-lo a socos e ponta-pés, completando a agressão com a tentativa de arrebatar-lhe a carteira e o relógio. Houve resistência da parte do agredido e, a seus gritos afluíram populares ao local da luta, pelo que o assaltante se evadiu.

O comissário de dia à delegacia do 13.º Distrito Policial registrou o fato.

Miguel Arcanjo

Furtado o automóvel

O sr. Fernando Rego de Almeida, morador à rua Professor Saldanha, 109, comunicou ao 1.º Distrito Policial que, durante a noite, furtaram da porta de sua residência o automóvel chapa 11-15-25, marca "Plymouth", modêlo 1948.

O comissário de serviço notificou à Rádio Patrulha e à Seção de Roubos e Furtos.

Atirou-se do ônibus

O sr. Paulo Gouvêa Corrêa, oficial do Exército, morador à rua D. Pedrito 141, apartamento 202, comunicou ao comissário de serviço no 2.º Distrito Policial que, quando viajava no ônibus da linha 104, chapa 8-14-51, dirigido por Nilo Pereira, Amelia Corrêa Ramos, de 19 anos, residente à praia do Pinto, atirou-se inopinadamente ao solo, sofrendo numerosos ferimentos.

Uma ambulância transportou a vítima para o Hospital Miguel Couto, onde foi internada, sem que tivesse revelado os motivos de seu gesto.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial desse Banco.

Na Aeronáutica

Escola de especialistas — O ministro da Aeronáutica aprovou as instruções para o funcionamento da Escola de Especialistas da Aeronáutica, que ficará diretamente subordinada à Diretoria de Ensino. Esse estabelecimento se destina à formação e ao aperfeiçoamento de sargentos para a FAB.

Escola Preparatória de Cadetes do Ar — Ainda pelo ministro da Aeronáutica foram aprovadas as instruções para o concurso de admissão e matrícula na Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

Promoções na reserva — O presidente da República assinou decretos de promoções referentes às seguintes pessoas: ao pôsto de segundo tenente e concedendo transferência para a reserva ao sub-oficial Jair Castilho Côrtes; promovendo, na reserva, à graduação de sub-oficial os primeiros sargentos Gervásio de Araujo Silva, Francisco Antunes Sobrinho e Casemiro Lessa de Farias; promovendo à graduação de terceiro sargento e concedendo transferência para a reserva ao cabo José Francisco dos Santos Sexto; reformando o ex-soldado Raimundo de Assunção Botelho e o soldado Antônio Francisco Pereira e retificando os decretos que concederam transferência para a reserva aos sub-oficiais Jorge Pereira Gonçalves, João da Silva Marinho, Cornélio da Costa Bastos, Manoel Brandão, Benigno Nogueira Otero, José Apolinário da Rocha, Joaquim Alves Rodrigues, José Demétrio de Moura Acioli, Francisco de Assis Pinto Filho, Dirceu de Andrade Vilega e José de S. Rolim para o fim de, conservando-os na mesma situação de inatividade, considerá-los promovidos ao pôsto de segundo tenente; retificando o decreto que reformou o primeiro tenente aviador Tasso de Azambuja e retificando o decreto que concedeu transferência para a reserva ao segundo sargento Ponciano Costa e Silva, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido à graduação de primeiro sargento.

Medidas de segurança — A fim de fixar medidas de segurança necessárias ao serviço da Aeronáutica, o ministro Trompowski aprovou as instruções relativas à administração na área onde se encontram paióis de armamento da FAB.

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI . LTDA
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 76, Sobrelojas - Telefone: 22-1731

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO

Consultas com radioscopia Cr$ 30,00

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com o resultado em 15 minutos — Cr$ 50,00
Medicos especialistas para o tratamento das doenças do
CORAÇÃO — PULMÕES E APARELHO DIGESTIVO
CLINICA GINECOLOGICA, A CARGO DE MEDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ULCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DOR E SEM REPOUSO, pelos métodos mais modernos e eficientes
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 1.º ANDAR — DIARIAMENTE, (DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS)

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.
Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

SEU TRIBULINO regando o jardim

Por HILDE WEBER



OS GRÁFICOS VÃO ELEGER SUA DIRETORIA SINDICAL

Sòmente registrada uma chapa — Figueiredo Álvares e Nelson Ferreira não conseguiram "atestados de ideologia" para os componentes de suas chapas — Antigos operários compõem a lista registrada — O programa

No próximo dia 9, os trabalhadores gráficos do Rio de Janeiro elegerão a diretoria e o conselho fiscal do seu sindicato. Há mais de 5 anos os gráficos do Rio de Janeiro não escolhem os seus dirigentes sindicais, tendo sido decretada a intervenção ministerial, não obstante o presidente na época, sr. Figueiredo Alvares, ser da confiança do ministro do Trabalho.

APENAS UMA CHAPA REGISTRADA

Foi registrada apenas uma chapa, a encabeçada pelo sr. Rubem Rocha, chefe das oficinas da "Gráfica Ouvidor", sob a legenda "A união faz a força".

O sr. Figueiredo Alvares, que edita atualmente o semanário "Sentinela Gráfica", organizou uma chapa que não pôde ser registrada, em virtude de dificuldades surgidas em torno do "atestado de ideologia". Também, por não terem conseguido o mesmo atestado para vários membros, não pôde ser registrada a chapa encabeçada pelo sr. Nelson Ferreira, atual secretário da Junta Governativa, apoiado pelo presidente da mesma.

ANTIGOS OPERARIOS

A chapa registrada é composta, em quase sua totalidade, por operários trabalhando em oficinas de "obras", isto é, estabelecimentos gráficos dedicados a serviços comerciais. Os candidatos são antigos operários. O sr. Rubem Rocha exerce a profissão há 30 anos. O candidato a 1.º secretário, sr. José Borges de Santa Rosa, é gráfico há 27 anos, sendo linotipista e formado em Direito. Faz parte também da chapa o sr. Avelino Emílio Rodrigues, que exerce a profissão de compositor gráfico há 50 anos, sendo talvez o decano dos gráficos do Rio de Janeiro.

O PROGRAMA

Apresenta-se a chapa "A união faz a força" com o seguinte programa:

1. Manutenção de um "bureau" de empregos para associados e pessoas de suas famílias; 2. criação de uma caixa de auxílios aos associados desempregados; 3. criação do serviço de assistência social para as famílias dos gráficos necessitados; 4. manutenção de um médico, para visitas domiciliares aos gráficos e pessoas das suas famílias; 5. serviço jurídico gratuito; 6. contrato de determinado número de leitos em hospital desta capital para internação de gráficos; 7. criação de uma cooperativa de consumo e de crediário com abatimento para os associados; 8. promoção de acôrdos com o patronato para estabilização da situação econômica dos gráficos; 9. pleitear, junto aos poderes, as vantagens decorrentes da insalubridade que os gráficos têm direito por lei; 10. pleitear, junto ao Instituto dos Industriários, a construção de casas de preços acessíveis destinadas aos gráficos que percebem menos de 2 mil cruzeiros; 11. difusão, pelo órgão semanal do sindicato, de princípios sindicais para manter a unidade da classe.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Manobras na 1.ª Região — Cêrca de 40 mil homens das tropas da 1.ª Região Militar realizarão grandes manobras na região de Sepetiba - Pedra, começando o deslocamento das tropas na próxima segunda-feira, realizando-se no dia 8, com a presença do ministro da Guerra e do presidente da República, a principal fase das manobras. Estas manobras terão caráter defensivo e permitirão aos comandos e estados maiores das grandes unidades em efetivo trabalho sôbre o resultado alcançado pela instrução na tropa e a cooperação das armas e serviços.

Assumiu a direção — O general Azambuja Brilhante assumiu interinamente a direção do Ensino do Exército.

Regulado o desconto dos escreventes para o montepio — O secretário geral do Ministério, respondendo à consulta da Fiscalização Administrativa da Secretaria Geral da Guerra, regulou o desconto dos escreventes para o montepio, que deve ser feito pela tabela do decreto-lei 8.919.

Pagamento dos alimentos de família — Os pagamentos dos alimentos de família serão efetuados pelo Estabelecimento de Fundos nos dias 7 e 10 do corrente, das 13 às 15 horas.

Pedidos de adiamento de matrículas — Serão recebidos improrrogàvelmente até o dia 10 do corrente, os requerimentos de oficiais pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

A disposição do Estado Maior — Passaram à disposição do Estado Maior do Exército o tenente-coronel médico Ernestino Gomes de Oliveira, os majores médicos Francisco Corrêa Leitão, Thales Estrazulas de Oliveira, Flávio Petrarca de Mesquita e capitães médicos Godofredo da Costa Freitas, Carlos de Paula Chaves e João Elent, candidatos à matrícula na Escola de Estado Maior.

elimine o
Ponto Fraco
com o desodorante
Typon
Rápido! Prático! Infalível!

LEILÕES

HOJE:
— às 14 hs. — rua S. José, 63 — Leilão de móveis e mercadorias.
— às 15 horas — rua do Lavradio, 152 — Leilão de mercadorias, móveis e miudezas.
— às 16 horas — rua Cataguazes, 481 (antigo 141) (Osvaldo Cruz) — Leilão de prédio residencial.

DIA 6 DE NOVEMBRO:
— às 14 horas — rua S. José, 63 — Leilão de lote de terreno.
— às 14 horas — avenida Rio Branco, 186 — Leilão de móveis do Palace Hotel.
— às 14 horas — Estrada da Gávea, 151 — Leilão de móveis e material cirúrgico, pertencentes à Casa de Saúde da Gávea.
— às 15 horas — rua Conde de Leopoldina, 336 (São Cristovão) — Leilão de 3 casas.
— às 16 horas — rua da Quitanda, 67, 4.º andar, sala 403 — Leilão de jóias de ouro e platina.
— às 16 horas — rua da Quitanda, 67, 4.º andar, sala 403 — Leilão de prédio.
— às 16 horas — rua Claraiba, 13-A (estação de Ric. de Albuquerque) — Leilão de prédio.
— às 16 horas — rua Ibotim, 139 — Leilão de prédio.
— às 16 horas — rua Buenos Aires, 247 — Leilão de prédio.
— às 16 horas — rua Gonçalves Lêdo, 65 — Leilão de prédio.
— às 16 horas — rua Buenos Aires, 179 (antigo 165) — Leilão de prédio com sobrado e loja comercial.
— às 16 horas — rua Buenos Aires, 181 (antigo 167) — Leilão de prédio com sobrado e loja comercial.
— às 16,30 — rua Carmo Neto, 209 (Centro-Cidade Nova) — Leilão de prédio para moradia.
— às 17 horas — rua Visconde de Santa Isabel, 31 (Vila Isabel) — Leilão de prédio.
— às 20 horas — rua Domingos Ferreira, 76 (Capacabana) — Leilão de móveis.

DIA 8:
— às 14 horas — rua da Igrejinha, 9 (São Cristovão) — Leilão de máquinas, móveis e utensílios.
— às 16 horas — rua Maria José, 100 (Madureira) — Leilão de pequenas casas.
— às 16 horas — rua do Rosário, 128 — Leilão de prédio com loja e 2 pavimentos.
— às 16 horas — rua Sibaúma s. n.º (Jacarepaguá) — Leilão de um lote de terreno de 10x50.
— às 16 horas — rua Henrique Ferreira dos Santos s. n.º, depois do prédio da rua Murundu, 708 — Leilão de terreno de 33x50.
— às 16,30 — rua das Avencas, 68 (Bangu) — Leilão de prédio.
— às 16,30 — rua Amaral Costa, 987 (Campo Grande) — Leilão de terreno e prédio residencial.
— às 17 horas — rua Carolina Machado, 398 (Madureira) — Leilão de prédio.
— às 17 horas — rua Noronha Santos, 108 (antigo 40 — Estacio de Sá) — Leilão de prédio.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Química — O presidente do D. A., de acôrdo com os estatutos do Diretorio, convoca uma sessão extraordinária do conselho de representantes, para amanhã, dia 4, às 10 horas.

Associação dos Ex-Estudantes de Miracema — Na próxima terça-feira será realizada uma sessão de diretoria, sendo necessária a presença de todos os seus membros.

Faculdade Nacional de Direito — Terá lugar amanhã, às 14,30 horas, o juri simulado que o departamento cultural do C.A.C.O. fará realizar sob a orientação do dr. Alfredo Tranjan. Os jurados serão escolhidos entre os universitarios presentes, sendo convidados para assisti-lo todos os estudantes interessados.

Escola de Serviço Social da Universidade Católica — No próximo dia 10, às 20 horas, no auditório do Liceu Literário Português, o dr. Getúlio de Jesus Brito Paiva fará uma conferência sôbre o tema: "O Serviço Social e a orientação de segurados no I.A.P.C.".

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Em homenagem aos bacharelandos, será realizada, amanhã, às 16 horas, mais uma tarde dançante na Faculdade. Esta será a última festa, em virtude das provas finais que se aproximam.

NOVO PROCESSO DE PROFILAXIA DO IMPALUDISMO

Aspersão das matas para destruição dos "gravatás" — A nova experiência do Serviço Nacional da Malária em Santa Catarina

Na cidade catarinense de São Francisco, o Serviço Nacional de Malária, dirigido pelo sr. Mario Pinotti, iniciou a aplicação dos novos processos de profilaxia do impaludismo nas regiões do sul do país.

Em virtude da existência dos "gravatás" nas florestas dessa região, o combate aos mosquitos transmissores do impaludismo reveste-se de peculiaridades, tendo sido feita a destruição manual dos "gravatás", criadouros dos mosquitos. Esse processo deu resultado plenamente satisfatório nas áreas de Florianopolis, Blumenau, Joinville, Brusque, Itajai e de outras cidades rurais, nas quais o Serviço Nacional de Malária vinha tambem adotando o processo hoje clássico de dedetização comiciliar.

Depois de vários estudos, realizados pelo laboratório instalado em Brusque, o Serviço Nacional da Malaria deliberou aplicar o processo da aspersão das matas por meio de solução de sulfato de cobre.

O inicio da aplicação desse processo efetuou-se, com sucesso, no morro chamado "Pão de Açucar", tendo sido represados cerca de 300 mil litros dágua misturados com sulfato de cobre, dos quais 50 mil foram elevados, por uma rede de mangueiras a 8 piscinas de lona, dispostas nas encostas e no cume do morro. Em seguida, poderosas bombas lançaram o liquido sôbre as matas densamente povoadas de "gravatás", difundindo-se o herbicida nos recessos das matas. O novo processo será estendido a tôdas as áreas malarigenas do sul do país, onde a transmissão do impaludismo se faz pelos mosquitos "kerteszia", cujos criadouros são os "gravatás".

"A Medicina Romana"

Em prosseguimento ao V Curso de História da Medicina, realizar-se-á hoje, às 18 horas, a última aula sôbre medicina romana, que será dada pelo sr. Ivolino de Vasconcelos, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Inaugurada mais uma usina

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — O governador Valter Jobim inaugurará, no dia 11 do corrente, a usina de "Forquilha", de 1.500 H. P., às margens do rio do mesmo nome, em Marcelino Ramos, integrante do Plano Estadual de Eletrificação.

O fuzileiro agrediu a namorada

Uma guarnição da Rádio Patrulha prendeu em flagrante, na rua Maior Avila, o soldado do Corpo de Fuzileiros Navais Edio Ferreira Carvalho, de 20 anos, do Grupo de Artilharia, porque agrediu a bofetadas sua indefesa namorada, Maria Cidalice de Faria, com 18 anos, aplicando-lhe ainda alguns socos.

A vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimentos na mão e joelhos. O fuzileiro agressor foi transferido, posteriormente, da Delegacia para sua corporação, devidamente escoltado.

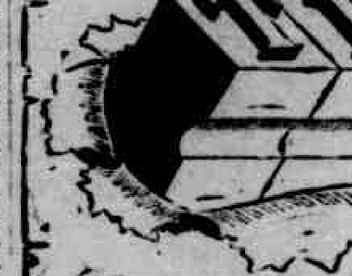
Écos da homenagem a Virgílio de Melo Franco

O sr. Campos de Medeiros, residente nesta capital enviou a esta redação, o seguinte telegrama: "Motivo moléstia deixei como desejava tomar parte inauguração busto Virgílio de Melo Franco, nessa redação, embora, tenha, com dificuldade comparecido missa celebrada Catedral Metropolitana. Tendo feito na imprensa duas campanhas eleitorais de combate aos elementos da ditadura e admirando no saudoso Virgílio, não só o talento, mas principalmente a pureza de princípios democráticos, peço prezado confrade considerar-me presente e solidário justa homenagem".

Inalterado o placard oficial

A situação dos candidatos à presidência e à vice-presidência da República permanece a mesma do dia 31, pois ontem e anteontem não houve expediente no T.S.E.

impressos



PARA TODOS OS FINS
— VALORES
— ARCHIVOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇÃO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTÕES COMERCIAIS
— CARTAZES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.
IMPRESSOES EM UMA SÓ COR OU EM VARIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores Gráficos — Eleição para diretoria no dia 9 do corrente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química — Eleição para diretoria e conselho fiscal a 4 de dezembro, tendo um grupo de associados apresentado o nome do sr. João Azevedo para presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, Derivados e do Frio — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido constituidas três mesas coletoras.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro — Hoje, eleição, para a diretoria e conselho fiscal, funcionando apenas uma mesa.

Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil — No dia 9, em segunda convocação, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Alfaiates — No dia 9, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo apenas uma chapa.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, funcionando 3 mesas coletoras, uma das quais itinerante.

FALECEU NO H.P.S.

Faleceu, ontem, no Pôsto Central de Assistência, onde se encontrava em virtude do atropelamento sofrido, quarta-feira última, na Avenida Francisco Bicalho, o vendedor ambulante José Braga da Silva, brasileiro, branco, casado, de 33 anos, residente à rua Pereira de Andrade, 488, Cachambi.

O corpo, depois de cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vozes da Cidade

O sr. Benedito Valadares, antes de embarcar para a Europa enviou uma carta ao sr. Cirilo Júnior comunicando a sua decisão que começava assim: "Vou me ausentar do país em viagem ao estrangeiro"

***

Dentro em pouco o Rio possuirá o mais completo Instituto de Cancer, para diagnóstico e tratamento dessa moléstia. A direção da clínica foi entregue ao dr. Waldemar Paixão e será mantida pela "Fundação Bela Lopes de Oliveira".

***

A escolha do sr. Mário Bittencourt Sampaio para membro do Tribunal de Contas está agitando o Senado. O sr. Joaquim Pires lidera uma corrente a favor da aprovação desse nome, mas a oposição está firme ao lado do sr. Paulo Lira. Entre outras coisas alega-se que o indicado não é jurista e que há tempos loteou a Ladeira da Glória.

JOSE' DO RIO

POR QUE?

Mereceu o major Geraldo de Meneses Côrtes os aplausos da população carioca pela inovação introduzida no trânsito, que veio resolver o antigo problema do engarrafamento. Não só o povo aplaudiu. A imprensa, quase unanimemente, louvou a medida tomada pelo titular do Serviço de Trânsito. Mas de uma coisa tem se esquecido o major Geraldo Côrtes: a instalação de um sinal luminoso no cruzamento das avenidas Ataulfo de Paiva e Bartolomeu Mitre. Há muito tempo vêm os moradores das referidas avenidas solicitando aquela medida. Inexplicavelmente não foram até hoje atendidas. Por que não providencia o major Geraldo de Meneses Côrtes a instalação do sinal luminoso no cruzamento das referidas avenidas, impedindo, assim, que prossigam os continuos desastres que ali ocorrem?

Por, que?

Serão importados 250 mil dolares de frutas secas da Itália

A Câmara do Comércio Italiana do Rio de Janeiro distribuiu a seguinte nota:

"A Câmara de Comércio Italiana do Rio de Janeiro, colaborando com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, aceitou o encargo de efetuar a distribuição da quota de $US 250.000,00 prevista no Acôrdo italo-brasileiro para a importação de frutas secas da Itália.

Tendo sido deliberado adotar-se como critério principal para o rateio do contingente o da "tradição de importação daquele país no último triênio (1947-1949) e como complementar o da "representação exclusiva", convidam-se todos os interessados, que já requereram licenças dessa mercadoria à CEXIM, a apresentar novos "pedidos", até o dia oito de novembro junto à Câmara de Comércio Italiana de São Paulo, Largo Paisandu, 51, e até o dia nove de novembro junto à Câmara de Comércio Italiana do Rio de Janeiro, avenida Nilo Peçanha, 12 - sala 708, fazendo-se acompanhar da documentação alfandegária comprobatória daquela tradição".

Os deputados mais votados em S. Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Os candidatos mais votados em São Paulo para a Camara Federal foram os srs. Emilio Carlos, do PTB, com 43.329 votos; Auro Soares de Moura Andrade, da UDN, com 37.270, e Carmelo d'Agostino, do PSP, com 34.499. Para a Câmara Estadual, os que obtiveram maior número de sufrágios foram: Jânio Quadros, do PDC, 17.486; Porfírio da Paz, 15.902, e Lino de Matos, do PSP, 14.508.

JORNALISTA CONDECORADO

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — O decano dos jornalistas profissionais do Rio Grande do Sul, sr. Arquimedes Fortini, foi condecorado com a medalha "Honra-ao Mérito".

RENUNCIA O VEREADOR XAVIER D'ARAUJO

Na última sessão legislativa da Câmara do Distrito Federal, o vereador udenista Xavier d'Araujo, em carta dirigida à mesa diretora, renunciou ao restante do seu mandato. O senhor Xavier d'Araujo, como é sabido, não conseguiu eleger-se deputado federal na legenda do seu partido.

Padrão K para a "encarregada da sala de café"

Foi incluida na longa lista de promoções de favor, a funcionaria que serve na sala do café da Câmara do Distrito Federal. Para servir café e vender doces, que alias lhe dão algum lucro, foi a sra. Virginia ... promovida para o padrão K, como "encarregada da sala do café".

Providências para melhorar as condições do transporte do sal

Foram acertadas pelo ministro da Viação várias medidas para melhorar as atuais condições de transporte para o sal, que se vem fazendo de maneira ineficiente para o consumo do mercado interno.

Entre as providências a serem tomadas pelo Ministério da Viação encontra-se a incumbência do Ministério solucionar o dissídio dos estivadores salineiros que, no momento, se encontram em greve.

Uma das dificuldades a que se propõe contornar, o ministro João Valdetaro é a oferecida pelas Companhias de Navegação nacionais, no transporte daquêle gênero de primeira necessidade. Caso o Loide Brasileiro e as Companhias Nacional de Navegação Costeira e de Comércio e Navegação não transportarem até o dia 31 de dezembro do corrente ano, um total de 27.800 toneladas de sal, o Ministério solicitará ao presidente da República permissão para contratar várias unidades estrangeiras para tal mister, num prazo limitado. Esse contrato será efetuado como medida de emergência e exceção e terá a única finalidade do transporte do sal à cabotagem.

Um Dia no Mundo

Os norte-coreanos, agora junto da fronteira da Mandchúria, estão a reagir empregando meios poderosos.

Na sua primeira entrevista à imprensa depois da tentativa de atentado de que dois portorriquenhos se fizeram executores por conta de senhores distantes, Truman mostrou o seu habitual humorismo, só mostrando um ar grave ao dizer que nos fatos de ontem o que "havia a deplorar era um morto e dois feridos", salientando que êsse incidente era "muito triste e inútil". Acrescentou ainda que os portorriquenhos devem ter o direito de estabelecer o grau e o tipo de relações que desejam manter com os EE. UU. "Os Estados Unidos, acrescentou o Presidente, deram aos habitantes dessa ilha o primeiro govêrno local que verdadeiramente tiveram. Êles mostraram-se satisfeitos com essa evolução politica".

Morreu Bernard Shaw. Damos hoje na 4.ª página a sua biografia. E amanhã na página de FIM DE SEMANA alguma coisa do muito que desejaríamos dizer.

O rei Paulo, da Grécia, recebeu Venizelos que lhe apresentou a demissão do gabinete.

Foram publicadas as notas trocadas entre a India e a China a propósito da invasão do Tibet por tropas comunistas chinesas. A nota indiana insiste sobretudo no perigo para a Paz que representa esta ação militar. Sublinha-se a propósito ter sido Mao Tse-Tung, chefe do Partido Comunista chinês um dos primeiros que assinaram o "apêlo" em "defesa da Paz" de Estocolmo. É bom pôr sempre em contraste o que êles dizem e o que êles fazem.

Na Inglaterra os liberais mostram-se contrários a considerar o "dirigismo" como base permanente da economia britânica.

O presidente Truman declarou que "passará muito tempo antes que os EE. UU. mandem um embaixador à Espanha". Negou-se a comentar a decisão da O.N.U. tomada por maioria, de permitir o envio de Embaixadores a Madrid, anulando a decisão de 1946. É evidente que o que mais interessava a Franco era um embaixador dos EE. UU. ou seja dólares e prestigio para esmagar a resistência interna. Isso pelo menos por enquanto não terá.

A Iugoslávia pediu aos EE. UU. um crédito de 105 milhões de dólares. Êsse crédito tudo leva a crer será concedido com tôda a brevidade.

Carlos de Castro

Recuo americano na zona do rio Yalu

Os comunistas desfecharam violentos contra-ataques sôbre a cabeça de ponte aliada — Pesadas as perdas sofridas pelas tropas da ONU

Q.G. do VIII.º Exército Americano na Coréia, 3 — (Associated Press) — As unidades da 24.ª Divisão norte-americana foram obrigadas a recuar para um ponto situado a 80 quilômetros do rio Yalu, nas fronteiras com a Mandchuria, em consequência da pressão exercida pelos comunistas sôbre o seu flanco esquerdo.

Segundo as informações recebidas neste QG, as tropas aliadas sofreram pesadas baixas diante dos ataques desfechados pelas fôrças comunistas na area sul do rio Chongchon, onde os vermelhos estão ameaçando seriamente a cabeça de ponte aliada de Anju.

Com a 1.ª Divisão de Fuzileiros no Norte da Coréia, 3 — (Associated Press) — O movimento de pinça que está sendo tentado pelas tropas comunistas no extremo norte do territorio coreano obrigou as unidades do 7.º Regimento de Fuzileiros a empenhar-se a fundo para evitar o cêrco, logo depois de iniciado um ataque contra as posições comunistas.

Segundo revelou um oficial do comando desta Divisão, as tropas que estão atacando os fuzileiros são integradas por unidades do exército comunista chinês. Todavia, a tentativa dos vermelhos não surtiu o efeito desejado e os fuzileiros continuam o seu avanço.

"Muito séria" a situação na frente noroeste da Coréia

Reforços aliados enviados apressadamente para o local — Declarações de um porta-voz do VIII Exército

SEUL, 3 (AP) — Reforços aliados foram enviados apressadamente para a zona noroeste da Coréia a fim de auxiliar os remanescentes de dois regimentos norte-americanos cercados pelos comunistas e fechar as brechas abertas nas linhas aliadas pelos contra-ataques desfechados por tropas norte-coreanas e chinesas. Por uma dessas brechas os vermelhos conseguiram alcançar um ponto situado apenas a 75 quilômetros de Pyongyang, capital da Coréia do Norte.

Apenas os fuzileiros que operam na frente noroeste continuam em ofensiva, mesmo assim com o seu avanço retardado pelo movimento de flanco tentado pelos comunistas. Um porta-voz do VIII exército declarou que a situação em tôda a frente noroeste "é muito séria", embora descrevendo as atividades comunistas da área de Unsan como uma ação puramente defensiva, e não uma contra-ofensiva propriamente dita. Em tôda a frente as tropas da UN continuam com a iniciativa.

Organizado o novo gabinete grego

Além de primeiro ministro, Venizelos responderá pelas pastas da Defesa Nacional e do Exterior

ATENAS, 3 — (Associated Press) — O primeiro ministro Sophocles Venizelos organizou o seu quarto govêrno destes últimos onze meses, depois de alijar do gabinete de coalizão o senhor Constatin Tsaldaris e demais membros do Partido Populista (Realista). Todavia, permaneceram em suas pastas todos os ministros pertencentes ao partido do premier, o Liberal, e a facção social-democrática do vice-primeiro ministro George Papandreous.

O novo gabinete deverá prestar o juramento constitucional ainda hoje. Sophocles Venizelos, além da chefia do Govêrno, permanecerá com as pastas da Defesa Nacional e do Exterior, enquanto George Papandreous, vice-premier, será também o titular da Coordenação.

Campanha contra o café nos EE. UU.

AS DONAS DE CASA QUEREM FORÇAR A BAIXA DOS PREÇOS

WASHINGTON, 3 (Associated Press) — Registra-se presentemente em diversos Estados da União uma verdadeira campanha das chamadas "cadeias de cartas" contra o uso do café.

Na opinião dos membros do Sub Comitê de Agricultura do Senado, tal campanha foi aparentemente iniciada pelas donas de casa que estão tentando promover uma verdadeira "greve" contra o uso do café enquanto não se registrar uma baixa nos preços.

O Comitê de Agricultura, chefiado pelo senador Gillette, democrata do Iowa, realizou há poucos meses uma investigação para apurar as causas da alta do café, chegando a conclusão de que a mesma se devia, em parte, à especulação.

OS NOVOS REIS DA SUECIA



O príncipe herdeiro Gustavo Adolfo da Suécia e sua espôsa princesa Louise (hoje rei Gustavo VI e rainha Louise) fotografados quando deixavam o palácio Drottningholm, em Estocolmo, no dia 29 de outubro, logo depois da morte do rei Gustavo V. Os novos reis prestaram juramento no dia 30 de outubro. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A invasão do Tibet

Pandit Nehru iria a Peiping conferenciar com Mao Tsé-Tung

LONDRES, 3 (A.P.) — O correspondente do "Daily Herald" em Nova Delhi anunciou que o primeiro ministro da India, Pandit Nehru, está disposto a seguir imediatamente para Peiping a fim de conferenciar com as autoridades chinesas sôbre a invasão do Tibet pelas tropas comunistas de Mao Tsé-Tung.

Os funerais do rei Gustavo V

Os restos mortais do soberano foram trasladados de Drottningholm para o Castelo real de Stockolmo

ESTOCOLMO, 3 (AFP) — Os despojos mortais do rei Gustavo V foram conduzidos ontem à noite do castelo de Brottnigholm ao palácio real de Estocolmo. Centenas de milhares de pessoas alinharam-se ao longo do percurso do cortejo, composto de 11 automoveis. Somente os membros da familia real seguiram o coche funebre. Uma ala continua foi formada no percurso do cortejo pelos alunos das escolas e escoteiros desta capital.

Em tôdas as janelas das casas brilhavam luzes de cirios. O serviço religioso foi realizado antes da partida de Brottnigholm.

O ataúde real foi colocado em um catafalco, na capela do palácio real, onde ficará até o dia 9 do corrente, data dos funerais.

A partir de amanhã, e durante quatro dias, o povo poderá desfilar ante o catafalco.

Gustavo Adolfo VI, Rei democrata e erudito



GUSTAVO ADOLFO VI

O novo soberano da Suécia

Um jornalista sueco perguntou certa vez a um dos líderes do Partido Socialista da Suécia, homem conhecido por suas tendências republicanas, quem seria seu candidato à presidência, se por ventura o Reino da Suécia fosse um dia transformado em república. A resposta veio sem hesitação: "O príncipe herdeiro", isto é, o novo rei Gustavo Adolfo.

Com efeito, o rei Gustavo Adolfo VI, que completará 68 anos de idade no dia 11 deste mês, fez seus estudos universitarios num [illegible], como qualquer estudante. Embora tivesse êle mostrado tendências pelas Ciências Naturais, pela Arqueologia e Belas Artes, familiarizou-se desde cedo com questões de administração civil, industrial e comercial.

O rei Gustavo Adolfo VI casou-se em 1923 com Lady Louisa Mountbatten, irmã de Lord Louis Mountbatten, último vice-rei da India (sua primeira esposa, a princesa Margarida Connaught, sobrinha do rei Eduardo VII da Inglaterra, faleceu em 1920); e em 1926 e 1927 empreendeu uma longa viagem pela América do Norte, pela China e India, Grecia e Oriente Médio.

Durante muitos anos o atual rei Gustavo Adolfo VI exerceu a presidência da Academia Sueca de Letras, História e Antiguidades, contribuiu altamente para a expedição arqueológica sueca à Asia e à Ilha de Chipre, e auxiliou financeiramente as pesquisas no campo das Ciências Humanas.

Grande desportista, o rei Gustavo Adolfo VI tem sido também um animador do atletismo em seu país. Seus esportes preferidos são o tênis e o golfe, que gosta de praticar em seu Castelo de Sofiero, na Escândia, quando os serviços sociais que êle anima e orienta lhe dão tempo.

Esportes na Grã-Bretanha

LONDRES, 3 — (B.N.S.) — No Serpentine — um lago do Hyde Park de Londres — será realizada uma competição de natação na manhã do dia de Natal, pela disputa do que se resolveu chamar de Troféu Peter Pan. (A Estátua de Peter Pan, o "garoto que jamais cresceu", está localizada próximo ao lago). Os competidores serão os membros do Clube de Natação Serpentine, cujas idades variam entre os 20 e os setenta e poucos (ou muitos...). O inverno não consegue deter êsses aficionados das braçadas. Se o lago estiver gelado, êles quebrarão o gelo e mergulharão. Talvez virem picolé, mas se fazem com muita coragem. Êste ano será, assim, realizada a 87.ª competição de natação do Clube Serpentine.

A SITUAÇÃO NA INDO-CHINA

SAIGON, 3 (AP) — As tropas francesas abandonaram por completo o grande posto fortificado de Laokay, na fronteira com a China, que está agora inteiramente sob o contrôle dos guerrilheiros comunistas de Ho Chi-Mihn.

Um porta-voz militar revelou que as fôrças francesas abandonaram Laokay ontem pela manhã, retirando-se para o ocidente e internando-se pelo território montanhoso das tribos Thai. Essas tropas alcançam um total de 1.200 homens e a sua retaguarda esta sob contínuos ataques dos guerrilheiros comunistas.

ESSO EXTRA MOTOR OIL

AQUI ESTÃO *anos de vida para o seu carro!*

ESSO EXTRA MOTOR OIL representa mais anos de vida para o seu motor porque contém:

1. Um **detergente** que dispersa os produtos da decomposição do combustivel e do lubrificante, evitando o acúmulo de depósitos que interferem com a lubrificação e a "performance" do motor, e que aceleram o seu desgaste;
2. Um **inibidor contra a oxidação**, que reduz materialmente a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e acidez — causas do desgaste do motor;
3. Um **inibidor especial**, que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;
4. e, em virtude do seu elevado **índice de viscosidade**, insuperado até agora, mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor, garantindo-lhe **proteção absoluta.**

Peça, pois, ESSO EXTRA MOTOR OIL, cujas latas são abertas pelo Revendedor Esso em sua presença.

Use Esso EXTRA MOTOR OIL,

pois os cientistas Esso já o experimentaram antes para você!

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

e os Revendedores Esso

A maioria absoluta nas Constituições brasileiras

Quando ameaçam subverter o país e derramar (mais uma vez) sangue de brasileiros, os que falam em nome do sr. Getulio Vargas bem sabem porque o fazem. Eles já compreenderam que a sua vitória é apenas numérica, mas não basta para que a Nação o considere o Presidente eleito — porque lhe falta uma condição essencial, que é a maioria absoluta dos sufrágios.

Eles temem a tese a tal ponto que preferem promover a desordem a vê-la sequer discutida. A consequência dessa tese seria a convocação de nova eleição presidencial. Nova eleição? Nunca! dizem os lugares-tenentes do sr. Getulio Vargas. E a negativa desesperada traduz a confiança que eles têm na sua "maioria".

Sempre sustentamos que o sr. Getulio Vargas era inelegível. Que não devia ser eleito. Que, eleito, não deveria tomar posse. Mas sempre ressalvamos o caso da eleição em boa e devida forma, pois nesta hipótese, como desde logo firmamos para nossa regra de conduta, haveria que submeter-se ao resultado das urnas — e preparar-se para impedi-lo de violar a Constituição e restaurar a ditadura.

O sr. Getulio Vargas obteve a maioria relativa dos votos. Julga-se, assim, no direito de subir ao Poder sem compromissos com a Constituição, e de impor à Nação as suas próprias idéias sôbre a democracia.

Vejamos quais são essas idéias.

Quando o sr. Getulio Vargas teve uma Constituição pessoal, feita de encomenda para o regime que êle, pessoalmente, instaurava no país, a 10 de novembro de 1937, ela evidentemente refletia as suas opiniões e interesses.

Segundo a Constituição de 1937 só eram admitidos à eleição presidencial dois candidatos, sendo um deles indicado pelo Presidente da República, isto é, pelo sr. Getulio Vargas. Isto, aliás, explica porque êle protestou, agora, com tanta veemência contra a idéia do candidato único e a da legenda única para dois candidatos democráticos. Não queria cair na armadilha que montara para os outros.

Mas o artigo 84 da Constituição pessoal e intransferível de 1937 é bem explícito:

"O Colégio eleitoral reunir-se-á na Capital da República 20 dias antes da expiração do período presidencial e escolherá o seu candidato à presidência da República. Se o Presidente da República não usar da prerrogativa de indicar candidato, será declarado eleito o escolhido pelo colégio eleitoral.

"§ único. Se o Presidente da República indicar candidato a eleição será direta e por sufrágio universal entre os dois candidatos. Neste caso o Presidente da República terá prorrogado o seu período até a conclusão das operações eleitorais e posse do Presidente eleito".

Esta, portanto, é a doutrina do sr. Getulio Vargas sôbre a eleição do Presidente da República consubstanciada na única Constituição que êle impôs à Nação, como se coisa sua fosse, lida e endossada por êle ao microfone da Hora do Brasil, que fez as vezes de Assembléia Constituinte.

Segue-se, portanto, que pela doutrina do sr. Getulio Vargas êle não está eleito e não pode tomar posse.

Vejamos, agora, como convém, a doutrina brasileira.

A Constituição de 1891 passou por várias mãos e sofreu várias emendas antes de ser promulgada. O Projeto da Comissão de Juristas mandava eleger o Presidente por eleição indireta, sem referência a maioria absoluta ou relativa. As primeiras emendas de Ruy Barbosa ainda não contêm referência a essa maioria. O Projeto do Govêrno Provisório, rascunhado pelo mesmo Ruy, manda adotar a eleição indireta, sendo eleitos o Presidente e o Vice que em cada uma das duas atas **"reunirem a maioria absoluta" dos votos contados"**. E ressalva: **"Se ninguem obtiver essa maioria, o Congresso elegerá o Presidente e o Vice por maioria absoluta, em votação nominal, dentre os três mais sufragados em cada uma das atas"**. (Cap. II, art. 43, 44 §§ 5 e 6).

O texto definitivo substituiu a eleição indireta pela direta e manteve o princípio da maioria absoluta dos votos como condição para considerar-se eleito o Presidente da República.

A primeira Constituição republicana do Brasil, portanto, firmou a doutrina da maioria absoluta como critério para que se considere eleito o Presidente e o Vice-Presidente da República.

A segunda, de 1934, foi omissa, em parte. Pelo art. 52, § 1.º mandava eleger o Presidente "por maioria de votos". Mas por morte do Presidente a escolha do sucessor se faria (§ 3.º) "por maioria absoluta". Era a consagração do princípio firmado por Ruy Barbosa na primeira Constituição da República.

Depois que o Exército varreu a Constituição ditatorial de 37 e o país pôde adotar outra, votada por seus legítimos representantes, é lógico, é lícito, é necessário, é justo admitir-se que se tenha restaurado a doutrina tradicional da vida republicana brasileira. Sòmente a negativa expressa, isto é, sòmente no caso da nova Constituição democrática marchar em sentido manifestamente contrário à doutrina constitucional brasileira, inovando essa doutrina, permeando essa tradição com novas concepções acerca do processo de escolha do Presidente, poder-se-ia admitir a cessação dos efeitos da doutrina firmada pelos fundadores da República.

Mas a Constituição de 1946 é omissa. Ela não diz expressamente se o Presidente deve ser considerado eleito por maioria absoluta ou relativa. Que se deve, entender, então?

As omissões da lei nunca podem significar inovação, novidade, mudança de concepções e de práticas. Se a lei é omissa, o que regula é a doutrina firmada. Esta só pode ser a da Carta de 91. A de 34, parcialmente omissa, reafirmou no entanto o princípio da de 91 com a exigência da "maioria absoluta" na substituição do Presidente morto. Deu por entendido, adotou implicitamente a tradição constitucional republicana. Pela de 37 não podemos regular-nos, pois neste caso o sr. Getulio Vargas nem poderia ter sido candidato, uma vez que foi o 3.º a surgir, e só podia haver dois...

A regra, pois é a da Constituição vigente. Se ela é omissa, é porque não contraria o princípio firmado na própria origem do regime que nos rege: a eleição direta, sendo considerado eleito o candidato que obtiver maioria absoluta.

Esta, como fica provado pela simples formulação do texto de 91, aplicado à meia omissão de 34 e à omissão total de 46, é a doutrina constitucional brasileira.

Se isto é verdade, o candidato que não obtiver, pelo menos, a metade mais um dos votos apurados não pode ser considerado eleito. Cabe, então, à Justiça Eleitoral proclamar o resultado negativo e mandar proceder a novas eleições — caso se entenda que não tem cabimento o projeto Mário Brant, que visava a restaurar explicitamente, nas práticas da Constituição de 46, aquilo que está explícito na de 91, ou seja, a escolha, pelo Congresso, de um dos candidatos mais votados pelo sufrágio direto, quando nenhum haja alcançado maioria absoluta.

Portanto, se isto é verdade, pelos resultados até agora apurados o sr. Getulio Vargas conseguiu uma brilhante maioria relativa — mas não o suficiente para ser considerado eleito Presidente da República — pois o caso não é apenas de maioria, e sim de maioria **absoluta**, quer dizer, da metade mais um dos votos apurados.

Poder-se-á clamar e gemer, e não apenas insultar e ganir, como fazem os portavozes do sr. Getulio Vargas, que se consideram roubados porque já se sentem donos do Brasil, e em tais gemidos e clamores poder-se-á alegar que há em tudo isso um artifício especioso, uma manobra, um truque. Será possível que o sr. Getulio Vargas já não tolere o truque, a manobra, o artifício de que tanto se tem valido, a vida toda, para triunfar politicamente? Não é êle famoso por sua esperteza, sua capacidade de passar rasteiras e fintar a Nação? Pois agora seria bem curioso vê-lo cair sob o peso de suas próprias armas.

No entanto, a ninguem de boa fé é lícito afirmar que se trate unicamente de um ardil, de uma simples manobra. O princípio da maioria absoluta é uma constante da doutrina constitucional brasileira. Está em Ruy, veio dele, fixou-se na primeira Constituição republicana, admitiu-se implicitamente nas demais constituições democráticas que teve o país, desde que não destituido expressamente, em sentido diferente ou contrário.

Mas, a tradição brasileira não é isolada nem poderia ser destituida de sentido e finalidade.

A experiência mundial confirma a tradição brasileira. E além do simples bom senso, a conveniência das nações a consagra.

E' o que veremos amanhã, enquanto esbravejam, de consciência culpada, os que se preparavam para, sem mais aquela, se apossarem ilicitamente da presidência da República.

Nem o sr. Getulio Vargas nem o sr. Odilon Braga — cuja maioria relativa parece assegurada, ou o sr. Café Filho, que ainda está à frente, — podem considerar-se legitimamente eleitos e aspirarem a tomar posse dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, enquanto a Justiça não se pronunciar sôbre a questão.

Restaria saber se as forças armadas garantem o pronunciamento da Justiça e o respeito à sua decisão. Mas a pergunta é ociosa. Pois, se elas prestam obediência à decisão da Justiça no caso de proclamar eleito um Presidente, não têm outra coisa a fazer senão a mesma coisa, quando a Justiça decida que, em face da lei, do seu espírito, da doutrina constitucional, da experiência nacional e internacional, os candidatos que não alcancem maioria absoluta, sempre que a Constituição não diga expressamente o contrário, não podem considerar-se eleitos.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.455 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral ... 32-8185
Redação ... 22-8188
Direção ... 22-8187
Publicidade ... 32-8187
Oficinas ... 32-8185

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 90 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual ... 240,00
Semestral ... 120,00
Trimestral ... 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar. Conjunto 1002.

Lição do "Mestre"

Desenho de HILDE



Assistência Social "sui-generis"

Uma emissora desta capital fez uma reportagem na Câmara do Distrito Federal, na sua última reunião. Tratava aquela emissora de combater a reforma da secretaria da Câmara. Após entrevistar alguns vereadores, solicitou da vereadora Sagramor de Scuvero a sua opinião. Declarou a sra. Sagramor que estranhava profundamente tal celeuma em torno de assunto tão justo. "Sou assistente social e sei bem avaliar as necessidades dos homens. Nomeei meu marido em 47 e, na atual reforma, nomeei mais três amigos meus. E' pena não ter podido nomear dez". A vereadora Sagramor de Scuvero esqueceu-se de dizer que dezessete dias após de nomeado o seu marido, Miguel Gustavo Martins, era promovido do padrão N. para o padrão O. Na atual reforma o seu marido passou para o símbolo PL-1, com vencimentos de cerca de 20 mil cruzeiros mensais.

Irresponsável confesso

O prefeito Morais declarou que "não é responsável pelas dificuldades **que forem criadas ao seu** sucessor".

Além dos empréstimos para a construção do Estádio Municipal (que tem estado sempre vazio) êle praticou tais tropelias que a Prefeitura vem sendo reiteradamente condenada nas ações contra ela movidas pelos prejudicados. Como resultado, ascende a cerca de 200 milhões o montante das indenizações que a Prefeitura tem de pagar.

Esse esbanjador diz que não é responsável. Não há dúvida. Sempre sustentamos que o sr. Mendes de Morais é um irresponsável.

G. BERNARD SHAW

PRINCIPAIS TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE SUA VIDA

GEORGE BERNARD SHAW, dramaturgo, panfletário, "o maior irlandês da literatura inglesa", nasceu em Dublin a 26 de julho de 1856, sendo o terceiro e último filho de um modesto funcionário público, George Carr Shaw, e de Lucinda Gurly, filha de um "fidalgo camponês" de Carlow. De seu pai, G. B. S. pouco herdou; o seu temperamento independente, revoltado, pouco dado a coisas românticas, foi herdado de sua mãe. O próprio Shaw confessou que ainda antes de atingir os dez anos viu-se envolvido "numa atmosfera de absoluta liberdade de pensamento, de revolta anárquica contra tôda sorte de convencionalismos". E a educação recebida na Wesleyan Connexional School, de Dublin, foi descrita por Shaw como "a parte mais criminosamente esbanjada de tôda a minha vida".

Atingindo os 14 anos, G. B. S. foi enviado para trabalhar no escritório de um corretor de imóveis, em Dublin, e em 1876, já com 20 anos, resolveu abandonar as ocupações comerciais para tentar a vida em Londres. Chegando à capital britânica, o futuro romancista empregou-se como simples funcionário da Bell Telephone Company — onde ninguem lhe prestou a menor importância. E Londres continuou a ignorá-lo durante os seus primeiros nove anos de residência na metrópole. Todavia, durante todo êsse tempo Shaw procurou escrever alguma novela e contos — que nenhum editor se atreveu a publicar. Descobriu então que não podia trabalhar e escrever ao mesmo tempo — preferindo escrever.

De 1879 a 1883, o futuro romancista produziu cinco novelas — "pesados calhamaços de papel pardo, sempre devolvidos pelos editores, provocando sérios problemas financeiros — pois não me sobravam os 6 pence que precisava para enviá-los a outro editor" — confessou mais tarde. Quatro dessas novelas foram publicadas por algumas revistas de segunda classe, até que "Cashell Byron's Profession" veio a ser o seu primeiro trabalho reunido num só volume (1886).

Mas estava escrito que Shaw não deveria continuar como simples novelista. Por essa altura, outros assuntos começaram a despertar a sua atenção: a influência de Karl Marx e Henry George abriu-lhe caminho para o socialismo, da mesma forma que a de Shelley — também revolucionário, ateu e vegetariano — abriu-lhe as portas para a literatura. Foi nessa época que Shaw se tornou grande amigo de Sidney Webb e em setembro de 1884 tornou-se um dos primeiros membros da Fabian Society. Pouco depois, os olhos maliciosos que brilhavam sôbre uma barba hirsuta e o típico acento irlandês tornavam-se familiares em todos os pontos de Londres onde se realizavam meetings de propaganda política e literária. Bernard Shaw tornara-se um dos mais eloquentes propagandistas do movimento "Fabiano". Anos depois, (1889), fez publicar seus "Ensaios Fabianos no Socialismo".

A par das suas atividades políticas, G.B.S. começou a se tornar conhecido como crítico musical irreverente e temido, primeiramente no "The Star" e depois no "The World", onde as suas crônicas vinham assinadas sob o pseudônimo de "Corno di Bassetto". Aliás, a música sempre exerceu poderosa influência sobre Shaw, que via em Wagner um dos seus grandes deuses. Entretanto, o crítico dramático das brilhantes crônicas publicadas pela "Saturday Review" de 1895 a 98 ainda não havia surgido. Antes dêsse período Shaw publicou um penetrante ensaio, "A quintessência do Ibsenismo" (1891), surgindo ainda como dramaturgo com "Widowers' Houses", um violento ataque contra o problema das favelas londrinas, levada à cena em 1892 pela Independent Theatre Society. Essa peça foi reunida em volume na coletânea "Plays Unpleasant" juntamente com "The Philanderer" e "Mrs. Warren's Profession". Esta última, um estudo de Shaw sôbre o tráfico de mulheres, foi imediatamente proibida pelas autoridades, embora — tal como "Widowers' Houses" — possa ser descrita como "um ensaio dramatizado do socialismo".

Daí por diante, Shaw inicia um intenso período de trabalho, verdadeira cruzada, assinando peças, prefácios e panfletos, e conhecendo pela primeira vez o sucesso comercial das suas obras — já então aceito pelo público como moralista e escritor dos mais notáveis. Mesmo assim, porém, precisou esperar vários anos pela consagração definitiva que só veio com o seu "John Bull's other islands", levado à cena pelo Court Theatre, em 1905, que constituiu a primeira grande prova de aceitação pública sem reservas de suas obras teatrais. Anteriormente, publicara ainda "Plays Pleasant", "Three plays for puritans" e a comédia filosófica "Man and Superman". O volume "Plays Pleasant" (1898), incluia "The man of Destiny" "You never can tell", "Arms and the man" e a deliciosa "Candida" retratando o melhor e o mais verídico de todos os caracteres femininos de sua grande obra.

"Arms and the man", publicado mais ou menos nessa época, foi uma descrição anti-romântica ao extremo do tão decantado "romantismo" da guerra. A par disso, no "Man and Superman" (1903) vamos encontrar novamente um dos mais notáveis tipos da sua galeria feminina, Ann Whitefield.

Por essa época, Shaw já se havia firmado como dramaturgo capaz de dizer coisas que os outros jamais ousariam publicar. "O drama — explicava então — não é absolutamente a simples transposição da vida para o teatro; é, antes, a apresentação convincente do eterno conflito existente entre os desejos e a vontade do homem e o meio ambiente". Nenhum outro escritor seria capaz de debater um assunto com tanta lucidez ou com tamanha convicção. Apesar de tôda a sua alarmante volubilidade, jamais a literatura teatral inglesa registrou peças do estilo das de G.B.S., verdadeiros dramas de idéias, geralmente desenvolvendo os seus virulentos ataques contra as instituições e o convencionalismo da época. Justamente porisso as suas peças marcaram verdadeiros sucessos de bilheteria, esgotando ao mesmo tempo edições sucessivas. Ao escrevê-las, Shaw nunca receiou lançar mão de todos os truques possíveis para lutar constantemente contra o sentimentalismo e os hábitos teatrais do seu tempo. Holbrook Jackson, um dos seus primeiros biógrafos, afirmou que onde Ibsen se mostrara um simples realista, Shaw aparecia como "um expositor realista". Aliás, com a passagem dos anos essa tendência foi se fazendo cada vez mais marcante. Suas obras continuavam fazendo a sua penetração entre os políticos, pedagogos, clérigos, e médicos, tendo algumas como "Getting Married" (1908) e "Misalliance" (1910), passado do teatro para os debates públicos. Foi por essa ocasião que G.B.S. deu à lume "Fanny's Firts Play (1911), "Androcles and the lion" (1913), e "Pygmalion" (1914), que 30 anos mais tarde deveria conquistar para o seu autor a preferência do Cinema. "Heartbreak House" (escrita em 1917 e levada à cena em 1921, foi uma terrível sátira contra as classes dominantes culpadas pela bancarrota da civilização. Shaw, que sempre demonstrou possuir verdadeira mania pelos sub-títulos, classificou-a como sendo "uma fantasia à moda russa sôbre temas inglezes".

O ano de 1923 assistiu à representação de "Back to Methuselah" — verdadeira exposição da filosofia característica do autor, cuja edição definitiva saiu com um notável prefácio sôbre a Evolução Criadora. E não são poucos os críticos que vêm em certos trechos dessa peça algumas das mais duradouras criações teatrais de Shaw. Aliás, em 1945, G.B.S. escreveu novo Post-Scriptum para a versão então publicada — colocada na série do "World's Classics" por ocasião do 90.º aniversário do autor.

(Conclui na 6.ª pág.)

IDÉIAS E FATOS

Carta sôbre o dogma

Dona Maria José.

Respondo-lhe hoje, com grande atraso, porque não podia interromper, sem prejuízo da clareza, o assunto iniciado na semana passada. Devo dizer-lhe, antes de mais nada, que alguns têrmos de sua carta são muito chocantes para mim; bastariam para me desencorajar de responder se não tivesse sentido no tom geral de sua missiva uma angustiosa sinceridade que me pareceu digna de todo o respeito.

A senhora assustou-se com o dogma. Será possível que pessoas de bom senso acreditem realmente numa coisa "tão exquisita, tão bôba, tão inverossímil"? Mais adiante a sra. pergunta: "deve um ser humano que se preza aceitar sem discutir uma coisa absurda, sem lógica, irracional, só porque o Papa, ou um padre, obriga a gente a aceitar?"

Tentarei responder-lhe, caríssima leitora, irmã em Cristo Jesus que recebeu no batismo um nome que é um ninho de dogmas — Maria José — quero responder-lhe o melhor que puder, mas não lhe oculto a dificuldade da tarefa que propõe a um pobre colunista cheio de limitações. Mas a maior dificuldade está na distância em que a senhora se colocou. Seria preciso, para atendê-la melhor, uma conversa longa, interrompida hoje e retomada amanhã, começada aqui e agora e continuada não sei onde, até que pudessemos, com a graça de Deus, recuperar o terreno perdido pouco a pouco, desde que a senhora deixou o colégio de freiras, desde o dia, ou a hora, ou o minuto, em que, não sei como, não sei porque, a vida lhe pareceu sem sentido e o mundo sem solução, ou sem outra solução que não seja a rotina dos fatos que lhe parecem lógicos e razoáveis.

A senhora diz em sua carta que me tem em boa conta. Será verdade ou cortesia? Apego-me à primeira hipótese, não por ser lisongeira, mas por ser encorajadora. E começo por lhe dizer que é perfeitamente possível crer nessas coisas que lhe parecem hoje tão extravagantes.

Será preciso dizer-lhe que eu mesmo creio? Deverei afirmar-lhe, com todos os riscos, que preferiria acordar amanhã coberto de úlceras a acordar num mundo sem Deus e sem a cintilação de seus mistérios? Contar-lhe-ei que me converti à fé no meio da vida, e que nesses dez anos benditos as maiores alegrias que colhi, as mais nítidas, foram justamente aquelas da inteligência, e que portanto aí mesmo onde maior lhe parece o sacrifício maior é a remuneração? Será excessivo, ou porventura descortês, acrescentar que em matéria de lógica eu sou mais exigente do que a senhora, e que tôda a minha vida, desde o que escrevo à tarde até as aulas que dou de manhã, esta e sempre esteve ligada ao rigor do raciocínio?

Tudo isto, eu bem sei, está fora do mérito da questão. Mas já estou respondendo às suas primeiras perguntas, embora reconheça, com certo receio, que êsse modo de responder só tem algum valor se sua estima pelo que escrevo é verdadeira. Se não é, então êsses preliminares de cordialidade deixam-me coberto de ridículo, como facilmente já adivinho que o esteja diante dos outros leitores que me escreveram cartas anônimas e insultuosas sôbre êsse mesmo assunto (uma delas começa assim: "seu cachorro...") e que agora estarão lendo a minha confissão pública com convulsões de sarcasmos.

Quanto ao conteúdo de sua carta, permita-me que isole os dois aspectos principais do seu problema. O primeiro é o da extravagância ou falta de lógica da coisa criada. O segundo é o da subserviência intelectual que a senhora nos atribui, ou melhor, é o critério que preside à nossa fé. Responderei amanhã ao primeiro, e depois de amanhã ao segundo, se Deus quiser, porque hoje já estou esbarrando nos limites razoáveis desta meia coluna.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Belo Horizonte

A pastoral do bispo de Campanha — Primeiros passos da reforma agrária — O secretariado do novo Govêrno — 25 recursos interpostos ao T.R.E. — O futuro presidente da Câmara Municipal — Prorrogação dos trabalhos legislativos — Outras notas

Continua tendo grande repercussão em Minas a Pastoral do Bispo de Campanha, D. Inocencio Engelke, sôbre a reforma rural, surgida quando da Semana Rural realizada naquele município sul mineiro.

Os temas tratados diziam respeito ao bem-estar das comunidades rurais, à educação, ao ensino e à situação religiosa e moral do homem do campo e de suas famílias.

O Bispo de Campanha já estabeleceu um programa mínimo de ação, visando pôr em prática as providências sugeridas naquele manifesto. Assim duas providências serão imediatamente tomadas: a fundação da Escola Normal Rural e uma Missão Rural Ambulante, que levará a tôda a diocese assistência religiosa, técnico-agrícola, médica e social. Esta missão pretende operar numa área de 54 paróquias e 33 municípios, organizando por onde passar as Juntas paroquiais que continuarão os trabalhos iniciados pela missão.

O Pe. Antonio de Oliveira Godinho, Assistente Geral da Ação Católica da Diocese de Campanha é quem ficou encarregado da execução desta grande revolução agrária.

SECRETARIA DO INTERIOR

O sr. Juscelino Kubitschek eleito governador do Estado, está sendo esperado nesta capital, para tomar as últimas providências sôbre sua anunciada viagem aos Estados Unidos.

Segundo se comenta o político pessedista pretende deixar organizado seu secretariado.

Para a Secretaria do Interior teria sido convidado o sr. Francisco Negrão, que acompanhou o sr. Juscelino Kubitschek em várias de suas viagens pelo interior mineiro, e que todos consideram pessoa da confiança do sr. Getulio Vargas. Uma das principais tarefas do sr. Negrão seria promover aproximações com o PTB e possíveis fusões PSD-PTB.

215 RECURSOS INTERPOSTOS AO TRE

Nada menos de 245 recursos sôbre as eleições de 3 de outubro já deram entrada no Tribunal Regional Eleitoral.

Destes 90 foram interpostos pelo PSD: 89 pela UDN e o PR interpôs 53, distribuindo-se o restante pelos pequenos partidos.

A Junta Apuradora do TRE continua seus trabalhos secretos. Nem delegados de partido nem jornalista têm permissão para entrar na sala de apuração. Vários protestos foram feitos, todos inutilmente. O desembargador Dario Lins autor da proposta de sessões secretas declarou que fornecerá os resultados finais, mesmo assim depois de divulgados pelo órgão oficial do Estado.

O FUTURO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

Já se fala no próximo presidente da Câmara. O mais provavel é o sr. Franzen de Lima, embora sua declaração de que se oporá ao jeton de 3.000 cruzeiros, tenha provocado uma reação por parte dos eleitos do PTB, que se se unirem à UDN, como é provavel, formarão a maioria na Câmara.

PRORROGAÇÃO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Encerra-se no próximo dia 15 o período de prorrogação dos trabalhos da Assembléia Legislativa. Antes mesmo de terminá-lo já se esboça nova tendência para prorrogação até a posse do novo govêrno.

Esta tentativa da Assembléia não vem repercutindo bem na opinião pública pois a última prorrogação determinada para proceder-se a votação dos projetos de reestruturação do serviço público e do reajustamento do funcionalismo vai se esgotando enquanto os deputados pessedistas procuram impedir definitivamente a votação justamente dos dois projetos que determinaram a prorrogação.

Estes dois projetos são considerados pela bancada da oposição, um benefício do govêrno udenista aos funcionários públicos.

IV CONGRESSO MEDICO DO TRIANGULO MINEIRO

Instala-se no próximo dia 4 em Uberaba o IV Congresso do Triangulo Mineiro, que contará com a participação de aproximadamente 500 médicos do interior mineiro e de outras partes do Brasil.

O conclave que foi organizado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba, conta com o apoio da Associação Médica de Minas Gerais, Associação Paulista de Medicina; Sociedade de Medicina e Cirurgia de Araxá e do Colégio Internacional de Cirurgiões.

Para a instalação do congresso foram convidados especialmente o sr. Pedro Calmon, Ministro da Educação e Saúde e o prof. Baeta Vianna, Secretário de Saude e Assistência, do govêrno mineiro.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 261 — EM 3-11-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Garridice
5 — Artigo
8 — Pé de noz
10 — Sorriso
11 — Titulo abissínio
13 — Na feira
15 — Endurecer com osso
17 — Seguia
18 — Absorta.

Verticais:

1 — Mês
2 — Pretexto
3 — Número
4 — Exala
7 — Gornes
8 — Interjeição
9 — Misturei com iodo
12 — Parte do Mundo
14 — Interjeição
16 — Compareci.

Apresentaremos na próxima semana um novo divertimento aos leitores desta Secão e que, esperamos, será do seu agrado. Trata-se de uma forma de decifração de certos desenhos parecendo-nos que jamais foi feito no Brasil. Aguardem, pois, bons amigos, apenas oito dias.

CHARADAS NOVISSIMAS

O erro de pronúncia causa uma sequência de tolices — 3-1.
(Odnalro).

Se estás aqui na terra é porque estás livre — 1-1-1.

CHARADAS CASAIS

Animal de tiro só serve para varal de carruagem — 2.
(Diofran).

Do alto do maciço apreciei a inundação — 2.
(Diofran).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 51 — EM 3-11-950

Horiz.: 1 — Ampla; 4 — Chega; 5 — Lavrar; 7 — Galho; 9 — Colocar; 10 — Diminuir. Vert.: 1 — Soletrar; 2 — Querer; 3 — Calor forte; 4 — Feijão forte; 8 — Resto; 3 — Maior.

O CARTÃO DO DIA

Ari C. Cole

Qual a sua profissão?

(De Odnalro)

SOLUÇÕES DE QUARTA-FEIRA

Charadas novíssimas — Ocaso; Pregado.
Charadas casais — Pataco-a; Laudo-s.
Charada sincopada — Fumaça-faca.
O cartão do dia — [illegible]
Problema para principiantes (N. 50) Hor.: Colhe — Leo — Imãs — Bole — Ano — Nosso. Vert.: Oi — Leitão — Homens — Oso — Abo.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Onde os representantes do povo ganham pouco

BOGOTA, 3 (AFP) — Os subsídios permanentes dos parlamentares foram suprimidos, por meio de um decreto promulgado pelo govêrno, que estabelece que os congressistas sòmente ganharão o subsídio de mil e oitocentos pesos durante as sessões do Congresso, nada percebendo, entretanto, durante as férias. Além disto, serão subtraídos 60 pesos dêstes subsídios, cada vez que o parlamentar faltar a uma sessão.

Faleceu um dos gran— sos de guerra japoneses

TOQUIO, 3 (AP) — No Hospital Americano a que se achava recolhido, faleceu hoje o general Kuniaki Koiso, de 70 anos, ex-primeiro ministro do Japão e um dos grandes criminosos de guerra, condenado à prisão perpétua. O general foi vitimado por um tumor no peito.

Na Justiça do Trabalho

OS FREQUENTADORES ASSÍDUOS DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS — INTERESSANTE TABELA DE HORÁRIOS

O dia de ontem não foi de grande movimento, na Justiça do Trabalho. As salas de audiências das várias juntas, ao contrário dos outros dias, não ofereceram os espetáculos interessantes que chamam à atenção de quantos ali comparecem.

Sòmente os empregados da Light, que já são, obrigatòriamente, os frequentadores assíduos das Juntas de Conciliação e Julgamento, ali se encontravam, para fazer reclamações contra o empregador. O número dêles, porém, era reduzido. Não constituíam as costumeiras "rodinhas" que, nos corredores, trocam idéias criticam a Light e até mesmo o próprio Sindicato a que pertencem.

OBSERVAÇÕES INTERESSANTES

O que se verifica, constantemente, pelos corredores do Instituto dos Bancários, são os comentários que surgem acêrca dos advogados presentes. Tôda vez que um advogado, ao usar da palavra para defender o seu constituinte, fala fluentemente, sem a dificuldade que caracteriza a maioria, é chamado pelos que o escutam de "uma capacidade", "um crânio", etc. etc.

Basta, entretanto, que gagueje, duas ou três vezes — o que, aliás, é muito natural — para que seja taxado de "palhaço", e de outros tantos qualificativos deploráveis, sendo até posta em dúvida a validade do seu diploma. Não obstante a violência que encerram estas observações partidas de populares, têm uma utilidade: diminui, de modo sensível, o conceito em que são tidos os rábulas que continuam infestando a justiça trabalhista, num flagrante desmoralização para a classe dos advogados.

OS HONORÁRIOS DO RATO

Há, como já denunciamos, há dias, uma verdadeira quadrilha de ratos agindo no Instituto dos Bancários, chegando ao cúmulo até de manter um escritório advocacional, onde os "constituintes" apanhados de surprêsa à porta daquele Instituto, são levados para "acêrto" dos honorários. Os "ratos" cobram Cr$ 50,00 por cada audiência a que tiver de comparecer o "constituinte", sendo, no ato do contrato, que é verbal, exigida pelo "advogado" uma certa importância para as "medidas preliminares do processo", entre as quais o "rato" inclui a "compra do juiz".

Como se vê, além de desmoralizarem a classe a que se dizem pertencer, êsses ofendem a magistratura, atingindo a honorabilidade dos juízes.

AS BANCADAS PAULISTAS

S. PAULO, 3 (Asapress) — O PSP fez 395.032 votos na eleição de 3 de outubro, elegendo 13 deputados federais, sendo três pelas sobras. Assim, será representado na Câmara Federal na próxima legislatura, pelos srs. Carmelo d'Agostino, Manhães Barreto, Ubirajara Kentenedian, Romes de Campos Vergal, José Carvalho Sobrinho, F. Martins, Anísio Moreira, Paulo Lauro, Arnaldo Cerdeira, Moura Rezende, Antônio Vieira Sobrinho, Carlos Castilhos Cabral e Mário Beni.

O PTB, que conseguiu 280.366 votos, será representado pelos senhores Frota Moreira, Ivete Vargas, Paulo de Assis, Ortiz Monteiro, Artur Audrá, Menoti del Picchia, Euzébio Rocha, Marrey Júnior e Romeu José Fiori — totalizando 9 deputados.

A UDN e o PSD obtiveram 178.246 e 203.693 sufrágios, respectivamente, farão 6 e 7 deputados, que serão os seguintes: UDN — Auro Soares de Moura Andrade, Ernesto Lopes, Iris Meimberg, Herbert, Victor Levy, Lauro Monteiro da Cruz e Silvestre Ferraz Egreja; PSD — Cunha Bueno, Pascoal Raniere Mazzili, Antonio Feliciano da Silva, Ulisses Guimarães, Novelli Júnior, Lima Figueiredo e Marino Martins de Oliveira.

O PTN contará com 5 deputados, correspondentes a 169.132 votos, e que são os srs. Emílio Carlos, Dario de Barros, Nunes Cavalcanti, Nelson Omegna e Artur Ectino.

Os demais partidos não conseguiram fazer nem um representante para a Câmara Federal, sendo que o PDC alcançou apenas 35.290 votos, não atingindo assim o coeficiente eleitoral.

Para a Assembléia Estadual, a situação dos partidos é a seguinte no final da apuração: PSP — 11 representantes, sendo 2 pelas sobras; PTB — 13 representantes; UDN — 10; PSD — 9; PTN — 9; PR — 3; PRT — 2; PRP — 2; PSB, PL e PST — 1 cada. O único partido que não conseguiu eleger um só deputado foi o Ruralista Brasileiro.

Conselho Nacional de Economia

O Conselho Nacional de Economia, órgão recentemente criado na estrutura de nossa administração, realizou no dia 31 de outubro a sua primeira reunião.

Nessa reunião, que foi presidida pelo sr. Artur de Souza Costa, foi designada uma comissão de dois membros para preparar um projeto de regimento a ser apresentado ao plenário.

Nova reunião foi marcada para a próxima segunda-feira.

COMPLETO O...

(Conclusão da 12.ª pág.)

confiança no quadro que tem sob suas ordens.

— Quebraremos o "tabu" — disse — de que sòmente jogamos bem no "Caio Martins". O conjunto está preparado para cumprir uma boa atuação, vingando-se do revés sofrido no primeiro turno.

CONTRA O ANTIGO CLUBE

Prosseguindo, declarou:

— Há ainda uma circunstância interessante. No Canto do Rio, militam antigos rubro-negros. Eu próprio comecei como desportista na Gávea. Há ainda Serafim, Lupercio e Jacyr, além de Edmur, que nos foi cedido graciosamente no início da temporada, quando o rubro-negro foi buscar Hermes, no Rio Grande do Sul para ocupar o posto. Domingo, todos estarão a postos, pronto para colocar em evidência todos os recursos de que são dotados contra o antigo clube.

Prosseguirão...

(Conclusão da 12.ª pág.)

programa para as disputas das provas, que serão divididas em duas partes:

Primeira Parte — Amanhã às 15 horas:

15,00 hs. — 100 metros Razos-Séries — Decatlo; 15,40 — hs. — Salto em Distância — Decatlo; 16,20 hs. — Arremêsso do Pêso — Decatlo; 17,00 hs. — Salto em Altura — Decatlo; 17,40 hs. — 400 metros Razos-Séries — Decatlo.

Segunda Parte — Domingo às 14,30 horas:

14,30 hs. — 110 metros C Barreiras — Séries — Decatlo; 14,50 hs. — 80 metros. C Barreiras — Final — Moças; Arremêsso do Pêso — Moças; Salto em Distância — Moças; 15,00 hs. — 100 metros Razos Final — Moças; 15,10 hs. — Arremêsso de Disco — Decatlo; 15,20 hs. — Arremêsso do Dardo — Moças; Salto em Altura — Moças: 15,30 hs. — 200 metros Razos Final — Moças; 15,40 hs. — Arremêsso do Disco — Moças; 15,50 hs. — Salto com Vara — Decatlo; 16,00 hs. — Revezamento 4x100 metros — Moças; 16,30 hs. — Arremêsso do Dardo — Decatlo e 17,10 hs. — 1.500 metros Razos Séries — Decatlo.

Campeonato de Petizes

Com 92 nadadores inscritos, realizar-se-á, na manhã de domingo, na piscina do Fluminense o Campeonato de Petizes, estando o início previsto para às 9,30 horas. As equipes do Icaraí e do Bangu apresentar-se-ão com maior número de nadadores, sendo que o grêmio niteroiense surge como favorito.

Campeonato inglês

LONDRES, 3 — (AFP) — Após a vitória da Escócia sôbre a Irlanda, por 6x1, em jôgo realizado ontem em Glasgow, a classificação do campeonato britânico de futebol ficou sendo a seguinte: 1) Escócia, com 2 jogos e 4 pontos; 2) Inglaterra, com 1 jôgo e 2 pontos; 3) País de Gales, com 1 jôgo e nenhum ponto; 4) Irlanda do Norte, com 2 jogos e nenhum ponto.

Conferências do sr. Costa Carvalho

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, sr. Luiz da Costa Carvalho, fez hoje sua primeira conferência de uma série que vai fazer na Faculdade de Direito e Ciências Sociais desta capital, sôbre temas de sua especialidade.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
Rua Paulino Fernandes 38
— Tel 46-3131 —

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391, tel resid 26-3974

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 108/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 5as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar - Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Acribhala 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4484 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3471 e 27-2405 (2224)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA

CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9846, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 125, s 1014 e 15, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0114

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons: Araujo Pôrto Alegre 70, s 614-15
Tel 22-2884 — 2 às 5 hs.
RES. Tels 37-3328 e 26-6053

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0548

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5.º, s 413, tel 42-5718
Licínio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 257, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 42-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 2as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6856

Dr Bavard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8737 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT. CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8586

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 201 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4517
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

DR. FRITZ JENNE
DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS
R Sta Luzia 799, s 1101 das 9 às 13 hs
Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3567

HIDROCELE

Dr. João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11, tel 32-3838

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0498

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7538.

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7
3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2230 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-515
Tels 22-8737 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Deb.el 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0205

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cancer na Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s 1118
Tels 52-5442 e 52-5212 (resid)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 49, 1.º (entr Sapat. Inclanante), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc.) e doenças da coração
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs.
R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
✱ NERVOSOS E ESGOTADOS
✱ DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
✱ ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, inf Rio 26-2790

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Blais — Dr. Joubert T. ... — Dr. A. A. França. Comissão Técnica: Dr. Araújo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiffer — Dr. Paulo Alburquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-3677 e 38-3035

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

MÊS DE OUTUBRO DE 1950

PRESTAMISTAS CONTEMPLADOS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS PRÊMIOS NO VALOR DE:

Cr$ 30.000,00

1 — Heloiza Helena Gebara — Campos — Rio de Janeiro (Novo Plano)
2 — Maria C. B. Fernandes — Campos — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo — INS)
3 — Ecléa G. Vetromile — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — LNY)
4 — Glaci Iracema Sanches — Sorocaba — São Paulo (Novo Plano)

Cr$ 12.000,00

6 — Octavio M. Viegas — Nova Friburgo — Rio de Janeiro (Novo Plano)
6 — Dalila D. de Sá — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — GZL)
7 — Paulo R. F. Machado — D. Federal (Novo Plano troca dos titulos — TCV — VTC — VCT — CTV — CVT — TVC)
8 — Ormezinda Lopes Caetano — Distrito Federal (Novo Plano)
9 — Raimundo Braz Amoglia — Rio Pomba — Minas Gerais (Novo Plano — troca do titulo — ORR)

Cr$ 10.000,00

10 — Maria Alice Nascimento — Laranjeiras—Sergipe
11 — Antonio Augusto Russo — Campos — Rio de Janeiro (Novo Plano)
12 — Jorge C. Ferreira — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — CIP — IOP)
13 — Idalino José Mendes — Distrito Federal (Novo Plano)
14 — Leda Magalhães Cruz — Distrito Federal. (Novo Plano — troca do titulo — DGB)
15 — Alcina Rodrigues Gonçalves — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — JXZ)
16 — Helio O. P. Castro — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — MBF — BVL — G3Q)
17 — Maria Clara C. São Paulo — Distrito Federal (Novo Plano)
18 — Maria Conceição, Josefina e Noemi N. de Assis — Carangola — Minas Gerais (Novo Plano)
19 — Ruy Costa Guarita — São Paulo — São Paulo (Novo Plano)
20 — Maria Madalena Marcelinio — São Paulo — São Paulo — (Novo Plano)

Cr$ 6.000,00

21 — Arthur L. de Jesus — Salvador — Bahia (Novo Plano — troca do titulo — MVR)
22 — Eli Otoni Carvalho — Distrito Federal (Novo Plano)
23 — Paulo S. Ferreira — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — WML)
24 — Beatriz V. B. Beltrão — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — FRQ)

Cr$ 4.000,00

25 — Arlindo S. Affonso — Petropolis — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo — ADH)
26 — Nara S. Duarte — Petropolis — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo — KKL)
27 — Nicolau S. Issa — p/s/f. Angela Maria — Rio Bonito — Rio de Janeiro (Novo Plano)
28 — José Maria N. Pinho — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — NXB)
29 — Julia Maria Suzart — Distrito Federal (Novo Plano)
30 — Aurora N. Hassum — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — OZY — FGX — CEG — BFV)
31 — Leatrice e Lely Gil G. Souza — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — OUP — BYG)
32 — Maria Lamonier — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — AKB)
33 — Humberto O. Moutinho — Distrito Federal (Novo Plano)
34 — Francisco Aurelio Affonso — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — ELI)
35 — Antonio G. Fernandes — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — SUS)
36 — José Rosa do Vale — Distrito Federal (Novo Plano)
37 — Hilda Runz — Distrito Federal (Novo Plano)
38 — Gizelda Valentini Cazarin — São Paulo — São Paulo (Novo Plano)
39 — José Manoel C. Nunes — São Paulo — São Paulo (Novo Plano — troca do titulo — LTJ)

Cr$ 2.000,00

40 — Belmiro dos Santos — Petropolis — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo — GPD)
41 — Mario Danuzio Bonin — Niteroi — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo — VYA)
42 — Jorge Marzullo — Nilopolis — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo — AMY)
43 — Eli Otoni Carvalho — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — PHI — AAK — ETO)
44 — Eli Otoni Carvalho — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — PHI — AAK — ETO)
45 — Eli Otoni Carvalho — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — PHI — AAK — ETO)
46 — Eli Otoni Carvalho — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — PHI — AAK — ETO)
47 — Eli Otoni Carvalho — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — PHI — AAK — ETO)
48 — Paulo Guedes — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — BHC)
49 — Leonidia Campos — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — SRP)
50 — Herval Leite Matoso — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — KMS)
51 — Leonidia Campos — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — SRO)
52 — José Maria Rodrigues — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — VTU)
53 — José Antonio Cruz — Ponte Nova — Minas Gerais (Novo Plano — troca do titulo — LFU)

Cr$ 1.500,00

54 — Ivonete Branco — Curitiba — Paraná
55 — Ione Sbrissiá — Curitiba — Paraná
56 — José Naves — Uberlandia — Minas Gerais

Cr$ 800,00

57 — Aloizio J. Almeida — Itaboraí — Rio de Janeiro
58 — Ruth Quintino Amaro — Distrito Federal
59 — Isabel Barbosa — Distrito Federal
60 — Maria Conceição Bueno Ormeod — Distrito Federal
61 — Oswaldo B. Guimarães Filho — Distrito Federal
62 — Antonio Pereira Martins — Distrito Federal
63 — Abel B. Faria e Antonia F. de Faria — Miradouro — Minas Gerais
64 — Adelina C. Musacchio — p/s/f. Dino Musacchio — São Paulo — São Paulo
65 — Luiz Gonzaga da Motta — São Paulo — São Paulo
66 — Waldemar Vieira — Ibitiuva — São Paulo

Cr$ 500,00

67 — Helena Gomes — Barra do Piraí — Rio de Janeiro
68 — Marlene Nunes Oliveira — São Luiz — Maranhão
69 — Anna Luiza Seixas — Nazaré — Bahia
70 — José C. Carneiro — Conceição do Caeté — Bahia
71 — Edith Souza Andrade — Nazaré — Bahia
72 — Maria Dolores F. Siqueira — Campos — Rio de Janeiro
73 — Marilia Guimarães — Marquês de Valença — Rio de Janeiro
74 — Mario Dias da Cunha — Niterói — Rio de Janeiro
75 — Mario Gonçalves Oliveira — Distrito Federal
76 — Dr. M. B. Oliveira — p/ s/ esposa Suzana Lamoure B. Oliveira — Distrito Federal
77 — Manoel Gonçalves Barroso — Distrito Federal
78 — Aurea Vieira da Silva — Distrito Federal
79 — Antonio Ferreira — Distrito Federal
80 — Francisca Galvão — Distrito Federal
81 — Douglas Cavalcante Louzada — Distrito Federal
82 — Tereza de Jesus Batista — Distrito Federal
83 — Alcides de Aquino Leite — Distrito Federal
84 — José Roberto Giancristoforo — Distrito Federal
85 — Ney Santos — Curitiba — Paraná
86 — Zenith Gonçalves e Silva — Rio Negro — Paraná
87 — Antonio de Freitas B. Neto — Ponta Grossa — Paraná (Não constou na relação de setembro)
88 — Silvia Vaiglender — Blumenau — Santa Catarina
89 — Raimundo da Silva — Ubá — Minas Gerais
90 — Almerindo de Barros Dias — Ubá — Minas Gerais
91 — Geraldo José Ribeiro — Limeira — Minas Gerais
92 — Oldrado M. Andrade — Manhumirim — Minas Gerais
93 — Antonio Lopes de Oliveira — Canópolis — Minas Gerais
94 — Helvecio Camargo de Oliveira — Abre Campos — Minas Gerais
95 — Hercilides Damião — São Paulo — São Paulo
96 — João da Silva — São Paulo — São Paulo

Cr$ 200,00

97 — Severino Batista da Silva — Camaragibe — Pernambuco
98 — Arlindo Ferreira — Campos — Rio de Janeiro
99 — Manoel Correia do Prado — Natividade — Rio de Janeiro
100 — Dulce Veiga Pereira de Melo — Niterói — Rio de Janeiro
101 — Euclides Tavares Rodrigues — Caxias — Rio de Janeiro
102 — Pedro Pereira de Carvalho — Distrito Federal
103 — Lucinda Conceição Lourenço — Distrito Federal
104 — Manoel Jorge Caseiro — Distrito Federal
105 — José Severo dos Santos — Distrito Federal
106 — Rubem de Souza Braga — Distrito Federal
107 — Manoel Pinto — Distrito Federal
108 — Miriam Salgado Fiuza — Distrito Federal
109 — Nair dos Santos Cavalcante — Distrito Federal
110 — Nestor Felix de Vasconcelos — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
111 — Maria T. Perez Rodrigues — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
112 — Sebastião do Carmo Almeida — São João Del Rei — Minas Gerais
113 — Joaquim Francisco da Silva — São João Del Rei — Minas Gerais
114 — Maria Christina da Silveira — Pomba — Minas Gerais
115 — Maria Granato de Almeida — Pomba — Minas Gerais
116 — Ana Candida de Araújo — Pomba — Minas Gerais
117 — Maria José da Silva — Pomba — Minas Gerais
118 — Maria da Penha — Pomba — Minas Gerais
119 — Luiz Francisco Lima — São Paulo — São Paulo
120 — Messias de Moraes Ribeiro — São Paulo — São Paulo
121 — José de Alencar — Poços de Caldas — Minas Gerais

TOTAL DOS PRÊMIOS DÊSTE ANO: CR$ 4.409.600,00

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ÊSTES PLANOS
NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CIDADE ____________

PROCURE O REPRESENTANTE DA PROLAR ELE PODERÁ SER O PORTADOR DA SUA FELICIDADE

DIA DAS ALMAS

Maluh de Ouro Preto

Na praça central do Cemitério de São João Batista ergue-se uma simples e grande cruz de ferro. Sua base está sempre coberta de flores, e a seus pés ardem constantemente dezenas de velas. E' o Cruzeiro, monumento austero e grave dedicado não a uma memória especial, mas a tôdas as almas do Purgatório. O culto às almas, muito popular no Brasil, baseia-se na crença religiosa que antes de entrar no céu, certas almas entre tormentos quase semelhantes aos do inferno, expiam no purgatório as culpas terrenas. Êstes tormentos no entanto podem ser minorados e diminuidos pelas preces dos vivos, em paga das quais as almas gratas concedem graças. Todos temos os nossos mortos, oramos por sua paz e seu descanço e suplicamos-lhes que velem por nós. E' profundamente triste pensar que existem almas sofredoras, esquecidas, abandonadas, por quem ninguem pede, e a quem ninguem pede nada... deste pensamento nasceu a devoção. Segunda-feira é o dia das almas. No Cruzeiro há mais flores, mais velas e mais promessas, mas sua data principal é Finados, dia de tôdas as almas...

Poucas vezes vi um quadro que me impressionasse como o apresentado pelo Cruzeiro em Finados o ano passado. Parecia uma cena dantesca, imagem perfeita do purgatório onde esperam as almas sofredoras... Não eram mais dezenas de velas que ardiam e sim centenas. As chamas de umas unidas às chamas de outras confundiam-se num só arder, numa só labareda aumentada pelo vento. Com as velas ardiam tambem flores murchas e fôlhas sêcas, formando um circulo de fogo ao redor da Cruz, ao longo da qual subia uma fumaça escura, de cheiro acre. Ajoelhados na terra, indiferentes ao fumo, ao vento, ao calor, às flamas, uma quantidade de homens e mulheres rezaram em voz alta, enquanto empregados do cemitério com baldes de areia e cal tentaram em vão abafar o fogo. Não esqueci a cena e creio que nunca a esquecerei... O Cruzeiro, os fieis, o vento, a areia, e as labaredas simbolo das almas que padecem e aguardam orações, as pobres almas esquecidas que não tem quem peça por elas...

Um ano se passou, e de novo Finados, dia de ir ao cemitério... Milhares de pessoas encherão as ruas e alamedas num vai e vem continuo, confuso, agitado. Os túmulos estarão todos ornados, desde as lages mais singelas às mais ricas capelas, e junto ao Cruzeiro haverá uma infinidade de velas. A memória dos mortos será honrada, mas faltará a paz, a tranquilidade solene e meio eterna, respeitosa e doce, profunda e grave de certas manhãs comuns, quase sem ninguem, quase sem flores... em que os mortos ficam mais próximos. As vezes parece-me não passar de mero convencionalismo, quase fingimento a tristeza de data fixa, a saudade com hora marcada, e as lembranças de encomenda que sentimos ou julgamos sentir a dois de novembro. Sei que é hábito, tradição, respeito, algo que foi e será feito enquanto existir o mundo com seus vivos e seus mortos. Mas não será também um engano que fazemos com nós mesmos, uma desculpa ou satisfação intima que nos damos por nossa indiferença? Que nos faz com ares de circunstância visitar um, dois, ou mais tumulos, cobri-los de flores, rezar um pouco e talvez verter algumas lágrimas, por que se trata de dia especial consagrado aos mortos? Como a felicidade e a alegria, a tristeza e a saudade tambem não têm hora, nem prazo... não dependem de momentos determinados ou ocasiões fixadas... Lembrar os mortos unicamente em Finados é como marcar-lhes outra morte. A mais atroz de tôdas, conclusiva e determinante. Enquanto existir em nós, na nossa lembrança, na nossa saudade, a tal saudade que não se encomenda ou aprazа, e que é tambem a saudade da parte de nós mesmos desaparecida com cada ser querido que se vai, êles não morrerão nunca... Visitemo-los sim, mas não por obrigação ou remorso, num dia certo, marcado, mas quando sentirmos o desejo ou a necessidade de reencontrar o que perdemos, saudades deles e de nós...

E hoje dia de Finados, de todos os mortos, dos nossos mortos, choveu... Uma chuvinha que já passou, fina, miuda, persistente e calma. Uma chuva silenciosa apenas murmurante sem ventania, relampagos ou trovoada, continua como a vida, e triste com a morte. Uma chuva que apagou as velas do Cruzeiro... Choveu sôbre o mar, sôbre a cidade e sôbre os cemitérios... Choveu sôbre os vivos, sôbre os mortos, sôbre as almas, e choveu sôbre as saudades...

CAUBI, de um ano, filho do sr. Fernando José Martins. — *(FOTO PREUSS)* —

Dia Social

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje
SENHORES
Dr. Edmundo de Miranda Jordão
Mario Magalhães
Sebastião de Oliveira
Guilherme Dias de Souza
Antonio Augusto da Paz
Manoel Freire do Prado
Antonio G. da Silva
José F. dos Santos Alves
João M. Ferreira
Walter Gonçalves Pinto
Fernando Lemos Gonçalves
Carlos Alberto Gomes Ramos
Antonio Tavares Pessanha
Cap. dr. Nicanor Presidio de Figueiredo
Dr. Verissimo Teixeira Marques
Antonio Ribeiro da Silva
Abelardo Bezerra de Brito Bayma

Coronel Humberto Peregrino — Faz anos hoje o coronel Humberto Peregrino, escritor, jornalista, atualmente diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, onde tem desenvolvido grande atividade na criação de novos restaurantes populares, ampliação dos existentes e formação das granjas de produção e postos de abastecimento do SAPS. O coronel Peregrino passará o seu aniversário sem alteração do seu programa de trabalho.

NOIVADOS
Participam o seu casamento:
A srta. Arlete Conceição, filha do casal Valdemar Conceição-Marília Diniz Conceição, com o sr. Gustavo de Almeida Seura, filho do casal Bernardino Seura-Maria Augusta de Andrade Seura.
A srta. Zeli Martins, filha do casal Henrique Martins-Durvalina Soares Martins, com o sr. Agenor dos Santos Onoire.

CASAMENTOS
Srta. Maria Edina de Moura Estevão-sr. Afranio Gomes Pinto — Realizar-se-á no próximo dia 9, o casamento da srta. Maria Edina de Moura Estevão, filha da viúva Arello de Moura Estevão, com o sr. Afranio Gomes Pinto, filho do dr. Olavo Gomes Pinto e da sra. Vicentina Gomes Pinto. Serão padrinhos no civil, o dr. Agenor Gomes Pinto Sobrinho e a sra. Aguida Peres Gomes Pinto e, no religioso o sr. Pedro Scarpa e sra. Benedita Pinto Scarpa. O ato religioso será celebrado na matriz de São Cristovão, na rua Benedito Otoni.

NASCIMENTOS
José Carlos, filho do casal Antonio Gista-Ermelinda Gista.
Celso, filho do casal Neren Rodrigues-Celina Freitas Rodrigues.

HOMENAGENS
Galeria dos ex-Diretores do S. A. do D.A.S.P. — Inaugurou-se anteontem, no Serviço de Documentação do D.A.S.P., a galeria dos ex-diretores. Os primeiros retratos afixados foram dos srs. senador Alfredo Nasser, que foi o primeiro diretor do Serviço: Paulo Lopes Correia, jornalista: Aristeu Aquiles e Lopo de Carvalho Coelho. O diretor atual sr. Ibani da Cunha Ribeiro, falou da significação da homenagem e o sr. Alfredo Nasser agradeceu em nome dos homenageados. Falaram também o sr. Lopo Coelho e o diretor geral do DASP, sr. Mario de Bittencourt Sampaio.

COMEMORAÇÕES
British Legion — A Legião Britânica organizou para o mês em curso, um programa que inclui a comemoração do "Dia do Armistício" e a realização de festas em benefício do fundo Earl Haig de auxílio aos ex-combatentes inválidos. A primeira festa constante do programa é um "cock-tail Party" e Tômbola, que se realizará no Clube Paissandu, a partir das 18 horas do dia 8 de novembro. Os serviços religiosos comemorativos do "Dia do Armistício", serão realizados no dia 12 de novembro, às 10,30 horas, na Crist Church, à rua Real Grandeza, 99, e às 9,30 horas no All Saint's Church, à rua Otávio Carneiro, 144, em Niterói. No dia 25 de novembro será realizado um baile no Rio Cricket Club, em Niterói.

CONFERÊNCIAS
General Adriano Saldanha Mazza — O general Adriano Saldanha Mazza, diretor das Armas, do Exército, fará uma conferência amanhã, às 15 horas, no auditório do Estado Maior do Exército, sôbre "A seleção científica do Exército". Para assistir a essa palestra foram convidados os srs. ministro da Guerra, todos os generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, bem como jornalistas.

ALMOÇOS
Os amigos correligionários do jornalista Arnon de Mello, governador eleito de Alagoas, vão oferecer-lhe um almoço em dia e local a serem anunciados. Para essa homenagem foram convidados seus co-estaduanos e amigos, estando a lista de adesões à disposição dos mesmos na Livraria José Olímpio, no "Jornal do Comércio" e Jockey Club.

General Zacarias de Assunção — Militares e amigos do sr. general Zacarias de Assunção, governador eleito do Estado do Pará, pretendem oferecer-lhe, breve, um almoço. As listas de adesões serão encontradas na portaria e na sala 801 do Clube Militar.

Professor Portugal Neves — O professor Portugal Neves será homenageado no próximo dia 15 por seus amigos e colegas, em regozijo pelo seu restabelecimento. Ao professor Portugal Neves será oferecido um almoço no Colégio Salesiano.

CASA SÃO LUIS
Assumiram ontem, a Mordomia do corrente mês, na Casa São Luis para a Velhice (Instituição Visconde Ferreira de Almeida) os srs. Francisco Miranda e Comendador Joaquim da Silva Cardoso, respectivamente Mordomo e Adjunto.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL
A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção do Distrito Federal — comunicou que, pelo voto unânime das 25 Secções presentes, de 28 inscritas na III Convenção Nacional, foi eleita para o atual biênio a nova diretoria do Conselho Nacional, que está assim constituída: presidente — Yvon Maia; primeiro vice-presidente — Horácio Lemos Correia; segundo vice-presidente — Nathalie Pitas e Silva; terceiro vice-presidente — Osvaldo Medrado; quarto vice-presidente — Antônio Mascarenhas; quinto vice-presidente — Osmário Lacet; sexto vice-presidente — Hélio Barreto Matheus; primeiro secretário, Raimundo Ferreira Sousa; segundo secretário — Silvia de Souza Barros; primeiro tesoureiro — Francisco Roberto F. Barreto; segundo tesoureiro — Otoire de Aguiar.

FESTAS
Comemorando o segundo aniversário de sua fundação, a Assistência Judiciária aos Motoristas realizará uma festa popular, no próximo sábado, na sede social do S. C. Oposição, na rua Silva Xavier n. 18.

CENTRO DOM VITAL
O Centro Dom Vital comemorará amanhã, o 22.º aniversário da morte do seu saudoso fundador Jackson de Figueiredo, de acôrdo com as solenidades que terão lugar, conforme o seguinte programa: 9,30 horas — Missa no Mosteiro de São Bento, em sufrágio da alma de Jackson de Figueiredo; 11 horas — Visita ao túmulo de Jackson, no Cemitério de São Francisco Xavier, onde falará o dr. Alceu de Amoroso Lima; 17,30 horas — Sessão solene no Centro Dom Vital, devendo falar o dr. Romulo de Castro.

ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIAS ANA NERI
O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, nos termos da Lei n. 91, de 28 de agôsto de 1935, a Associação de Voluntárias Ana Neri, instituição de beneficência com sede na Capital Federal, onde vem trabalhando pela causa da enfermagem, mantenedora que é a Escola de Auxiliares de Enfermagem recentemente reconhecida pelo Ministério da Educação e Saúde, cujos cursos, inteiramente gratuitos, estão sendo ministrados a um corpo de cerca de 200 alunas.

REUNIÃO PATRONAL DA A.S.A.
Dia 3 de novembro, sexta-feira, às 15 horas, os srs. membros das Comissões, dr. Paulo Seabra, eng. C. A. Del Castillo, srs. Manoel Lopes Rodrigues, José Augusto da Costa, Jair Tavares, Adolfo Abreu Neves, Walter Ramos Poyares, estarão reunidos na sede da A.S.A., a fim de ultimarem os preparativos da Convenção do Serviço Patronal, da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Assuntos relevantes nela serão tratados no que diz respeito não só à organização do mesmo Serviço, como também, aos problemas sociais-econômicos da atualidade.

CONFERÊNCIA DOS GOVERNADORES DA SOCIEDADE DE CRUZ VERMELHA
Regressou da Europa onde esteve representando a Cruz Vermelha Brasileira, na assembléia dos Governadores da Liga das Sociedades de Cruz Vermelha, o dr. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente dessa Instituição. Essa conferência se reuniu no Principado de Monaco.
O delegado brasileiro desenvolveu uma grande atividade, mantendo na Comissão Permanente da Cruz Vermelha Internacional, o lugar já ocupado pela nossa Sociedade de Cruz Vermelha.

DEBATE SÔBRE O PAPEL DO RÁDIO NA EDUCAÇÃO
O Centro de Técnicos de Educação do Ministério da Educação fará realizar mais uma conferência da série que organizou para 1950 e que vem despertando interêsse. No dia 10 de novembro, sexta-feira, será ventilado o tema "O Rádio na Educação". A primeira parte será uma exposição do papel do rádio na educação e estará a cargo do professor Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa e regente da disciplina de Radiodifusão na Faculdade Nacional de Filosofia. A segunda parte será um debate sôbre os programas destinados à infância e será dirigida pela sra. Geni Marcondes, encarregada do Setor Infantil do Rádio Ministério da Educação. Na segunda parte poderão tomar parte as pessoas interessadas no assunto.
A reunião será realizada no auditório do Ministério da Educação, sendo franca a entrada, estando o início marcado para 17,15 horas.

VIAJANTES
Dirigentes da A.C.M. em Belo Horizonte — Viajando em um dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil seguiram para Belo Horizonte os srs. Hugo Grassi, secretário geral da Junta Continental da Associação Cristã de Moços e Silas Reader, secretário geral da A.C.M. no Rio de Janeiro. Os referidos dirigentes participarão de uma reunião que se efetuará na capital mineira visando a criação de uma entidade congênere nessa cidade. Para o mesmo fim seguirão, hoje, em outro Bandeirante da mesma emprêsa os srs. Ernesto Oppliger, secretário geral da A.C.M. em Pôrto Alegre e Emílio Wagner, da Diretoria da mesma entidade. Comparecerão à reunião outros elementos acemistas do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Regressa a Belém o diretor do SNAPP — Ultimadas as demarches nos assuntos que o trouxeram ao Rio, onde veio se avistar com as autoridades entrosadas com o setor da administração sob sua supervisão, regressou a Belém, por um dos Bandeirantes da linha paraense da Panair do Brasil, o comte. Edir Dias de Carvalho Rocha, diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP). Na mesma aeronave, acompanhando o referido dirigente, viajou o cap. de corveta Armando César Martins Buriamaqui, consultor técnico do SNAPP.

Para a Convenção Batista Estadual do Pará — Pelo Constellation da linha paraense da Panair do Brasil deixou, o Rio, com destino a Belém, o rev. Lewis M. Bratcher, Secretário correspondente e Tesoureiro das Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. O rev. Bratcher participará, ali, da Convenção Anual Batista, cerimônia que se repete em cada Estado do Brasil uma vez por ano, pôsto o que, se dirigirá à capital pernambucana, de onde retornará ao Rio.

ACUSADO DE TRAIÇÃO À CLASSE

O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PROFESSORES

Declarações do prof. José Cândido Filho

"O procedimento do professor David Perez, presidente do Sindicato, negando-se a assinar a procuração para instauração do dissídio coletivo, resolvido pela assembléia geral, é uma verdadeira traição aos interêsses da classe, afirmou o professor José Cândido Filho, do Colégio Anglo-Brasileiro, e de outros educandários.

REMEMORANDO

Continuando, disse-nos o professor José Cândido Filho:

— A atual diretoria está com o mandato prorrogado, devendo realizar-se a eleição dos novos corpos dirigentes do Sindicato no próximo mês de dezembro. Por isso, acredito que a atitude do atual presidente se prende ao seu interêsse em não romper com os diretores de colégios particulares.

A 14 do corrente, uma assembléia numerosa, reunida, depois da convocação legal, no auditório da ABI, resolveu, apenas contra um voto, que o Sindicato suscitasse dissídio coletivo para aumento dos salários dos professôres.

LONGA LUTA

Prosseguindo, afirmou o mesmo mestre:

— Essa deliberação do Sindicato era o resultado da longa luta sustentada contra o ministro Clemente Mariani e contra o professor Haroldo Lisboa da Cunha para atualização da famosa portaria 204 e, consequentemente, aumento dos vencimentos dos professôres. Tanto o ministro como o diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação tudo fizeram para proteger os interêsses dos diretores dos colégios particulares.

NOMEADOS DOIS ADVOGADOS

O sr. José Cândido Filho continua:

— A assembléia deliberou ainda escolher os consócios José Alves de Morais e Osmundo Bessa para advogados do Sindicato no dissídio coletivo, tendo sido constituida também uma comissão para solicitar do presidente da instituição, sr. David Perez, a assinatura da procuração necessária à instauração do dissídio na Justiça do Trabalho.

NEGA-SE A ASSINAR

— Mas o presidente, prossegue o professor José Cândido Filho, negou-se a assinar a procuração, prejudicando assim os interêsses da classe. E' preciso notar-se que o sr. David Perez, que é professor do Colégio Pedro II, não presidiu as três últimas assembléias do Sindicato. No dia da assembléia, ao invés de comparecer ao auditório da ABI, como era de seu dever para presidir à assembléia, foi a um almôço oferecido ao sr. Haroldo Lisboa da Cunha pelos professôres do Colégio Pedro II. O sr. Perez, não se importando com a luta que o Sindicato vinha travando com o sr. Lisboa Cunha a respeito da portaria 204, foi ao almôço e fez questão de acentuar sua qualidade de presidente do Sindicato.

DUAS CORRENTES

Concluindo suas declarações, afirma o professor José Cândido Filho:

— A consequência da negativa do sr. Perez em assinar a procuração, condenável porque prejudica os nossos interêsses, foi a formação de duas correntes no sindicato. Uma acha que, mediante a ata da assembléia, o presidente da mesma pode assinar a procuração para instauração do dissídio coletivo. Outra quer que se convoque uma assembléia especial, para apreciar o caso e tomar providências quanto à atitude do presidente do Sindicato.

PEÇA DEMISSÃO

O professor David Perez colocou-se contra sua classe, negando-se a cumprir uma resolução da assembléia do Sindicato e prejudica todos os professôres. Deveria pedir demissão do cargo que tão mal exerce — terminou por dizer o professor José Cândido Filho.

CLARA BRYANT FORD

Conforme foi amplamente noticiado em todo o mundo, faleceu no dia 29 de setembro último, no Hospital Henry Ford de Deroit, a sra. Clara Bryant Ford, viuva do grande industrial do automovel. A mulher que por 60 anos partilhou das esperanças, das desilusões e do sucesso de Henry Ford, poderia muito bem ser chamada "sócia comanditária" do vasto império industrial construido pelo gênio e pela visão de seu marido.

Sra. Clara Bryant Ford "A Crente"

Clara Bryant nasceu em 1866 e era descendente de antigos colonizadores de Michigan. Não obstante ter-se criado numa localidade vizinha de onde vivia o jovem Ford, só aos 18 anos encontrou-se pela primeira vez com o homem a quem deveria unir-se para tôda a vida. Casados 4 anos após, Clara Bryant e Henry Ford iniciaram uma vida que se tornaria um exemplo de fé e harmonia. Atrás de tôdas as realizações de Henry Ford, animando-o com sua fé inabalável, estava aquela que o próprio Ford chamou de "A Crente" ("The Believer"), pela confiança sem reservas que sempre demonstrou no sucesso de suas mais ousadas iniciativas.

Em tôda a sua vida, porém, a sra. Ford foi uma mulher simples e modesta, cônscia sempre de que a fortuna deve ser usada para o bem geral e representa uma responsabilidade que exige muita vez o sacrifício dos desejos pessoais.

Em Detroit, sede das indústrias Ford, as atividades filantrópicas da sra. Ford eram inúmeras e inteligentemente dirigidas. Fez parte de tôdas as associações femininas progressistas, e mantinha no campo um lar para as mães solteiras, estabelecimento que foi em 1948 doado ao Hospital de Mulheres de Detroit. Fazia parte da Comissão Executiva Nacional da Associação Cristã de Moços, sendo ainda membro do Conselho de Serviço Mundial da mesma associação.

Foi por muitos anos presidente da Associação Nacional Feminina de Chácaras e Jardins, cujo objetivo principal é prestar assistência à mulher do campo. Esse era, aliás, um dos projetos favoritos da sra. Ford.

Mesmo após a morte de seu marido, quando tomou a si o contrôle da organização Ford, a sra. Ford não pôs de lado suas extensas atividades de beneficência. Entre as muitas honrarias a ela conferidas, duas a deixaram particularmente orgulhosa: uma foi a Sétima Medalha da Liberdade, concedida pelo Rei Haakon, da Noruega, em 1948, por serviços meritórios em prol do povo norueguês durante a guerra; a outra era o Grau de Doutor em Humanidades, conferido pelas Berry Schools.

Clara Bryant Ford deixa quatro netos: Henry Ford II, Benson Ford, William Clay Ford, e sra. Walter B. Ford, née Josephine Ford.

Televisão a côres nos EE. UU.

A C.B.S. quer, a R.C.A. e a N.B.C. não querem — Pedida a intervenção do Govêrno

Afirmando que "é contrário ao interêsse público", "impedirá o progresso futuro da indústria de televisão" e "causará enorme prejuizo financeiro ao público e a todos os ramos da indústria", a RCA e a National Broadcasting Company solicitaram fôsse baixada uma ordem impedindo que a Comissão Federal de Comunicações torne efetiva a sua recente decisão em favor do sistema de televisão colorida da Columbia Broadcasting System.

O sistema CBS exige que os receptores e transmissores sejam substancialmente modificados, com despesa considerável. Contrastando com isso, o sistema de televisão colorida RCA-NBC poderia ser empregado no equipamento atual, com pequenas modificações e menos despesa. A base do sistema RCA-NBC é eletrônica, e permite a recepção de imagens coloridas através de uma válvula de recepção de qualquer tamanho. Isso não se dá com o sistema CBS, que requer a adaptação de um dispositivo mecânico à frente da válvula de recepção, produzindo uma imagem colorida sôbre uma área de cêrca de 12 polegadas. Esta área é menor do que a área de válvulas geralmente usada.

A RCA e NBC acham que a Federal Communication Commission, ao estabelecer agora um método único de televisão colorida de aplicação restrita e de custo elevado, daria tempo suficiente para ulterior desenvolvimento de um método mais simples e mais básico, de aplicação prática mais vasta, de custo mais baixo, e de maior durabilidade para o público e a indústria.

Mais de 30 milhões de pessoas nos Estados Unidos são servidas atualmente por um sistema de televisão em preto e branco. O capital ora empregado na indústria de televisores é calculado em quantia não inferior a 300 milhões de dólares. O capital até agora empregado na indústria de transmissão de televisão é calculado em 30 milhões.

G. BERNARD SHAW

(Conclusão da 4.ª pág.)

"Saint Joan" (1923) foi uma outra obra vigorosa na qual, entretanto, os pares e os prelados criados pela imaginação de Shaw se apresentam dotados de uma persuasão muito maior que a do próprio Santo. Dois anos depois, Bernard Shaw recebia o Prêmio Nobel de Literatura. Nas duas últimas décadas de sua vida, as peças de G.B.S. passaram a apresentar uma fisionomia mais loquaz e menos movimentada, embora "The apple Chart" (1929), uma defesa dos princípios monárquicos; "Geneva" (1938) e "In good King Charles's golden days" (1939), surgissem tocadas pelo gênio do mestre.

Algumas das obras de Shaw, mesmo as que obtiveram menor sucesso, apresentam certas falhas, algo da sua profundeza habitual, da sua visão e do seu brilho. "Too true to be Good" (1932) faz lembrar, aqui e ali, as passagens de "Kubla Khan" com o tumultuar incessante de algumas das suas cenas.

Além dessas peças, Shaw produziu inúmeras obras de feitio inteiramente diverso, como é o caso de "The intelligent women's guide to Socialism and Capitalism" (1928) e, em 1944, "Everybody's political what's what?" — verdadeira resenha de todos os assuntos. Nessa obra, G.B.S., que já havia atingido os 88 anos, demonstrou que as suas convicções continuavam inalteráveis — a crença no coletivismo, as preferências por uma oligarquia eficiente, o desprezo pelo homem comum, e o mais. Comentando o livro pelas colunas de "The Observer", Mr. Ivor Brown observou:

"O novo Shaw é o mesmo velho Shaw, orgulhoso de nos mostrar tôda a sua velhice".

O nonagésimo aniversário de Shaw — ocorrido a 26 de julho de 1946 — foi devidamente festejado em todo o mundo. Publicou-se então, na Grã Bretanha e nos Estados Unidos, um livro de ensaios em sua honra que incluia um poema de John Masefield com as seguintes linhas:

"...But he remains, the bright mind ever young,
The glorious great heart, the witty tongue,
Erasing Shaw who made the folly die".

Nesse dia, G.B.S. foi televisionado quando lia um "speech" de aniversário dirigido à imprensa, na sua vivenda de Ayot St. Lawrence, onde continuava a trabalhar com o mesmo entusiasmo de sempre. Anunciou-se então que Shaw contribuiria com um extenso ensaio para a nova edição de "Great Expectations", de Dickens, o que fez realmente em julho de 1947, pouco antes do seu nonagésimo primeiro aniversário. Em princípios de outubro desse mesmo ano, G.B.S. foi aclamado "cidadão honorário" de St. Pancras, honraria que recebeu por procuração em consequência da queda sofrida na véspera.

O biógrafo oficial de Shaw terá pela frente uma enorme tarefa pela incrível quantidade do material a manusear — porque Shaw conhecia todo o mundo e todo o mundo o conhecia. Até mesmo os fatos relacionados com o terra-terra de todos os dias terão um valor especial, como os seus famosos bilhetes, vazados sempre no seu estilo personalíssimo. As faculdades intelectuais de George Bernard Shaw mantiveram-se inalteráveis até os últimos instantes. O grande irlandês terá seu nome conservado na História como um grande dramaturgo, panfletário e argumentador brilhante, filósofo e profeta. Há quase meio século atrás, ao abandonar a crítica dramática e musical, êle próprio escreveu: "No decorrer dos derradeiros dez anos, com uma pertinácia verdadeiramente sem precedentes, procurei inculcar no espírito público a idéia de que eu era um homem extraordinariamente brilhante e inteligente". Aí está, a maneira de Shaw, a confissão da verdade.

Pessoalmente, George Bearnard Shaw era dotado de maneiras encantadoras, extremamente afável e acolhedor. Seu casamento com Charlotte Frances Payne-Townsend, falecida em 1943, durou pelo espaço de 45 anos e decorreu sempre na maior felicidade. Agora, a notícia da sua morte terá fundas repercussões em todo o mundo civilizado — porque marca o desaparecimento de um grande e luminoso espírito.

Processo contra Errol Flynn

NICE, 3 (AFP) — Acusado pelos pais da jovem Daniele D., que tinha na ocasião a idade de 15 anos, de ter abusado de sua filha, em agôsto de 1949, a bordo de seu iate "Zacca", ancorado no pôrto de Monaco, o ator Errol Flynn foi convocado pelo juiz de instrução de Monaco, que iniciou contra êle um processo por atentado ao pudor.

Percebendo a jovem passeando perto de seu barco, Errol Flynn a teria convidado, segundo dizem os acusadores, a beber champagne, tendo-se comportado, em seguida, de maneira muito galante.

Alegando seu recente ferimento, provado por certificado médico, não respondeu Errol Flynn à solicitação do magistrado, que deverá ouvi-lo brevemente.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias a Antonio Manrique, que se encontra em lugar incerto e não sabido: Eu, dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber que por êste Juizo e cartório se processam os autos da ação de despejo movida por Jorge Calil Jabur contra Antonio Manrique, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: — Fls. 2 — Excelentíssimo sr. dr. Juiz da Vara Civel — Jorge Calil Jabur, sirio, casado, comerciante, residente na rua Barão do Bom Retiro, dois mil quatrocentos e dezessete, apartamento cento e três, nesta Capital, vem propor contra Antonio Manrique, na qualidade de locatário do prédio da rua Alexandre Mackensie número cinquenta, nesta cidade, a presente ação de despejo, com apoio no artigo dezoito números um e seis, do decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de mil novecentos e quarenta e seis, pelos motivos de fato e fundamentos de direito que passa a aduzir: I) O supte. por contrato verbal, deu em locação ao supdo. o imóvel de sua propriedade, situado na rua Alexandre Mackensie número cinquenta, antiga rua do Costa, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.250,00 (mil duzentos e cinquenta cruzeiros); II) O supdo. cujo paradeiro é inteiramente desconhecido, cedeu e transferiu tôda a locação a uma senhora, que o supte. soube, agora chamar-se Iamenia da Conceição, essa transferência se operou à revelia do supdo. que com ela não teria consentido, e com infringência do que dispõe o artigo terceiro, do citado decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove; III) O supte. ignorava essa situação pois os aluguéis eram sempre pagos no nome do locatário primitivo. Só veio a saber da transferência da locação pelo escandalo ocorrido no prédio alugado, que a atual ocupante transformara em "Pensão América" destinada a fim ilícito. De fato, como dão notícias as certidões juntas, a atual ocupante do imóvel, Iamenia da Conceição, foi processada e recolhida à Penitenciária por crime previsto no artigo duzentos e vinte e nove, do Código Penal, por haver transformado o imóvel em casa destinada a encontros para fins libidinosos. IV) Além disto, o locatário deixou de pagar os aluguéis a partir de fevereiro do corrente ano, no total de Cr$ 6.250,00 (seis mil duzentos e cinquenta cruzeiros); V) Dois são, portanto, os motivos da rescisão do contrato de locação: a) infringência do artigo terceiro do citado decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, b) haver sido mudada a destinação do imóvel, de residencial em casa de comodos, para fins libidinosos, (artigo mil cento e noventa e dois, um, do Código Civil). Por tais motivos, e ainda por falta de pagamento dos aluguéis está o locatário sujeito ao pago digo, sujeito ao despejo, na forma do artigo dezoito, número um e seis, do citado decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove. E' o que, sem discrepância, vem decidindo o Egrégio Tribunal de Justiça local, como se vê dos seguintes acórdãos: "dá causa à rescisão do contrato e consequente despejo, o locatário que sub-loca o imóvel locado. O fato da locadora ter continuado a receber êsses aluguéis não prova que haja concordado com a nova situação, pois tais aluguéis continuaram a ser pagos em nome do antigo locatário". (Ementário número vinte e quatro, número quarenta e sete, XXII, número quarenta, XVI, número quarenta e um; XIV, número quarenta e cinco; XIX número vinte e três; XXXII, número quarenta e três; XXXI número trinta; XXVIII número quarenta e um). "Procede a ação de despejo com fundamento no inciso sexto do artigo dezoito, do decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis, desde que o locatário sub-locou todo o imóvel a terceiro, transformando-o em casa de comodo, sem consentimento do locador". (Ementário, número XVI número quarenta; XXIII número sessenta e seis; VI). Tratando-se, como se trata de pedidos acumulados, o processo tem o curso ordinário: "Tratando-se de ação com pedidos cumulados, um de despejo por falta de pagamento, outro de despejo por infração contratual, o processo tem o curso ordinário". (Ementário número XX digo, número XXVII). Tendo em vista a que o processo ordinário é de curso longo, e achando-se o prédio locado em completo abandono, de vez que o locatário primitivo se encontra em local ignorado e nenhum interesse tem em face da cessão que fez, e a atual ocupante, processada pelo crime de lenocínio, está recolhida à Penitenciária, requer o supte. como medida preliminar, e na forma do artigo trezentos e cinquenta e um, do Código de Processo Civil, se digne Vossa Excelência de expedir mandado de imissão de posse em seu favor, prosseguindo-se na ação de despejo, com a citação por edital, do supdo. Antonio Manrique, na forma do artigo trezentos e cinquenta do citado Código de Processo Civil, dando-se de tudo ciência, por ofício à atual ocupante que se acha recolhida à Penitenciária. Protesta o supte. por todos os meios de prova, e dá à causa o valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de junho de mil novecentos e cinquenta. Jorge Niman, inscrição seis mil cento e quarenta e quatro. Distribuição — Corregedoria da Justiça. — Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. — D. à Quinta Vara Civel. — Em vinte e quatro de sete de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegível). Despacho: — A. a conclusão. Rio, vinte e seis - sete - cinquenta. A. Moura. — Despacho: — Fls. 20 — Cite-se por editais. Prazo vinte dias. Rio, dezenove - nove - cinquenta. A. Moura. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias pelo qual fica citado o mesmo suplicado Antonio Manrique para os efeitos e sob as combinações constantes da petição inicial e despacho acima transcritos, bem como, para findo o des digo, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Auxiliar, extrai. E eu, Nitherolino de Castro Lameira, Escrivão Substituto subscrevo e assino. (a.) Augusto Moura. Está conforme. Nitherolino de Castro Lameira.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Dias após a instalação de La Turquoise no ex-palacete de Baccarat, o pérfido Andréa, que arvora seu ar modesto e sua aparência devota no salão de seu irmão Armando, ouve êste falar de um baile.

2 — Armando e sua espôsa não irão ao mesmo, mas seus amigos Fernando Rocher e sua mulher deverão ir... Andréa retira-se imediatamente, sob um pretexto qualquer, e manda prevenir Rocambole.

3 — Na noite do baile, o suposto gentilhomem sueco, que vai assistir ao mesmo, veste-se com particular cuidado em seu elegante quarto. Andréa dá-lhe as últimas instruções com tôda a precisão.

4 — O baile era oferecido por uns estrangeiros ricos, que haviam convidado tudo quanto era de nomes ilustres da capital, ou simplesmente nomes conhecidos. Assim, numerosa multidão enchia os salões feéricos.

5 — Rocambole faz-se notar à entrada: sua elegância, sua bela fisionomia fazem mesmo certo efeito no coração das convidadas. Mas isso não o detém. Êle procura o Valete de Copas, cuja presença lhe é indispensável.


Os componentes do QUARTETO DE CORDAS DA OSB, vendo-se entre êles os regentes Erich Kleiber e Lamberto Baldi e o pianista Fritz Jank

Música

Estréia do Quarteto de Cordas da OSB

* Edino Krieger *

Com o propósito de preencher — ao menos parcialmente — as lacunas existentes em nosso meio com referência à música de câmera, a Orquestra Sinfônica Brasileira vem de incluir no rol de suas atividades tôda uma série de concertos anuais de músicas de câmera, organizando para tanto vários conjuntos instrumentais com a participação dos solistas e professores que integram o seu quadro efetivo. Tal iniciativa, nascida de uma compreensão bastante clara das deficiências verificadas em nossa vida musical no que se refira àquele gênero de música, vem de oferecer ao público a sua primeira realização concreta, com a apresentação de um Quarteto de Cordas integrado por Anselmo Zlatopolsky, Retyi Ganda (violinos), Jeremias Waschutz (viola) e Georges Bekefi (violoncelo).

Não desconhecemos as dificuldades implicadas na organização de um conjunto camerístico, cujo grau de aprimoramento mantém uma estreita dependência não só com o nível técnico e artístico de seus integrantes como também — e principalmente — com o trabalho indispensável à perfeita homogeneidade sonora do conjunto, destituindo-se os instrumentos de qualquer individualidade para integrar um único organismo articulado. E não resta dúvida de que para a obtenção de um completo entrosamento sonoro um acúmulo quantitativo e qualitativo de trabalho e um esfôrço permanente e sincronizado se torna imprescindível, orientado pelo grau de consciências artística de que sejam dotados os integrantes do conjunto.

O concerto de estréia do Quarteto de Cordas da OSB, levado a efeito no auditório da Associação Brasileira de Imprensa com a colaboração do pianista Fritz Jank, constituiu um claro indicativo das possibilidades de que dispõe o nosso meio musical para suprir a carência existente entre nós com relação à música de câmera: não contando êsse gênero musical com um público suficientemente numeroso para garantir a existência de conjuntos que a êle se dediquem exclusivamente, a Orquestra Sinfônica Brasileira encontra os meios para a manutenção dos seus conjuntos na organização de um Departamento de Música de Câmera a ela incorporado, ainda que as compensações financeiras não se apresentem, de início, como uma fonte infalível de maiores lucros. E se realmente não forem as finalidades comerciais o centro de interesse do Departamento de Música de Câmera da OSB, esperamos que a escolha do repertório do seu Quarteto de Cordas não se limite ao circulo estreito da preferência do público — já que se prende a êsse conjunto a tarefa de formar um público para a música de câmera e não simplesmente alimentar as preferências no mais das vezes limitadas por um gôsto e uma educação unilaterais.

Cinema

A terceira versão

(OBSESSÃO)

A novela de James M. Cain The postman always rings twice teve três versões cinematográficas. A primeira, americana, dirigida por Tay Garnett e interpretada por Lana Turner, John Garfield e Cecil Kellaway. A segunda versão foi francesa. Dirigiu-a Pierre Chenal e os atores principais foram Corinne Luchaire, Fernand Gravey e Michel Simons. A terceira é este filme italiano Ossessione (Obsessão), dirigido por Luchino Visconti e tendo nos papeis principais, Clara Calamai, Massimo Girotti e Juan de Landa.



E' uma película muito boa, dentro do estilo chamado "realista" — que o cinema italiano deve o seu sucesso atual. Os personagens são naturais e humanos. A adaptação da novela foi feita bem de acôrdo com o espírito italiano.

O triangulo amoroso que resulta num pacto de sangue entre os amantes e termina com a tragédia que os atinge, está aqui contado apenas em suas linhas gerais. O estilo literário de Cain — em que a tragédia é narrada, por vezes, em tom picaresco — casou-se muito bem com certas características da cinematografia italiana, que procura sempre captar o que há de ridículo mas humano, especialmente nos personagens secundários.

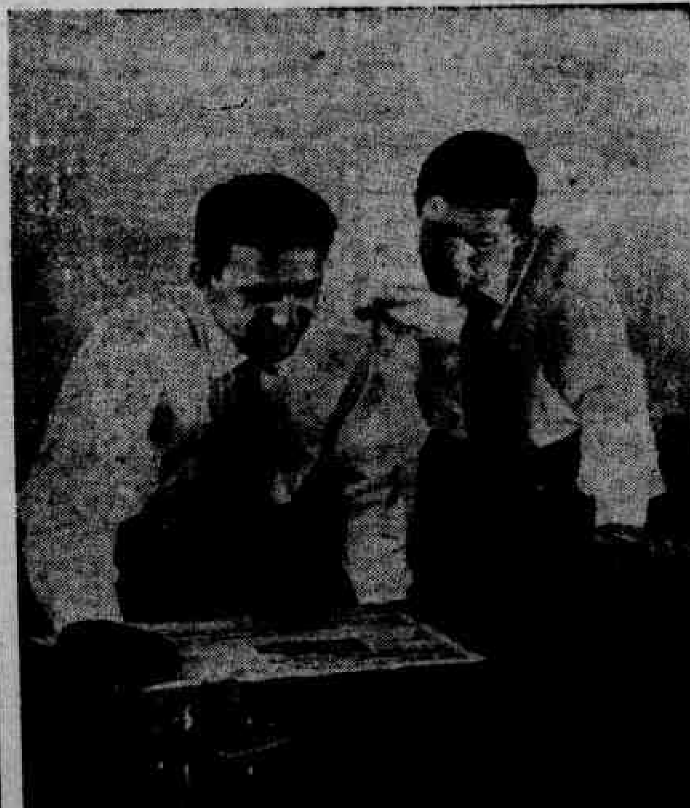
As interpretações são excelentes. Destaca-se Clara Calamai — que, fisicamente, recorda Louise Rainer —, fortemente sensual e de grande talento dramático. Massimo Girotti têm uma interpretação sóbria mas sincera. Juan de Landa, no papel do marido traído e assassinado, é um ótimo ator característico da linha Aldo Fabrizzi. Aparecem em papeis menores, Dhia Cristiani, fazendo uma prostituta terna e meiga, e Vittorio Duse, como o Espanhol.

A direção de Luchino Visconti é muito boa. Ele sabe conduzir os atores com muita segurança. Algumas cenas são dignas de nota, especialmente as finais. A fotografia é de primeira classe, prejudicada pelas péssimas cópias, cheias de lanterninhas e fantasmas.

E' um filme denso e trágico. Não é recomendável para os espectadores que procuram apenas diversão e que se satisfazem com uma comédia musical por semana. —

H. NOBRE ALVES




Adolfo Celi e Luciano Salche, os dois diretores do Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo. Salche acaba de dirigir três sucessos, "The Importance of Being Earnest", "Anjo de Pedra" e "Do Mundo Nada se Leva". Celi, que temporariamente deixou a direção do Teatro, apresenta agora sob a produção de Cavalcanti sua muito elogiada "Caiçára", primeira fita da Vera Cruz. Breve, dirigirá outra peça no teatro

Teatro

TEATRO AMADOR

Claude Vincent

Esta semana, vimos duas apresentações de teatro amador. Na Faculdade de Filosofia, um grande público aplaudiu "Quando as folhas caem", história de uma mãe-Svengali numa cadeira de rodas, escrita por Lígia Nunes, aluna de 18 anos dessa Faculdade. O diretor foi Carlos Werneck de Carvalho, estudante de arquitetura e cenografia, e êle conseguiu diminuir a gesticulação dos atores amadores, tendo explicado a êstes, por meio de reproduções fotográficas de pessoas e de quadros, que o bom ator usa o mínimo de gestos para conseguir seus efeitos.

Seu cenário, criado com quase nada, foi muito bem solucionado, e de bom gôsto.

A peça é forte, tem duas personagens bem desenvolvidas, mas estruturalmente tem problemas não resolvidos, o que não é de se estranhar, dada a inexperiência e a pouca idade da escritora, que também criou o papel da mãe. Como atriz, ela convenceu nas cenas sem movimentação, muito mais que nas tiradas, apesar de o público ter aplaudido uma dessas. Mas é evidente que se Lígia Nunes quer estudar poderá contribuir seriamente para o teatro dos novos no Brasil.

Outra peça de amador desta semana foi "A cigana me enganou", de Paulo Magalhães, no Grupo Dramático do Centro Mineiro. A comédia é construida nos moldes bem conhecidos dêsse autor de mais de cem peças. Dr. José Erasmo Couto, que a dirigiu, e que fez também o Policarpo, seguiu de perto as apresentações que costumamos ver no Teatro Glória quando Jaime Costa faz ali temporada.

Até a Tata (srta. Núbia Beltrão Machado) lembrou, pela sua maquilagem e porte, personagens ensaiadas por êste. O sr. Júlio Martins e a sra. Gusta Gamer, "mãe" e "filho", trabalharam com vivacidade, e a srta. Eujóbenes Beltrão Machado fez uma bonita cigana.

Como se vê, muita gente resolveu fazer teatro no Brasil, e torna-se cada vez mais necessário criar escolas, onde o nível de instrução, de perícia técnica, e de bom gôsto da parte dos diretores e professôres seja de primeira importância. A Escola do Serviço Nacional já existe no Rio de Janeiro; a escola de Alfredo Mesquita existe em São Paulo, mas sem a subvenção necessária; mas o Brasil é grande. Fechou-se o Seminário de Arte Dramática, por falta de verba. A Bahia ia ter escola, mas não foi possível. O material aqui existe, trata-se simplesmente de treiná-lo. Não seria possível criar uma verba governamental especialmente para essas escolas?


Gusta Gamer, a baronesa de "A cigana me enganou"

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

Para Hoje

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Terceiro concerto extraordinário da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de ERICH KLEIBER. Programa: BEETHOVEN — Sinfonia n. 5 (da Vitória) e Sinfonia n. 6 (Pastoral).

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida. Última semana.

FENIX — 22-0408 — A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs.

GLORIA — 22-0146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Novo programa. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com shetches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanahieva. Cr$ 50,00.

REGINA — 32-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele...

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de De Wissant, em trad. de Bandeira Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Com Aimée, Samaritana Santos, José Ricardo, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão.

SERRADOR — 42-6442 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Peixoto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthes — Revista com altos e baixos, quadros humorísticos com Tile Gogo, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Fechado.

CINEMA

MOTORISTA TERREMOTO (The Yellow Cab Man) — Da Metro. Direção de Jack Donahue. Red Skelton faz um motorista inventor. Gloria de Haven gosta dele. Walter Slezak é um hipnotizador. Com Edward Arnold e James Gleason. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJA', PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VINGANÇA DO DESTINO (Under my skin) — Da 20th Century Fox — Direção de Jean Negulesco. A história é de Ernest Hemingway. A direção de Negulesco é também uma garantia. John Garfield, Micheline Presle e Luther Adler. ODEON, AMERICA, IPANEMA, M. CASTELO e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OBSESSÃO (Ossessione) — Da Art. Direção de Luchino Visconti. Versão italiana da novela de James M. Cain, "The postman always rings twice". Com Massimo Girotti e Clara Calamai. RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROSA NEGRA (The black rose) — Da 20th C. Fox — Direção de Henry Hathaway. Tyrone Power, saxões, normandos, Inglaterra, Orson Welles, tártaros, mongóis, Cécile Aubry, China, India, pólvora, papel e bússola. S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MEM DE SA', AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, PALACE de Niterói: 14 — 16,30 — 7 — 9,30 horas. Em tecnicolor.

MAMÃE NÃO ME DISSE (Mother didn't tell me) — Da 20th C. Fox — Comédia levemente romântica. — Com Dorothy Mc Guire fazendo uma ingênua. No elenco: William Lundigan. IMPERIO, RIAN, ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MISSÃO DE VINGANÇA (Captain Carey, U.S.A.) — Da Paramount. Direção de Mitchell Leisen. — Alan Ladd, de volta à Itália, procura descobrir quem o traiu durante a guerra. Francis Lederer, Wanda Hendrix e Joseph Calleia no elenco. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ESCRAVAS DO AMOR (Dedée d'Anvers) — Da França Filmes — Direção de Yves Allegret. História duma prostituta do porto de Antuérpia. Amor e tragédia. Cenas de grande beleza. Com Simone Signoret, Marcel Pagliero e Bernard Blier. PATHE': 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — Desafiando o perigo
ALVORADA — Mundo estranho
PARA TODOS — O galante audacioso
S. JOSÉ — O galante audacioso
BANDEIRA — Mundos opostos
CENTENARIO — A tribo perdida
EDISON — O grande pecador
ELDORADO — Mulher, a quanto obrigas
GRAJAU' — Bagdad
GUANABARA — Entre o amor e a morte
IRIS — Vingança do destino
JOVIAL — Iwo Jima, portal da glória
MODELO — O pecado de Nina
MODERNO — O preço da glória
PIEDADE — O pecado de Nina
PIRAJA' — Mundos opostos
POLITEAMA — Bagdad
QUINTINO — Rivais em fúria
S. CRISTOVÃO — Rivais em fúria
TIJUCA — Sarabanda
VELO — Memórias dum médico
VILA ISABEL — Iwo Jima, portal da glória

Em Niterói:

EDEN — Fúria sanguinária
ICARAI — Armadilha
RIO BRANCO — O morro dos ventos uivantes
MANDARO — Código de honra
IMPERIAL — O preço da glória
ODEON — Iwo Jima, portal da glória
PALACE — Vingança do destino

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Montana, terra proibida
D. PEDRO — O enviado de Satanaz
PETROPOLIS — A Rosa Negra

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 68.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Loja de músicas; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O carioca informa; Rádio-esportes Atlantic, com Ari Barroso; Instantâneo musical; Ag. Nacional. GUANABARA — Arranjos modernos; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQ. PINTO — Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Rádio novela; Repórter Esso; Edifício balança mas não cai. TUPI — Nossos filhos, nossa vida; Rádio-flagrantes. GUANABARA — Repórter Predileto; Frente popular Guanabara, com cantores, cenas cômicas, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; "Delega" do barulho; Eu, meu piano e você; Repórter Predileto. MIN. EDUCAÇÃO — Seleções musicais; Dois dedos de prosa. ROQ. PINTO — Brasil folclórico; Atividades da Prefeitura, Bolsa de plano.

21 HORAS: NACIONAL — Comentário político; Rádio-novela; Barbidos Duchen. TUPI — Nos bastidores do mundo; Sala parceira de Ari Barroso; Clube da Arrelia. GUANABARA — Grito da vitória, com o Trio de Ouro, Herivelto Martins, Benedito Lacerda e Pastoras; Comentário do dia. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Este mundo maravilhoso. ROQ. PINTO — Comentário, de Armando Miguéis; Resenha artística; Grandes intérpretes.

22 HORAS: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Entre na farra; Gravações variadas; Repórter Esso. TUPI — Vamos dar um giro; Grande Jornal Tupi. GUANABARA — Música e poesia; Rádio-notícias; Rádio Patrulha. MIN. EDUCAÇÃO — Romance da ópera. ROQ. PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Ballet, com Vera Helena e Gonçalves de Carvalho; Música Universal.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. Grande Jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento. ROQ. PINTO — Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1.05 hora. TUPI — Night Club; Primeiros do dia; Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

NOTICIAS DAS ESTAÇÕES

NACIONAL

Está à venda o terceiro número da REVISTA DA RADIO NACIONAL, contendo reportagens sôbre César de Alencar, Isis de Oliveira, Afrânio Rodrigues, Enrico Silva, Hélio Pinheiro, Ester de Abreu, sôbre o aniversário de Emilinha Borba e o concurso da mais querida artista da estação, além de curiosidades e respostas aos fãs. Na capa, em côres, a foto de Ester de Abreu. Preço, agora, de cinco cruzeiros.

MIN. DA EDUCAÇÃO

Esta emissora continua apresentando, aos domingos, às 14 horas, o programa "7 DIAS EM REVISTA", comentários de Alex Viany, Bandeira Duarte, Aires de Andrade, Mário Barata, José Condé e Souto de Almeida, focalizando sempre a semana cinematográfica, teatral, musical, literária, nas artes plásticas e nas manchetes dos jornais.

ROQUETE PINTO

"RESENHA ARTISTICA", programa de Nayde Yusf, irá ao ar, na PRD-5, amanhã, como de costume, às 22.05, com noticiário relativo à arte e suplemento musical constituido de discos em primeira irradiação.

O programa "GRANDES INTERPRETES", que a emissora da Prefeitura transmite às quartas-feiras, às 21.30 horas, contará, hoje, com a colaboração da pianista Ivy Improta. Schumann, Brahms, Rachmaninoff e Debussy são os autores programados para o recital de Ivy Improta.

Vera Helena e Gonçalves de Carvalho, organizadores do programa BALLET, que a Roquete Pinto vem apresentando às quintas-feiras, às 22.05 horas, iniciarão hoje uma série de entrevistas com as figuras de maior projeção do ballet, apresentando o bailarino ARTUR FERREIRA, primeiro dançarino do Teatro Municipal.

GRANDE Show
DIAS 4 e 5
SÁBADO E DOMINGO
ALVARENGA e RANCHINHO
Os milionários do riso
GRANDE DESFILE DE MODAS
Últimas criações parisienses para o verão
Trazidas de Paris por Mme. Curtis
YOLANDA SIMÕES
A melhor "crooner"
CLEO
A graciosa locutora e animadora
IRACEMA
Cantora de microfone
DUAS ORQUESTRAS
Reserva de apartamentos e mesas na "boite" em Quitandinha ou em qualquer empresa de Turismo
Quitandinha
vaga publicidade

Paulo Fortes
O GRANDE BARÍTONO BRASILEIRO
canta hoje na "Sua PRA-9"
às 21,30 horas, reaparecendo aos ouvintes da RÁDIO MAYRINK VEIGA, depois de uma vitoriosa excursão artística pelo sul do Brasil

REX
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
HOJE
GEORGE RAFT • VIRGINIA MAYO
em
DESAFIANDO O PERIGO
"RED LIGHT"
IMPR. ATÉ 18 ANOS
C/ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA - SÃO LUIZ - AMERICA

Turismo-Viagens

TURISMO NA AMÉRICA DO SUL

VISITANDO MONTEVIDÉU

O cassino-hotel Carrasco, verdadeira miniatura do Monte Carlo, em Montevidéu

BUENOS AIRES, 27 — A cidade de Montevidéu é atualmente o maior centro turístico da América do Sul. Essa importante característica é o resultado de um trabalho inteligente desenvolvido pelo govêrno uruguaio e magnificamente compreendido pela população civil — ambos cientes do papel do turismo na vida econômica do país.

Desde o primeiro contato com a cidade, o turista sente que é benvindo e que a sua estadia no país merece a gratidão do povo uruguaio, porque está contribuindo para manter o seu nível de vida e ajudando o progresso da nação. A boa vontade, aparece como primeiro sintoma de uma série de deferências que virão posteriormente, como um esbôço da generosa e convidativa hospitalidade uruguaia.

Começa pelo chofer de taxi, aquele que dá as primeiras informações, durante a viagem ao hotel. São amáveis, delicados e prestativos ao máximo, como se tivessem cursado uma escola de cortezia. Depois a recepção no hotel, quando a amabilidade de seus serviçais cresce em escala perfeitamente distinta, desde o "maitre" até a mais simples arrumadeira. E a amabilidade vai se estendendo às ruas, aos edifícios públicos, etc..., cada pessoa procurando colocar o turista bem à vontade, porque todos compreendem que isto vale mais do que as próprias belezas da terra. Não se trata de temperamento, mas de educação e zelo pelo país. Só assim os turistas continuarão a visitá-lo além de aconselhar aos amigos que também o façam.

Mais do que nenhuma outra parte do mundo, Montevidéu faz questão de ser uma cidade essencialmente turística. Essa preocupação pode ser facilmente notada no fato de seu ritmo lento de construções modernas e o crescente aperfeiçoamento no sistema de parques públicos e o cuidado com que são tratadas as suas praias. A cidade tem quase que uma dezena de excelentes parques e as suas praias estão se transformando em balneários famosos no mundo inteiro. Um exemplo que reune as duas coisas é Carrasco, o parque e o balneário.

O que Montevidéu tem de sobra, é o que nos falta em demasia: educação turística. Por outro lado, pudessem os uruguaios comprar as nossas belezas naturais e o fariam a preço de ouro, porque em suas mãos elas seriam usadas como devem e ergueriam uma nação como poucas no mundo.

NEWTON CARLOS

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias à Lucile de Castro Novais, inventariante do Espólio de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Eu, dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, Faço saber que por este Juízo e Cartório se processam os autos de ação ordinária movida por Gabriela de Oliveira Novais contra o Espólio de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Excelentíssimo sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — D. Gabriela de Oliveira Novais, viúva, brasileira, de prendas domésticas, residente e domiciliada em São Paulo, no Estado de São Paulo, como Autora, por intermédio do advogado Augusto de Melo Franco, brasileiro, casado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil sob o número três mil quatrocentos e noventa e quatro, com escritório na rua Araújo Porto Alegre número setenta, sala trezentos e quatorze, nesta Cidade, como Autora, vem, pela presente, propor contra o Espólio dos bens deixados por Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, como Réu, a presente ação ordinária pelos motivos que passa a expor. O marido da Autora, a pedido de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, emprestou ao mesmo a importância de Cr$ 8.702,80 (oito mil setecentos e dois cruzeiros e oitenta centavos) para que empregasse em terras mediante a emissão de promissória. Na época do vencimento do título, Luiz Frutuoso Ferreira da Costa escreveu ao marido da Autora, confessando a existência do mútuo e pedindo prazo para o pagamento da dívida, uma vez que não conseguira o lucro desejado com as terras. Ocorrendo, porém, o falecimento do marido da Autora deixou Luiz Frutuoso Ferreira da Costa de solver a dívida. Com a morte de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, a Autora requereu a habilitação da dívida que correu em apenso aos autos de inventário dos bens deixados por Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, no Juízo de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões desta Capital. Entretanto, verifica-se pela decisão proferida pelo Meritíssimo sr. dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões que a hipótese ficou para ser discutida nas vias ordinárias. Como a ação cambial está prescrita e desde que há na espécie o contrato de mútuo, e a presente regulada pelo artigo mil duzentos e cinquenta e seis do Código Civil, cujo prazo de pagamento estava marcado para a data do vencimento previsto no título emitido por Luiz Frutuoso Ferreira da Costa e tomador o marido da Autora. Como não decorreu ainda o prazo prescricional para a propositura da presente ação ordinária, deve o Réu ser condenado ao pagamento do principal e mais ainda os juros de mora, custas e honorários de advogado arbitrados em 20% (vinte por cento) sobre o "quantum". Isto pôsto, a Autora requer a V. Excia. que: — a) — seja citado o Réu na pessoa do seu representante legal dona Lucile de Castro Novais — inventariante do dito Espólio residente e domiciliada na avenida Nossa Senhora de Copacabana, número setecentos e sessenta e três, nesta Cidade; b) — seja condenado o Réu a pagar à Autora a importância de Cr$ 8.702,80 mais ainda juros de mora, custas e honorários de advogado arbitrados em 20% (vinte por cento) sobre o "quantum"; c) — seja deferida a produção de prova testemunhal, cujo rol deverá ser depositado em Cartório dentro do prazo legal, depoimento pessoal da inventariante, sob pena de confissão, perícias em geral na hipótese de ser necessária à instrução dos autos; d) — seja prorrogado o prazo para a propositura da presente ação em tantos dias quantos bastem para a ultimação do despacho que ordenar a citação do Réu. Dá-se à presente ação, tão somente para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). E nestes termos, D. A. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de julho de mil novecentos e cinquenta. — p.p. Augusto de Melo Franco, advogado — três mil quatrocentos e noventa e quatro. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Quarto Ofício de Distribuidor — D. à Quinta Vara Cível — Em vinte e cinco de sete de mil novecentos e cinquenta. — (Segue-se uma assinatura ilegível). Despacho: — A., cite-se. Rio, vinte e seis - sete - cinquenta. A. Moura. Petição Fls. 10: — Excelentíssimo sr. dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Cível. — D. Gabriela de Oliveira Novais, como Autora, nos autos da ação ordinária que move contra o "Espólio de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa", como Réu, vem pela presente, expor e requerer a V. Excia. o que abaixo segue. A Autora requereu nos termos do artigo cento e setenta e sete, parágrafo segundo, do Código de Processo Civil, com a redação dada por força do artigo doze do Decreto-Lei número 4.565, de onze de agosto de mil novecentos e quarenta e dois, a prorrogação do prazo prescricional (folhas três) eis que a decisão de que trata a certidão de folhas seis, foi publicada no "Diário da Justiça" de vinte e oito de julho próximo passado. Ocorre, porém, que não houve a reserva de bens para a solução da dívida cobrada ordinariamente, de modo que não se aplica à hipótese sub-judice o disposto no artigo quatrocentos e noventa e seis, parágrafo único, do Código de Processo Civil. Por outro lado, o Oficial de Justiça, a quem foi distribuído o mandado de citação, certificou, de que a inventariante dona Lucile de Castro Novais não reside mais na avenida Nossa Senhora de Copacabana número setecentos e sessenta e três (endereço constante no instrumento de procuração junto aos autos de inventário, outorgado pela inventariante acima mencionada), estando em lugar incerto e não sabido. Diante do exposto, deve a inventariante ser citada mediante os meios permitidos no artigo cento e sessenta e sete, número II, do Código de Processo Civil. — Assim sendo, a Autora requer a V. Excia. que seja o Réu citado pelo meio permitido no artigo cento e setenta e sete do Código de Processo Civil, marcando-se o prazo para contestação o de vinte dias contados da data da primeira publicação. — E nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, cinco de agosto de mil novecentos e cinquenta. — p.p. Augusto de Melo Franco, advogado — três mil quatrocentos e noventa e quatro. Despacho: — Nos autos. — Rio, sete - oito - cinquenta. — A. Moura — Despacho — Fls. 11: — Cite-se por editais. Prazo vinte dias. — Rio, dezessete - oito - cinquenta. — A. Moura. — Encontrando-se a suplicada em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citada a mesma suplicada Lucile de Castro Novais, inventariante do Espólio de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, para os efeitos e sob as cominações constantes das petições despachadas e despachos acima transcritos, bem como para, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel. E para que chegue ao conhecimento da interessada e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nicherolino de Castro Lemeira, Substituto, escrevi e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — (a.) Augusto Moura. — Está conforme. Nicherolino de Castro Lemeira.

Terminou a apuração no Paraná

Eleito senador o sr. Oto Mader — Tomou a dianteira, no Maranhão o senhor Eugênio de Barros

Curitiba, 3 (Asapress) — Pode-se considerar concluída a apuração do pleito em todo o Estado, com os seguintes resultados:

PARA PRESIDENTE

Getúlio — 667.960; Cristiano — 54.236; Brigadeiro — 41.280; Mangabeira — 180.

Foram anulados 2.932 votos, assim como foram encontrados 6.257 votos em branco.

VICE-PRESIDENTE

Café Filho — 114.008; Altino Arantes — 65.768; Odilon Braga — 48.321; Vitorino Freire — 6.688; Alípio Correia — 172.

Foram tornados nulos 3.616 votos e encontrados 39.372 votos em branco.

SENADOR

Oton Mader — 146.693; Raul Vaz — 78.816.

Votos nulos, 5.290 e votos em branco 41.876.

SUPLENTE SENADOR

Gomes Faria — 32.517; Guilherme Braga — 79.115.

Votos nulos, 4.952; votos em branco, 156.361.

DEPUTADOS FEDERAIS

Relação de eleitos: Pedro Firman Neto, Lauro Lopes, Aramis Ataide (do PSD); Artur Santos, Bronislau Roguski e Francisco Werneck (da UDN); Rubens Melo Braga, Parailio Borba e Sebastião Lins de Alencar (PTB-PSP).

NO MARANHAO

SAO LUIZ, 3 (Asapress) — Boletim oficial do TRE, com as últimas apurações em todo o Estado:

PARA SENADOR

Antonio Bayma — 65.404; Evandro Viana — 58.203.

SUPLENTE SENADOR

Newton Belo — 60.752; Viana Pereira — 56.396.

GOVERNADOR

Eugenio de Barros — 69.018; Saturnino Belo — 65.434.

VICE-GOVERNADOR

Renato Archer — 56.515; Antenor Abreu — 64.625.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?

Nelsfield

ORAL EXERCISES IN ENGLISH COMPOSITION

Cr$ 20,00

LIVRARIA AGIR EDITORA

Rua México, 98-B

Tel. 42-8327

MOVEIS E OBJ DOMEST

FABRICA DE MOVEIS — INSTALACOES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS

A. F. SOUZA

R Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2806

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA

ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A

Construções

AV CHURCHILL 109 11º ANDAR Tels 52-5643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!

Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda

Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202

Tel 22-1469

DENTISTAS

I. A. da Silva Campos

Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE

DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Av. Rio Branco 257, sala 511. Tel 52-6525

DESPACHANTES

Britto

DESP. OFICIA. — Guias de transm., desmem. de aptos., loteam. transf. predial e tel. — Av. Almte. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 52-2016

Despachante Porto

Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 536. Tels 42-2092 e 52-2021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES

DESPACHANTES OFICIAIS

Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13

Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE

PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURACAO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERAO SUFICIENTES. TEL 52-5547. PROF ALMEIDA.

LÍNGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR

PROF ANTHONY WHITE

"O INGLES CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"

AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS

Rua Miguel Lemos 41, s/ 702 COPACABANA

Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME

APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE. VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA O IDEAL QUE PROCURAVA!

APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO

Lingua Filme do Brasil

Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215

Tel 52-1283

Comércio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PAPEL (Em mil toneladas)

tns: 200, 150, 100, 50 — ano: 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

AMARAL NETTO — TRIBUNA DA IMPRENSA

PAPEL — Produção brasileira no período 1940 a 1949:

Ano	Toneladas
1940	120.908
1941	128.771
1942	132.751
1943	125.206
1944	139.814
1945	141.382
1946	158.487
1947	170.750
1948	186.957
1949	200.000

FALÊNCIAS — Requerida — De A. Abreu, no Juiz da 4.ª Vara, pela Sociedade de Tecidos Santa Rita Ltda., credora de Cr$ 2.006,00. Decretada — Da Cia. Brasileira de Explosivos e Munições, pelo Juiz da 3.ª Vara.

DEFICIT ORÇAMENTARIO — Criticando o fato de que o Govêrno Americano está incorrendo em despesas anuais maiores que as economias anuais da nação, o sr. Martin R. Gainsbrugh, economista-chefe da National Industrial Conference Board, declarou recentemente que o aumento nos dispêndios orçamentários governamentais se acha destruindo e cancelando o desenvolvimento da renda e da produção nacionais.

Disse o sr. Gainsbrugh que o programa americano de defesa a longo prazo, envolvendo um desembolso anual de $10.000.000.000 por um período indeterminado, deveria ser alvo de um exame muito mais intenso, devido ao impacto que terá sôbre os recursos nacionais.

VALOR E QUANTIDADE DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS DO COMERCIO DE CABOTAGEM, 1948-1949

Mercadorias	1948 Valor (Cr$ 1.000)	1948 Quantidade (t)	1949 Valor (Cr$ 1.000)	1949 Quantidade (t)
Peles e couros	341.214	14.155	319.879	14.150
Borracha	871.655	28.377	866.267	27.283
Alcool	28.312	10.224	60.671	15.420
Cêra de carnaúba	24.020	859	42.222	1.548
Fumo em fôlhas	212.193	24.133	227.761	28.167
Pinho	202.815	180.581	261.488	221.212
Óleo de linhaça	107.861	6.087	107.074	5.028
Carvão de pedra	128.097	626.262	118.402	497.701
Cimento Portland, comum	37.201	51.799	33.026	41.171
Ferro em barras, etc.	84.812	25.470	116.920	31.172
Sal para uso industrial	139.562	526.022	129.431	*450.074
Algodão em rama	1.058.916	90.090	928.022	81.868
Lã em bruto	128.677	8.671	145.852	8.400
Açúcar	1.043.521	415.601	1.326.966	342.041
Arroz	652.146	206.410	845.828	294.479
Batatas	20.356	11.150	30.342	15.056
Cebolas	108.417	41.961	122.876	40.315
Cerveja	116.992	17.417	106.990	[illegible]
Café em grão	131.655	35.615	205.515	25.545
Farinha de mandioca	211.402	66.845	127.436	73.156
Feijão	188.683	48.220	221.857	73.155
Banha de porco	314.092	22.234	445.055	29.128
Carne sêca	232.881	60.141	652.259	66.158
Manteiga	[illegible]	3.405	179.425	[illegible]
Calçados de couro	61.454	752	75.714	[illegible]
Cigarros	[illegible]	2.070	118.125	[illegible]
Fósforos	151.421	6.731	75.213	2.129
Papel para impressão	52.507	5.476	[illegible]	7.232
Tecidos de algodão	1.927.229	31.711	1.821.796	28.440
Produtos farmacêuticos	431.216	10.673	427.868	12.845
Total das 30 mercadorias	9.384.226	—	10.359.402	—
Total geral da cabotagem	17.355.441	—	19.448.741	—
Percentagem das 30 mercadorias no total	53.5	—	53.3	—

RIO GRANDE DO SUL — SAFRA DE MILHO — Baseando-se nos dados obtidos até o presente, o Serviço Estadual de Estatística do Rio Grande do Sul calculou em 18.121.000 sacos, e equivalentes a 1.087.260 toneladas, a safra de milho do Estado no corrente ano, contra 996.221 em 1949 e 1.108.81 em 1948.

A zona chamada da Encosta da Serra, constituída pelos municípios de Guaporé, Nova Prata, Lajeado, Montenegro e outros foi a que mais contribuiu para o total, com 7.041.900 sacos, porém Erechim, na região do Planalto Médio, e Lagoa Vermelha, no Planalto Nordeste, é que foram os maiores produtores, com 1.445.000 e 1.644.000 sacos, respectivamente.

PRODUÇÃO DE ABACAXI — A safra brasileira de abacaxi relativa ao corrente ano foi estimada em 97.281.000 frutos (superior à de 1949 em 15.702.000 frutos). O valor da produção é de Cr$ 156.570.000,00, resultando um acréscimo de Cr$ 15.527.000,00 em relação ao ano passado.

Foi cultivada, em 1950, a área de 14.220 hectares, estimando-se o rendimento médio em 6.701 frutos por hectare. Os maiores produtores de abacaxi são os seguintes Estados: São Paulo, 22.557.000 frutos; Pernambuco, 14.205.000; Paraíba, 16.020.000; Minas Gerais, 13.147.000 e Rio de Janeiro, 5.012.000 frutos.

Resumo de balanços

LEMACO S. A. — EMPRESAS REUNIDAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
102.000	165.626	1.889.262	1.011.600	1.146.373

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
1.000.000	—	31.600	— (1)	—

NOTAS:

(1) Não houve lucro nem prejuízo.

Diretores — Luiz e Nilo Corrêa dos Santos e José Leite Guimarães.

Conselho Fiscal — Jorge Luiz de La Roque, George Ribeiro e João Magalhães.

Guarda-Livros — J. C. da Costa e Silva.

PUBLICIDADE

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Herman Menkes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despejo que lhe move Maurício Pedroza Joppert e outros, na forma abaixo: O dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível, do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao sr. Herman Menkes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Maurício Pedroza Joppert e outros, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição inicial de fls. dois: — "Exmo sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Maurício Pedroza Joppert, residente na rua Domingos Ferreira n. 144, Stella Joppert Baptista, assistida de seu marido Francisco Augusto de Faria Baptista, residentes na rua Pompeu Loureiro n. 27, Mauro Pedroza Joppert, residente na rua Cinco de Julho n. 42, e Gustavo Pedrosa Joppert, residente na rua Dias da Rocha n. 6, apto. 701, todos brasileiros, casados, do comércio por seu advogado infra assinado (doc. n. 1), vêm propôr, como proposta tem, uma ação de despejo contra os srs. Herman Menkes, francês, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta cidade, na avenida Atlântica n. 1.008, aparto. n. 7 (sete) e Wolf Zitrin, brasileiro casado, do comércio, domiciliado e residente nesta cidade, na avenida Atlântica n. 1.008, aparto. n. 8 (oito), mostro porque expõem e requerem o seguinte: I — Os Suplicantes, proprietários em condomínio do edifício "Ipiranga", situado na avenida Atlântica n. 1.008, (doc. n. 2), por intermédio de seus procuradores, locaram os apartamentos ns. 7 e 8 do referido edifício aos suplicados, de acôrdo com os contratos anexos (docs. ns. 3 e 4), cujo prazo de vigência vem sendo renovado anualmente em obediência à lei. II — Acontece, porém, que a condomina Stella Joppert Baptista encontra-se, atualmente, residindo em prédio alugado, em companhia de sua família, sendo seu desejo, para atender conveniências de ordem econômica e doméstica, transferir sua residência para os aludidos apartamentos, que deverão sofrer ligeira adaptação para se constituirem em uma única residência. Com êsse propósito e apoiados em lei, os suplicantes efetuaram a notificação dos suplicados, através do Segundo Ofício de Títulos e Documentos (docs. ns. 5 e 6), a fim de que desocupassem os apartamentos citados no prazo de 90 dias, o que não foi atendido. III — Os suplicantes, apoiados no que dispõe o inciso II do art. 18 do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946 e na jurisprudência sôbre a matéria (Ac. 5.ª Câmara Tribunal de Justiça. Apel. Civ. n. 6.061 — D. Justiça de 10 de abril de 1946, pág. 630), requerem a V. Excia. se digne ordenar a citação dos suplicados para virem responder aos termos da presente ação, a fim de que, declarada a rescisão dos respectivos contratos de locação com fundamento no dispositivo retro citado, fiquem sujeitos aos respectivos despejos, uma vez seja julgada procedente a ação e condenados os mesmos suplicados nas custas e demais pronunciações legais, ficando, outrossim, citados para os demais termos da ação até final, pena de revelia. Protestam os suplicantes por provas documental e testemunhal, assim como pelo depoimento pessoal dos suplicados, cientificados os subinquilinos acaso existentes e dando à presente o valor de Cr$ 27.000,00 (vinte e sete mil cruzeiros), esperam deferimento. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1950. (assinado) Jorge da Silva Mafra Filho, adv". Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. D. à Oitava Vara Cível. Em 18 de setembro de 1950. (assinatura ilegível)". Despacho: — "A. Citem-se. Rio, 30-9-50. R. Macedo". Petição de Fls. Dezoito: — "Exmo. sr. dr. Juiz da Oitava Vara Cível. Maurício Pedroza Joppert e outros, nos autos da ação de despejo contra Wolf Zitrin e Herman Menkes, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça relativamente a êste último, vem requerer digne-se V. Excia. de determinar que se faça por editais a citação do referido co-Réu Herman Menkes, pelo que, requerendo a juntada da presente, P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1950. (assinado) Renato Orphão, adv". — Despacho: — "J. à conclusão. Nove-dez-cinquenta. I. Ribeiro". — Despacho de Fls. Vinte e Seis: — "Expeça-se o edital com o prazo de 20 dias. Rio, 28-10-50. R. Macedo". — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, a Herman Menkes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e com o teor do qual fica citado, para ciência da ação de Despejo que lhe move Maurício Pedroza Joppert e outros, e para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, contestá-la, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou, digo, todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Francisco Nunes dos Reis, Escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, (a.) Jorio Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, o subscrevi. (a.) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. O Escrivão, Jorio Pessôa C. de Albuquerque.

PNEUS COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

R. MARRECAS 40 TEL 22-3547

Banco do Comércio S.A.

Fundado em 1875

RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 55

Deus-mirim reflete sôbre a História

Pareceu depois recobrar um pouco o fôlego e continuou:

— E' chantage. E' coação. Subôrno: é subôrno. E' como lhe digo: subornaram e fizeram chantagem com esses homens e comigo...

— Não sei porque motivo assinaram esta declaração — interrompi — Mas se sua acusação fôr verdadeira, creio que a moral do caso é a seguinte: Mac Murfee não devia eleger legisladores subornáveis ou que fizeram coisas que tornem possível uma chantage.

— Mac Murfee...

Não terminou o que começara a dizer; caiu num silêncio profundo, seu vulto florido ainda perto do telefone. Sem dúvida tambem tinha suas dificuldades com Mac Murfee.

— Há um pequeno detalhe que talvez lhe possa interessar — observei — Provavelmente seria menos embaraçoso para o senhor e principalmente para os que assinaram este documento ,se o "impeachment" fôsse abafado antes de ir a votação. O senhor podia tentar vêr se arranja isso até amanhã à tarde. Teria tempo para fazer uns arranjos e para pensar num meio tão digno quanto possível. Naturalmente seria muito melhor para o Governador, deixar que a questão chegasse a ser submetida a voto, pois isso teria muito maior efeito político, mas quer que se safam disso do modo mais facil, principalmente porque há na cidade muita inquietude causada por essa questão.

Percebi que não me estava prestando muita atenção. Fui até à porta, abri-a e voltei-me, dizendo:

— Mas é inteiramente indiferente ao Governador o seu modo de lidar com o caso.

Fechei a porta e saí. Isso acontecera na noite de quatro de abril. E no dia seguinte, ao vêr, da janela elevada, a massa de gente que enchia as ruas e o extenso gramado atrás das estátuas que ficavam fronteiras ao Capitólio, fiquei quase triste de saber o que sabia. Se não soubesse, poderia ter observado aquilo completamente excitado pelas possibilidades do momento. Mas eu já sabia como ia terminar a farsa. Era como um ensaio depois de terminado o espetáculo. Fiquei ali, sentindo-me como o Senhor-Todo-Poderoso, a refletir sobre a História. Isso deve ser bem aborrecido para Ele, pois já sabe o que vai acontecer. Realmente Ele já sabia o que aconteceria ,mesmo antes de saber que a História ia existir o que é um despropósito, pois isso envolve o Tempo e Deus está fora do Tempo, pois êle é o Ser Absoluto, e Nele o Fim é o Começo. Isso é o que se lê nos folhetins escritos e distribuidos nas esquinas por um velho gordo, desmazelado e cheio de caspa, de óculos de metal, que fôra o Distinto Advogado e que se casara com a moça de tranças douradas e faces lisas e famintas, lá em Arkansas. Mas só escrevia loucuras, pensava eu então. Achava que Deus não podia ser o Ser Absoluto, pois Vida é Movimento. (Emprego as letras maiúsculas pois assim o fazia o velho. Sentara-me com ele à mesa, numa extremidade da qual havia pratos horriveis por lavar e na outra papéis e livros empilhados; o quarto ficava acima dos trilhos da estrada de ferro. E, à medida que falava, eu lhe ouvia na voz as maiúsculas. Dissera: "Deus é o Ser Absoluto". E eu replicava: "Tomou o bonde errado. Pois Vida é Movimento. Pois..."

(Pois Vida é Movimento em direção ao Saber. Se Deus é a Sabedoria Completa, então Ele é a Completa Imobilidade, que é a Inexistência da Vida, que por sua vez é a Morte. Portanto, se existe um tal Deus que é o Ser Absoluto, deveríamos adorar a Morte, o Pai. Foi isso o que eu disse ao velho, que me olhava por sobre os papeis e pratos [illegible] avermelhadas piscaram acima dos óculos de aro de metal, que haviam escorregado para a ponta do nariz, [illegible] e um ou dois fragmentos de caspa caíram dos esparsos cabelos brancos que lhe guarneciam o crânio, dentro do qual as palavras se estavam formando das faiscas elétricas que se produziam na escuridão esponjosa, confusa, e ensopada de sangue. Depois dissera: "Sou a Ressurreição e a Vida". E eu respondera: "Tomou o bonde errado".

(Pois a Vida é um fogo a queimar um pedaço de barbante — ou será um rastilho ligado a um barril de pólvora ao qual chamamos Deus? — e esse barbante representa o que não sabemos, nossa Ignorância; o rastro de cinza que, se não fôr destruido por um sôpro de vento, conserva a estrutura do barbante, é a História, o Conhecimento Humano; mas está morto, e quando o fogo acabar de queimar todo o barbante, então o Conhecimento Humano será igual ao Conhecimento Divino, e esse fogo, que é a Vida, deixará de existir. Mas se o barbante conduzir o fogo a um barril de pólvora, então haverá uma terrivel explosão de fogo e até a trilha de cinza será completamente destruida. Foi isso o que disse eu ao velho.

(Mas ele argumentara: "Você pensa em termos Finitos". Ao que eu replicara: "Não estou pensando absolutamente, estou apenas desenhando uma imagem". "Ah!" — fôra a resposta. Lembrei-me de lhe ter ouvido a mesma exclamação há muito tempo, quando jogava xadrez com o Juiz Irwin no salão da casa branca à beira-mar. Continuei, então: "Vou lhe desenhar outra imagem: a de um homem que tenta pintar um pôr de sol. Mas sempre que vai mergulhar o pincel na tinta, as côres mudam e com elas as formas. Vamos dar um nome ao quadro que ele está tentando pintar: Conhecimento. Portanto, se o objetivo para o qual o homem olha, muda tão constantemente que o Conhecimento dele é constantemente falso, tornando-se, logicamente, Falta de Conhecimento, então o Movimento Eterno é possivel. E tambem a Vida Eterna. Portanto, só poderemos acreditar na Vida Eterna, se negarmos a existência de Deus, que é o Conhecimento Completo". O velho respondera apenas: "Rezarei pela sua alma.")

Mas mesmo não acreditando no Deus do velho, naquela manhã em que olhei pela janela do Capitólio e vi a multidão, senti-me como um Deus, pois possuia o conhecimento do que estava para acontecer, a refletir sôbre a História, pois parado ali, via à minha frente um pedacinho dela. Ali estavam, em seus pedestais, as estatuas de bronze de sobre-casaca; no interior desta estava metida a mão esquerda, à altura do coração. Outras trajavam uniformes militares, e a destra repousava sôbre o punho da espada. Havia mesmo uma em trajes de pioneiro cuja mão agarrava o cano de um longo rifle encostado ao chão. Já faziam parte da História; a grama à volta dos pedestais estava bem cortada, e as flores haviam sido plantadas para formar estrelas, circulos e crescentes. E para além das estátuas, estava o povo que ainda não era exatamente parte da História. Mas para mim já o era, pois eu sabia como ia terminar o acontecimento em que esse povo tomava parte — ou pelo menos pensava que sabia.

Sabia, também, de que modo os jornais veriam a multidão, quando conhecessem o resultado final. Considerala-iam a causa. "Uma vergonhosa demonstração de covardia por parte da Legislatura... deixar-me intimidar dessa maneira... deplorável incapacidade para a liderança..." Ao se olhar a multidão e ouvir-lhe o tom grave e rouco como o barulho das ondas, tinha-se a impressão de que era ela a causadora do que estava acontecendo. Mas também se podia dizer que Willie Stark fôra a causa verdadeira, pois corrompera e coagira a Legislatura. Ao que se podia replicar que Willie Stark meramente dera à Legislatura a oportunidade de se portar de maneira própria à sua natureza e que Mac Murfee, que patrocinara a eleição daqueles homens, pensando em usar medo e ganância para seus próprios fins, era realmente o responsavel. Mas isso podia ser refutado com o argumento de que a responsabilidade cabia, afinal de contas, àquela multidão — indiretamente por permitir que Mac Murfee elegesse tais individuos, e de modo direto por eleger Willie Stark a despeito de Mac Murfee. Mas porque haviam elegido Willie Stark? Por causa de um complexo de forças que os fizera o que eram, ou por que Willie Stark se inclinava para eles com olhos arregalados e o braço direito erguido para o Céu?

Cartas de uma cozinheira amadora a uma filha que vai se casar

PRIMEIRA CARTA : O que se deve ter bem à mão, na cozinha — A melhor do mundo, antes de ir à panela — O valor de um bom tempêro — Medidas indispensáveis



Minha filha: como a vida se vai tornando cada vez mais pública, creio que você não levará a mal se aproveito estas lições que lhe devo para estendê-las também a uma porção de amigas desconhecidas, de modo a que me rendam uns cobrinhos para ajudar a pagar o apartamento. Agora que você vai casar, a sua parte nas despesas da casa desaparece. Se o seu pai fosse vivo, tudo estaria bem. Mas desse jeito, sòzinha, eu creio que acabarei fazendo doces para fora, até é um meio da gente se distrair. Em todo caso, aproveitando a oferta da TRIBUNA DA IMPRENSA, eu talvez ensine alguma coisa a quem não sabe, recorde a quem já sabia e ao mesmo tempo vou pagando a dívida que tenho com você.

Pois, minha filha, com essa história de arranjar emprêgo na cidade você não teve, como eu, ocasião ou tempo de aprender a cozinhar. Agora, quando penso nisso, fico com certo mêdo, talvez não devesse lhe dizer assim, mas a verdade é que a sua vida futura está muito ligada ao seu sucesso na cozinha. Já no tempo em que havia muitas cozinheiras naquelas grandes salas de azulejo e teto negro de fuligem, mas de caçarolas areadas, que eram as cozinhas da minha mocidade, o marido encontrava sabor muito especial no prato que a própria mulher lhe preparava. Hoje, então, quando tanta coisa é de lata, quem há de o marido preferir? a lata ou a mulher?

Curioso é que à medida que as coisas foram se facilitando na cozinha a mulher foi indo mais — para os escritórios. E quanto mais o feminismo disse: não admitimos que o homem dite ordens às mulheres, mais mulheres se converteram em estenógrafas, recebendo ditados dos homens. A observação não é minha, é de um inglês que seu pai gostava de ler — no tempo em que os homens liam mais do que as mulheres, o que já não acontece ultimamente.

A FELICIDADE E A COZINHA

Um dia destes eu lhe direi o que a cozinha pode representar na vida de um casal. Mas talvez seja preferível que você aprenda por si mesma. Experimente, no primeiro dia que você estiver sem cozinheira, fazer melhor do que ela — e sem esfôrço, querida, sobretudo sem tomar ares de mártir assada viva no próprio fogão! Verá a alegria, a surpresa, logo a gratidão, depois um enternecimento generalizado nos olhos do seu companheiro. E não receie que êle se acostume demais e queira fazer de você Gata Borralheira. Nada disso. A Borralheira, coitada, devia cozinhar mal — e cozinhava para as irmãs, não para o marido. A certeza que você lhe dá de que, vindo em casa, não passará mal, e que a saída da cozinheira não é uma catástrofe — haverá maior segurança, maior tranquilidade, portanto ambiente mais favorável à felicidade.

Sei que é cedo para falar nisso. Mas não custa tomar nota: lembre-me para lhe dizer quanto é bom, para a amizade e o respeito dos filhos, ter uma boa mãe que sabe cozinhar bem para êles.

Eu não quero que você obrigatòriamente se transforme em cozinheira da casa, como não quereria que fosse a perpétua dançarina de conga da família. O que eu desejo, e de todo coração, é que você possa entrar e sair na sua cozinha com o desembaraço, a superioridade bem humorada de quem sabe que ali não há segredos.

No que eu puder lhe ajudar, aqui estou, minha filha.

A BALANÇA OU UMA PEQUENA COMPLICAÇAO

Por mais simples que seja, toda cozinha deve ter um mínimo de material, sempre limpo e bem à mão. Uma balança, por exemplo.

Mas suponha que você não tem ainda uma balança. Não seja por isso. Guarde estas notas (cole na porta do armário):

1 colher de sopa bem cheia de açúcar é igual a 22 gramas.
1 colher de sopa bem cheia de farinha é igual a 22 gramas.
1 colher de café de açúcar é igual também a 10 gramas.
1 colher de café de sal fino de mesa é igual a 6 gramas.
8 xícaras de café de água equivalem a um litro.
6 xícaras de chá também dão um litro.
3/4 de uma xícara de café igualam um decilitro.

Todo o trabalho de guardar essas notas se poupa com uma balança. E' dinheiro bem empregado. Muita coisa que se faz "a olho" deve ser pesada para sair bem.

OUTROS MATERIAIS

Não deixe de ter — e sempre limpa, desculpe se insisto, mas você há de vêr a importância da limpeza não só para a saúde como para o paladar — a sua máquina de moer carne, uma tábua lisa e grossa para cortar, uma prancha para massas, um rolo de madeira, (ou aquele velho truque da garrafa cheia dágua) para amassar, um pedaço de mármore (pode ser um trecho da pia desde que consiga mantê-lo bem limpo), uma massadeira, uma peneira n. 16, um batedor de ovos, um batedor pequeno para molhos, três ou quatro colheres de pau de forma e tamanho diferentes, um par de tesouras, três ou quatro facas de cozinha de tamanhos também diferentes, sendo uma bastante forte para cortar ossinhos, duas agulhas de cozer de tamanho grande, uma faca sem corte para pelar legumes, dois ou três tabuleiros de assar e algumas formas para doces, tortas e bolinhos, à vontade.

E, naturalmente, panelas e caçarolas dos feitios usuais, além de uma chaleira.

Se possível, não se esqueça de uma tigelinha de barro ou louça, dessas que vão ao forno.

Recomendaram-me que não fosse longa nestas cartas. E' engraçado, êles gostam de comer mas não gostam muito de ouvir falar em comida. A não ser alguns que se dedicam a cozinhar, às vezes, sob a condição de não lavarem pratos.

Da próxima vez lhe direi alguma coisa sôbre os temperos. Devo lhe dizer, muito francamente, que fui formada na escola francesa, que era a do meu tempo, e na brasileira, de todos os tempos, mais baiana do que qualquer outra coisa. Eu sou como o dr. Otávio Mangabeira. No exílio, coitado, êle pedia à boa d. Ester que fizesse no fogareiro do hotel alguma muqueca de peixe, pois gostava de muitas coisas dos Estados Unidos, menos da comida.

— A comida americana, dizia êle, é a melhor do mundo antes de entrar na panela.

Realmente, o melhor ovo, o melhor leite, o melhor milho, a melhor alface, tudo do bom e do melhor, mas tudo cozido à moda inglesa, em água e sal — para temperar na mesa.

O tempêro é a alma do prato. E não convém que as almas sejam manuseadas por qualquer conviva. Tempere lá dentro, na cozinha, minha filha — será sempre melhor para todos.

Se você conseguir uma cozinheira que goste da profissão, leia isto para ela. Se fôr pessoa que realmente queira ir para adiante, há de gostar de lêr ou ouvir lêr estas cartas. Pois fui eu mesma a melhor amiga das minhas cozinheiras. Algumas hoje estão ganhando mais depois que passaram lá por casa. E não só ganhando mais: comendo melhor.

Comer gostoso faz bem a todos, inclusive às cozinheiras, que também são filhas de Deus, embora nem sempre pareçam.

Da sua mãe muito amiga,

X.

Conselhos Úteis



As meias de nylon terão maior duração se, depois de lavadas, forem enroladas numa toalha por alguns minutos, antes de serem postas a secar



Passe um pano no interior de sua galocha antes de calçá-la: Se estiver empoeirada ou úmida, poderá descolorir ou tirar o brilho de seu sapato

A exposição constante das cortinas à luz do sol faz com que as mesmas se desbotem, em pouco tempo, sobretudo nas costuras. Para conservar, por mais tempo, a aparência nova de sua cortina, faça bainhas, da mesma largura, tanto em baixo quanto em cima, de modo a poder mudar-lhes a posição, depois que forem lavadas. Assim não se notará tanto a ação do tempo sôbre a cortina.



Desperte em seus filhos a vontade de escovar os dentes, usando um pequeno artifício: pinte os cabelos das escovas em côres diferentes e escreva o nome de cada um deles com motivos sugestivos.

Roupas femininas por preços acessíveis

LONDRES. — Pela primeira vez é possível comprar roupas femininas prontas que combinam as excelentes qualidades dos tecidos das fábricas britânicas com o corte e o modêlo dos melhores costureiros londrinos.

O inovador é o sr. Hardy Amies, famoso costureiro de Londres e membro da Sociedade Incorporadora dos Costureiros de Londres. Essas roupas prontas serão vendidas aos países do ultramar, aproximadamente, pela metade dos preços dos de alta costura — a 30 ou 40 libras — e os compradores do Canadá, Estados Unidos, Austrália, Indias Ocidentais e Escandinávia já fizeram encomendas consideráveis.

Reunem-se em Roma os mais famosos cabeleireiros

George Font jovem francês de vinte e oito anos, sagrou-se o melhor cabeleireiro, num recente concurso realizado em Roma. Conseguiu 4.627 votos, tendo um representante da Austria obtido o segundo lugar com 4.375 votos. Este jovem até então desconhecido do público, impressionou vivamente os espectadores e juizes com o estilo arrojado de suas criações. Inspirou-se nas obras dos mestres pintores do Renascimento italiano e na antiguidade grega, revelando grande habilidade e arte na apresentação de seus complicados e originais penteados.

Jacqueline Donny, eleita há poucos Miss Universo serviu-lhe de modêlo.

Mais uma vez coube à França, a primazia no lançamento dos grandes "hits" da moda feminina.



Que sorte! Eles não estão em casa

Luta contra preconceitos

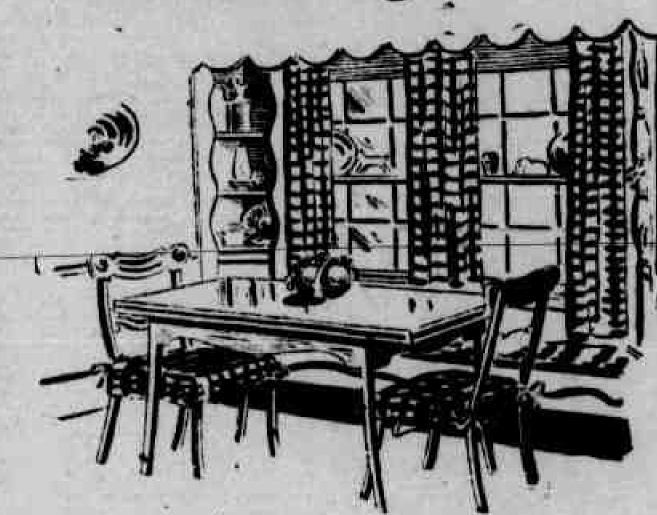
Por Ethel Brandi

Uma corajosa rebelião contra os preconceitos, a experiência e o bom senso, chegaram à conclusão de que a mulher instruída e convenientemente educada, tem indiscutível influência no progresso social e que sôbre os joelhos da mãe pode verdadeiramente repousar o futuro de um povo.

Pensadores e poetas proclamaram esta verdade que pouco a pouco tomou vulto e se firmou. Neste século a mulher foi definida "uma criatura igual ao homem embora dele diferente". Quiz-se unir as duas forças criadas — homem e mulher. Sentiu-se a necessidade de completar-se aquele por meio desta. A consciência pública reconheceu que a mulher, como demonstra a história, sempre almejou a liberdade e tem o direito de exigi-la. No coração e no espírito da mulher instruida e seriamente educada, está sem dúvida, o berço e o desenvolvimento da família e da religião. E a sociedade achou lógico, justo e útil oferecer à mulher meios de cultivar suas faculdades morais e intelectuais. Parece sonho lembrar o tempo em que filósofos e poetas designavam a mulher "ora anjo ora demónio" e que em concilio descutia-se seriamente a possibilidade da mulher ter alma... O homem hoje quer na mulher, a companheira que possua dons de coração e inteligência; na alma, forte e sensível, o sentimento do bem e do belo; que importa se estas faculdades ajam nele ou nela de maneira diferente? Que importa se a razão é no homem, guiado pelo cálculo e interêsse pessoal e na mulher pelo sentimento? O homem julga pela reflexão e a mulher nos seus julgamentos acerta instintivamente. O homem vê a verdade a mulher sente-a. O homem é sensato pela lógica, a mulher pela inspiração. O que para o homem é justiça, para mulher, é quase sempre caridade; a filosofia da mulher é filosofia de sentimento. O coração da mulher aspira a afeições exclusivas, razão porque, nela o amor à família supera, geralmente, o amor à pátria e à humanidade. O homem tem o poder a mulher tem os direitos. E tudo isto é justo porque é da natureza e não estabelece inferioridade nem superioridade. O homem hoje, sente, compreende e quer não a escrava, não o idolo, não a serva mas a companheira capaz de compreendê-lo, de exercer benéfica influência em sua inteligência e energias. Capaz de ampará-lo com sua coragem, feita de amor e abnegação, nos momentos de desânimo; capaz de receber em seu coração sempre aberto, seus intimos desabafos e de confortar a dor da dúvida, a angústia do sofrimento, o tormento da desilusão. A mulher instruida e educada sente toda a suavidade e poesia do lar. Doce e sã poesia que não é decerto a da imaginação vertiginosa, das paixões febris, dos sonhos de olhos abertos que se perdem na vaidade dos ideais vazios. E' a poesia que se esconde na alma da mulher; poesia que ela imprime nos atos mais simples de sua vida, poesia pura, poesia do lar e da família.

Vida Feminina

Idéia fácil de se realizar



As vêzes uma sala, ainda que grande, não permite uma decoração bonita e alegre, porque tem muitas janelas e portas que dificultam a disposição dos móveis. Se é êste o seu caso, aproveite a janela mais larga, ou duas janelas juntas, para fazer um fundo alegre na sua sala. A originalidade da sala do desenho acima está na sanefa recortada em festões e nas vitrines laterais onde você poderá expor suas louças bonitas. O estilo é bem moderno e leve, portanto use cortinas de acôrdo. Nada de adamascados ou tecidos muito pesados. Xadrez branco e vermelho ou lona de tons claros seriam o mais indicado.

Pelas Costas

Muita gente se esquece, quando passa horas a fio em frente ao espelho, que os outros a vêem tanto de frente quanto de costas. Já repararam uma jovem que leva tempo incalculável ajeitando o fio rebelde da franjinha que teima em sair do lugar e depois se esquece de passar o pente por trás da cabeça? A franjinha está emoldurando impecàvelmente o rosto mas olhem-na por trás! As vêzes, o que é deplorável, escova o cabelo e no fim esquece de verificar se nos ombros se acomodaram fios e "partículas", bem desagradáveis aos olhos de quem a vê pelas costas.

E que dizer dos saltos gastos dos sapatos, da combinação aparecendo, das meias torcidas e frouxas nas pernas? A conclusão que se tira de quem é pela frente, toda brilho e limpeza e pelas costas tão mal cuidada, não é nada lisonjeira. Volte-se diante do espêlho quantas vêzes fôr necessário, mas esteja certa de que seu retrato de costas é tão bonito quanto o de frente.

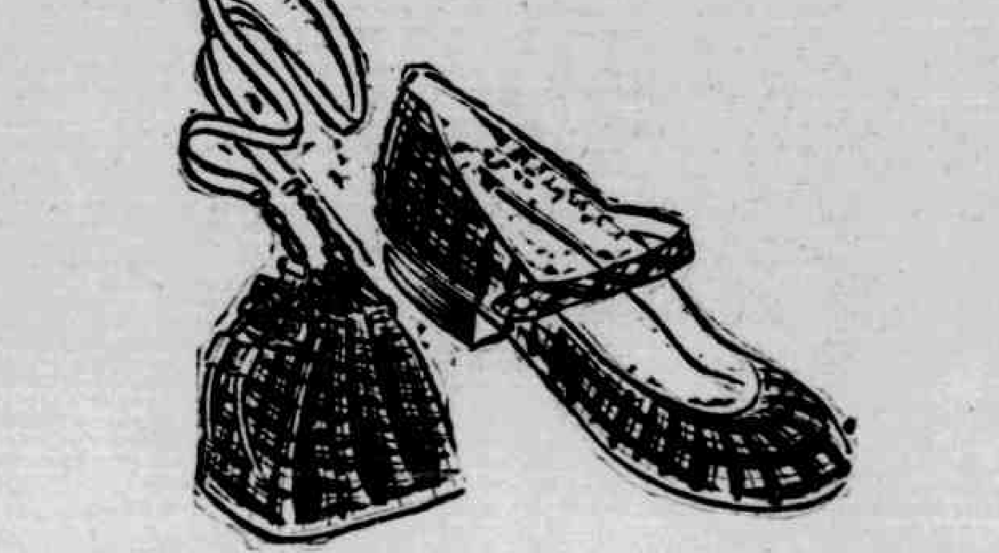
Agora, com a entrada do verão, as que gostam de usar sandálias abertas devem tratar dos pés cuidadosamente. E natural que com o uso contínuo de sapatos abertos, a sola dos pés, sobretudo, o calcanhar adquira certa aspereza. Um pouco de crême emoliente aplicado à noite, fará desaparecer esta calosidade como também o uso frequente à hora do banho dará resultado igualmente benéfico.



Você estará na moda

E êste encantador modêlo em xadrez, cuja originalidade está no peitilho enviezado, contrastando com o talho reto da blusa fôr usado

COM um conjunto de bôlsa e sapato, também em xadrez, última novidade lançada para a moda juvenil.





FOGO NO "DIARIO DE NOTICIAS"

O vigia evitou tomasse o sinistro maiores proporções — A ação dos bombeiros



INCÊNDIO NO "DIÁRIO DE NOTICIAS"

Os bombeiros quando se preparavam para entrar em ação

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

regra geral, desce à rigidez de pormenores, como os regulamentos.

A Constituição pressupõe os complementos do seu espírito, na natureza do regime, das soluções práticas consagradas pelos precedentes históricos. Se não fôra isso, a Constituição americana de quase dois séculos, coéva dos navios à vela e das espingardas de pederneira, não seria aplicável aos Estados Unidos de hoje, na idade do avião a jato e das aplicações tecnológicas da energia atômica.

INIMIGO DA CONSTITUIÇÃO

Expõe o sr. Baleeiro as razões que o levaram a votar contra cassação do mandato dos comunistas, e aponta a insinceridade das convicções democráticas do sr. Getúlio Vargas:

— E' notório que votei contra a cassação do mandato dos deputados comunistas. Mas se os Poderes Judiciário e Legislativo interpretarem o art. 141 § 13 da Constituição de sorte a poder-se duvidar da sinceridade dos propósitos democráticos do programa do Partido Comunista, pelo pressuposto ideológico da incompatibilidade teórica deste com o regime de 1946, evidentemente igual arguição se poderá opôr à elegibilidade de cidadão que, não por suspeitas, mas expressa e notoriamente, por palavras e fatos históricos, declarou-se ostensivo e figadal inimigo da pluralidade de partidos e da garantia aos direitos fundamentais do homem. Os tribunais eleitorais se têm julgado competentes para denegação de registro de candidatos sob fundamento de haverem pertencido ao Partido Comunista. Pergunta-se: se o ex-senador Luiz Carlos Prestes se candidatasse à presidência da República seria elegível em face da jurisprudência do Tribunal Eleitoral? Ninguem duvida de que não, porque é havido como contrário ao regime democrático por professar ideologia teoricamente incompatível com o mesmo.

Vargas será elegível, se publicou o livro "A Nova Política do Brasil", onde, sob sua responsabilidade, expõe-se doutrina contrária ao regime democrático, à pluralidade de partidos e à garantia de vários direitos fundamentais do homem, a começar pela liberdade? Será elegível, se destruiu o regime democrático em 1937 e só pela sua deposição foi o mesmo restabelecido? Será elegível, se a Constituição de 1946 resulta do triunfo dos ideais e instituições inteiramente opostas às que Vargas advogou e, pela fôrça, implantou no país?

Ao Tribunal Superior Eleitoral cabe decidir dessa matéria se for alegada na apuração, ou na expedição do diploma, segundo os arts. 113 e 170 do Código Eleitoral, que admite expressamente recurso contra a diplomação de candidato inelegível.

VOTAÇÃO POR MAIORIA

Sustenta, depois, o sr. Baleeiro, a tese da votação por maioria:

— O outro problema reside na elevação à presidência da República de quem teve contra seu nome o pronunciamento de mais da metade da população, a julgar pelos votos já apurados. Vargas obteve apenas de 42 a 45% dos votos de eleitores que compareceram e *menos de um têrço de todo o eleitorado brasileiro inscrito*. Será jurídica e politicamente admissível que, em regime presidencial — primado do Executivo! — a magistratura suprema fique entregue ao escolhido pela minoria? Como funcionará em tal regime se êsse Presidente não terá o indispensável apoio parlamentar, porque seu partido não fez sequer um terço no Congresso? Como obterá orçamento novo para governar, se o Congresso resolver lho negar? Governará sempre com orçamentos do passado e ficará exposto à denegação de créditos. Ora, o regime é bem todo lógico e racional: — o presidente deverá nascer da mesma predominância popular de onde sai o Congresso, para que realizem ambos aquela "harmonia" de poderes a que se refere o art. 36 da Constituição.

Vargas, se fôr proclamado eleito, não escapará a uma das três saídas em que o coloca o papel de presidente da maioria do povo: 1.º) não governará pela absoluta denegação de recursos financeiros por parte do Congresso; 2.º) ou será um títere à mão dêsses adversários no Congresso, indefeso a favores e capitulações, para obter créditos; 3.º) ou recorrerá a novo golpe de Estado, se corromper as fôrças armadas e degradá-las outra vez à condição de guarda pessoal do ditador. Não há quarta escolha para o velho Vargas. Presidente da minoria e harmonia de poderes são noções incompatíveis no regime de 1946.

PELA FORÇA E PELO CRIME

Aponta o sr. Aliomar Baleeiro o exemplo da legislação estrangeira, dizendo:

— Não se argumente que o elemento histórico exclui a maioria absoluta, sob pretexto de que a Constituição repeliu a emenda Raul Pila que a sugeria expressamente. O dr. Pila propusera como um todo, o sistema parlamentarista, no qual integrara aquela cláusula de maioria absoluta. A Constituinte rejeitou o parlamentarismo, *sem que exista uma palavra nos Anais de repulsa à cláusula de maioria absoluta*.

Ora, a Constituição, — é velho e repetido — não se interpreta ou aplica pela sua letra. Os seus silêncios e omissões são preenchidos fecundamente pelos precedentes, pela pratica do regime democrático em países de instituições análogas, pela índole do regime, pelo resultado eficaz e político das soluções possíveis e por outros recursos da Hermenêutica. Não se adota interpretação que conduza ao absurdo ou à paralisia e ruina do sistema politico da propria Constituição: — nesta, não se presume o espírito suicida e de destruição de si mesma. Como pondera J. Brenda, "a democracia é cá da terra e não do céu".

Os antecedentes nos mostram que nunca se proclamou eleito, no Brasil, presidente que não houvesse obtido metade e mais um dos votos. O único que assim governou, de fato, foi o próprio sr. Vargas pela fôrça e pelo crime.

Nos Estados Unidos, também não há exemplo de presidente que houvesse governado sem obter a maioria dos eleitores especiais previstos na Constituição e na Emenda n. 12. Houve, é certo, empates resolvidos pela eleição da Câmara (Jefferson em 1801 e Adams em 1825) e também contestações à maioria absoluta, cortadas pelo voto da maioria parlamentar (Hayes contra Tilden em 1876).

O EXEMPLO FRANCÊS

— Expressivo pela semelhança com o problema brasileiro, foi o que se ofereceu à França há três anos passados. A Constituição Francesa de 1946 exige expressamente "maioria absoluta de votos" nos arts. 30, 45, 49, 50, 57 e 90, o 2.º dos quais se refere à manifestação de confiança da Assembléia Nacional ao presidente do Conselho que fôr escolhido pelo presidente da República. Mas não exige qualquer maioria nem votação secreta para eleição do presidente da República. Silente a Constituição, secundária a posição do presidente da República no regime parlamentar, teriam os estadistas franceses entendido que a maioria absoluta só era exigível nos casos expressos daqueles artigos citados. Muito pelo contrário: — no dia 16 de janeiro de 1947, o sr. Vincent Auriol foi eleito em escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos. O professor Vedel afirma, aliás, que o silêncio da Constituição francesa sôbre a eleição do presidente foi intencional para que, no futuro, se estabelecesse a fórmula adequada, já que os partidos não se harmonizavam a respeito do escrutínio secreto (Droit Constitutionel, 1949, pág. 423).

A EXPERIÊNCIA DA ITÁLIA

Para observar-se quanto tôdas as democracias consideram essencial que o presidente da República resulte de uma indicação da maioria absoluta, convém recordar-se a nova Constituição da Itália, promulgada em 22 de dezembro de 1947. Embora houvesse adotado o parlamentarismo, o atual presidente, Luigi Einaudi, foi eleito com observância do art. 83, isto é, em escrutínio secreto e maioria de 2/3. Se essa maioria não se alcança nas duas primeiras votações, o art. 83 permite que no 3.º escrutínio baste a maioria absoluta. Nunca por menos dela.

Em 1943, falando à Faculdade de Direito da Bahia, sem qualquer paixão partidária ou interêsse em qualquer caso concreto, já eu, fiel à lição de Kelsen, havia sustentado que a maioria absoluta representava base essencial do governo democrático.

A CONSTITUIÇÃO DE 1946

Finaliza o deputado Baleeiro apontando a Constituição Brasileira, cujo artigo 81 deve ser interpretado:

— Outro não é o caso do artigo 81 da Constituição Brasileira: — silente sôbre maioria, — cabe ao intérprete e aplicador estabelecer racionalmente que ela é a de metade e mais um dos que compareceram à urna, como o fizeram com lucidez os juristas e estadistas franceses em face de igual problema jurídico e político. Fora dessa interpretação, só se poderá admitir outra ainda mais rigorosa e que, a meu ver, só se deveria aceitar se estivesse expressa na Constituição a cláusula de "maioria absoluta": — metade e mais um dos votos de todos os eleitores inscritos, inclusive os que não compareceram. A meu ver, o texto é silente, em 1.º lugar, porque quis evitar esta última solução e fixar-se na de mais de metade dos eleitores votantes, desprezados os que se abstiveram.

Em segundo lugar, não quis a Constituinte de 1946, adotar, como as Cartas de 1891 e de 1934, a eleição indireta pelo Congresso, caso nenhum candidato alcançasse a maioria absoluta dos votantes. Preferiu que se fizesse nova eleição direta. Nada mais acrescentou, pois o país não fica acéfalo, desde que assumirá a Presidência o vice-presidente da República se eleito por maioria absoluta, ou, se nenhum candidato a obtiver, o presidente da Câmara.

Dest'arte, se Vargas e os candidatos à vice-Presidência não atingirem votação superior à metade dos votantes, a Constituição manda que assuma o govêrno o presidente da Câmara até que novas eleições indiquem o presidente da maioria. E' a minha convicção.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

de seu Diretório Nacional para a sessão semanal, transferida quarta-feira última, por ter sido dia santificado.

NAO ELEIÇAO DE GETÚLIO

Entre os assuntos que deveriam ser debatidos figurava, segundo apurou nossa reportagem, a tese da não eleição de Getúlio, tendo em vista a votação obtida pelo candidato petebista que não alcançou a maioria absoluta. Alguns udenistas são de opinião que se devam aguardar os resultados finais e oficiais para um pronunciamento definitivo do Partido, seja no reconhecimento da eleição, colocando-se diante de um fato consumado e preconizando uma decidida oposição ao futuro govêrno seja no sentido de ser arguida a inconstitucionalidade da eleição.

Outros udenistas, entretanto, são de opinião que a tese da inelegibilidade do sr. Getulio Vargas deve merecer desde já a atenção da U.D.N., nomeando-se uma comissão de juristas para estudar o assunto e dar parecer. Essa seria designada, possivelmente, na sessão de hoje.

MANIFESTOS

Também a UDN deveria apreciar na sessão de hoje dois manifestos: um sôbre as eleições em Minas Gerais e outro fixando a posição da UDN em face do pleito de 3 de outubro em todo o país. Fomos informados, porém, de que o segundo manifesto só seria dado à publicidade depois de ser submetido à apreciação do Brigadeiro Eduardo Gomes, que se encontra na Europa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

gas, onde dois dos acidentados, por apresentarem ferimentos graves, ficaram internados.

Tudo se deu devido à obstinação dos guardas que não permitiam fôssem os túmulos visitados depois das dezessete horas, baseados, parece, em posturas municipais locais. Os romeiros, no entanto, principalmente por se tratar de um dia de Finados, quando se realiza maior número de visitas às necrópoles, não recuaram. E os mantenedores da ordem, que ficaram impunes, abriram fogo contra êles.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

Foram medicadas no H.G.V. as seguintes pessoas: — Nely, parda, de 15 anos, colegial, filha de Mário Rodrigues, moradora à rua Grajaú s.n.º, em Caxias; Nestor Evangelista, pardo, operário, de 42 anos, casado, domiciliado à avenida Guanabara, 91, em Caxias; Sebastião Siqueira, de 31 anos, casado, comerciário, residente à rua Santos Dumont, 355, também em Caxias; Darcy Cordeia, casado, de 20 anos, soldado da Policia Militar, morador à rua Piratuba, 724, na estação de Colégio; José Machado, pardo, solteiro, de 37 anos, operário, residente à rua Sebastião Arruda, 727, em Caxias; Mário Luiz, pardo, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Euclides da Cunha, 701. Apresentavam êles ferimentos produzidos por arma de fogo. Os dois primeiros ficaram internados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

portar papel. O sr. Lafer indaga se não será possivel importar da Escandinavia as 5.000 toneladas da quebra brasileira. O sr. Mayer, da SAMAB, esclareceu que as greves do verão e primavera, no seu país, afetaram a produção. Agora, normalizada esta, sobreveio a crise de embarcações. Pouco depois, no entanto, recebia o sr. Mayer comunicação de que a Finlândia, que está atrazada na entrega de suas quotas, pode agora regularizá-las, o que significa a vinda de 1.500 toneladas além do previsto. Reduz-se, assim, para 3.500 o "deficit" de papel ocasionado pelo acidente da fábrica Klabin. Mas a crise já era anterior ao acidente.

DEPOIMENTO DE JANER

O jovem Ragnar Janer que dirige, hoje, com seu pai, a firma T. Janer, grande importadora de papel da Suécia, declarou que as fábricas suecas estão com o seu programa comprometido por vendas já efetuadas. Não tem, portanto, grandes esperanças. Talvez possam adiantar a quota de um mês: 1.500 toneladas. Janer acha que existe papel nos Estados Unidos, a preços altos, mas não por mercado negro ou cinzento e sim porque é possível obter, como durante a ultima guerra, que fábricas que produzem papel para outros fins concordem em produzir papel de imprensa, desde que o preço compense.

AS RESTRIÇÕES PREJUDICIAIS

A imprevidência com que o Govêrno tem agido ressaltou na exposição de cada um dos que depuseram na reunião da ABI. O sr. Janer demonstrou que não obteve mais papel no mercado americano porque a Carteira de Exportação e Importação não tem concedido licenças. Os jornais americanos estão consumindo, hoje, mais do que nunca: mais de 6 milhões de toneladas por ano. O Daily News, sozinho, consome cerca de 5 vezes mais do que, somados, todos os jornais do Brasil: 350 mil toneladas anuais.

O representante de Murray Simonsen, especializado na importação de papel canadense, que não tem vindo porque o Canadá quer ser pago em dólares, reiterou as afirmações dos seus colegas. Considera interessante facilitar-se a importação de papel sem linha dágua e informa que está pleiteando dos produtores noruegueses, com os quais também negocia, antecipação de embarque.

CANADENSES NO MERCADO

O representante da TRIBUNA DA IMPRENSA informa que da exposição feita à recente Conferência de Imprensa, em Nova York pelo presidente da Associação dos Fabricantes de Papel do Canadá, ficou-lhe nítida impressão de dois fatos:

1. Os produtores canadenses só negociarão em dólares.

2. O mercado norte-americano absorve mais de 90% da produção canadense. Não obstante, os canadenses podem produzir papel para o mercado sul-americano, desde que tenham garantias de que êsse grande mercado potencial vai parar às suas mãos. Não se interessam êles em ser apenas pronto socorro nas crises da imprensa brasileira ou sul-americana. Querem contratos a longo prazo, que lhes assegurem êste mercado, tomando-o das mãos dos escandinavos.

SUSPENSAO IMEDIATA

O sr. Horácio Lafer sugeriu, então, que se designasse uma comissão para entender-se com o Banco do Brasil a fim de que êste facilitasse a licença prévia para qualquer papel destinado à imprensa. Em vez disso, porém, e já com a concordância do deputado Lafer, os srs. Orlando Ribeiro Dantas, do "Diário de Noticias", Mário Alves, do "Correio da Manhã", Simões Filho, de "A Tarde" da Bahia, Amorim Parga, representando jornais dos Estados, o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, e outros, sugeriram que os jornais pleiteiem do Govêrno, como medida indispensável ao desafôgo da grave crise que ameaça a existência da indústria jornalística, com todas as consequências que êsse fato acarreta, a retirada do papel da lista de mercadorias sujeitas à licença prévia de importação.

ATE SEGUNDA-FEIRA

Uma comissão composta pelos srs. Herbert Moses, presidente da ABI, Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", Carlos Rizzini, diretor dos "Diários Associados", Simões Filho, diretor de "A Tarde", Amorim Parga e deputado Horácio Lafer, na qualidade de representante das indústrias Klabin de papel, servindo como assessores os representantes dos importadores, ficou então constituida para as necessárias providências, que são principalmente as seguintes:

1. Acabar o Banco do Brasil com a preferência ao fornecer "tradicional", permitindo a liberdade de comércio, no que se refere ao papel de imprensa, a fim de enfrentar a crise.

2. Retirar o papel da relação de mercadorias sujeitas à licença prévia, dando assim cumprimento à resolução aprovada por aclamação na Conferência Interamericana de Imprensa e "liberando" o papel, matéria prima sem a qual a liberdade de imprensa não tem sentido, porque não existe imprensa.

3. Fornecer o Banco do Brasil o necessário financiamento em dólares para a compra de lotes de papel disponiveis no mercado internacional.

4. Pleitear do Congresso a revogação, nesta emergência, da lei que obriga todo papel importado para a imprensa a trazer a marca da "linha dágua", o que exige fabricação especial para o Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Pôrto Rico, onde estudam diversas pistas capazes de identificar outros conspiradores possivelmente comprometidos no atentado contra o presidente Truman.

Hoover acrescentou que o Partido Nacionalista de Pôrto Rico, ao qual estão filiados Callazo e Torresola, é uma das organizações classificadas como "subversivas" pelo Departamento de Justiça, após um inquérito realizado pelo próprio F.B.I.

ISOLADA A RESIDENCIA DE TORRESOLA

NEW YORK, 3 (Associated Press) — Agentes da Polícia e do Serviço Secreto cercaram a casa de Grisello Torresola, extremista portorriquenho que atentou contra a vida do presidente Truman e que foi morto na ocasião. A residência de Torresola está completamente isolada e somente os altos funcionários da Polícia têm permissão para entrar.

Os agentes do Serviço Secreto estão interrogando os membros da familia Torresola para tentar estabelecer as prováveis ligações do extremista morto com outros elementos do seu partido que possam estar envolvidos no atentado contra Truman.

SEXTO ATENTADO

WASHINGTON, 3 (Associated Press) — O atentado contra Truman representa o sexto praticado contra um Presidente dos Estados Unidos desde a fundação da República.

Realmente, Abraham Lincoln foi vitimado no Teatro desta capital, a 14 de abril de 1865, quando foi alvejado pelas costas pelo ator Edwin Booth. James Garfield foi também atingido pelas balas de Charles Guiteat, ainda nesta capital, a 19 de setembro de 1881, falecendo no dia imediato. William Mac Konlay foi alvejado em Buffalo a 6 de setembro de 1901, por um louco de nome Leon Czolgosz, vindo a falecer a 14 desse mesmo mês. Theodore Roosevelt foi vitima de uma tentativa de assassinato a 14 de outubro de 1912, em Milwaukee, em plena campanha eleitoral, ficando apenas ligeiramente ferido. Franklin D. Roosevelt foi também alvejado a 15 de fevereiro de 1933, em Miami, pouco antes de assumir a Presidência. A bala destinada ao Presidente alcançou o prefeito de Chicago, Anton Cermak, que faleceu dias depois, a 6 de março. O autor do atentado, o anarquista Giuseppe Zangara, foi condenado e executado meses depois.

Agora, coube a vez a Harry Truman, que não chegou a ser atingido pelas balas dos dois extremistas portorriquenhos, Colazo e Torresola.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

do femur que sofreu.

Shaw, que desaparece aos 94 anos, vinha perdendo rapidamente as fôrças desde a sua saída do hospital e já há dois dias se achava inteiramente inciente. Aliás, logo após a sua chegada à residência de Ayott, Bernard Shaw, que antes do acidente trabalhava numa nova obra literária, parece ter sentido a aproximação do fim pois declarou a um amigo que essa obra seria a sua "sinfonia inacabada" — como realmente o foi.

O corpo do grande romancista será incinerado na proxima segunda-feira às 16 horas no Crematório de Golden Green, segundo sua declaração expressa manifestada há muitos anos.

Pelo que se sabe, George Bernard Shaw deixou uma fortuna avaliada em 500.000 libras esterlinas, embora ninguem saiba ao certo a quanto montam os seus haveres. Essa fortuna representa o produto dos lucros obtidos com as suas inúmeras obras e foi invertida em propriedades, na sua maior parte, embora Shaw dispusesse também de grandes depósitos nos Bancos. Além disso, o testamento do grande escritor somente será aberto dentro de dois ou três mêses, e só então se saberá ao certo o montante exato dos seus haveres. Acredita-se que Shaw dividiu a sua fortuna entre vários herdeiros, um dos quais é a "Sociedade para a Simplificação da Ortografia da Lingua Inglesa", fundada por êle proprio, mas que teve até aqui uma vida muito precária. Outro provável herdeiro é o "Gaiety Theatre", desta capital, que se especializou na apresentação de suas obras.

A má orientação de Daiuto facilitou a vitória do Chile

Derrotado o quadro do Brasil por 51 x 40 — As substituições errôneas a causa do fracasso — Amplo domínio dos chilenos — Bernedo jogando sôlto marcou 26 dos 51 pontos de sua equipe — Os encestadores brasileiros —

BUENOS AIRES, 3 (De J. E. F., especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A seleção brasileira de basquetebol que ora se encontra em Buenos Aires disputando o Campeonato Mundial, sofreu na noite de ontem, frente aos chilenos, o seu terceiro revés no certame.

DOMINIO DOS CHILENOS

A equipe brasileira, que inicialmente se apresentou com Thales, Montanha, Alfredo, Celso e Godinho, marcando por zona — foi facilmente envolvida pelo "five" chileno que usava de uma cerrada marcação individual. O domínio dos andinos foi em parte facilitado pelas errôneas substituições introduzidas pelo técnico brasileiro.

REARMAM OS NACIONAIS

Não se intimidaram os nacionais com a superioridade dos rapazes do Chile e procuraram, sem esmorecimento, a vantagem no marcador, até que, com a entrada de Rui, o quinteto se rearmou e conseguiu igualar o placard em 14 x 14. Entretanto, devido a outra substituição errada de Daiuto, os andinos tomaram novamente a dianteira, terminando o primeiro tempo com o marcador assinalando 25 para o Chile e 17 para o Brasil.

DECRESCIMO DE PRODUÇAO NA SEGUNDA FASE

Para a segunda fase, o quadro brasileiro surgiu com a seguinte formação: Rui, Algodão, Tião, Godinho e Alexandre. Obedecendo velmente, a contagem, sem que os chilenos aumentavam, consideravelmente, contagem, sem que os nacionais pudessem interromper a sua avançada em vista das modificações injustificáveis que eram feitas a cada instante pelo orientador do nosso Selecionado. Já nessa altura, o quinteto brasileiro apresentava uma exibição abaixo da crítica, consequente de falhas sucessivas da direção.

BERNEDO O CESTINHA

Não tivemos em nosso quadro um elemento que marcasse o pequeno atacante chileno Bernedo que, jogando livre, foi o que mais contribuiu para a vitória da sua equipe, assinalando 26 pontos. Com o quadro brasileiro decaindo de produção à medida que o tempo ia passando, encerrou-se o "match" com a vitória do Chile por 51 x 40.

JOGARAM E MARCARAM

No selecionado brasileiro, jogaram e influiram no marcador: Thales (7); Montanha (3); Alfredo (2); Celso (1); Godinho (6); Algodão (5); Angelin (2); Rui (6); Tião (1); Alexandre (6); Plutão e Milton.

DERROTADOS OS FRANCESES

Na segunda partida da noite de ontem, os franceses foram derrotados, embora o seu grande espírito de luta, pelos norte-americanos, por 48 x 33. O primeiro tempo terminou com a vantagem da representação americana por 26 x 23. A direção do prélio esteve a cargo de Gatinho, um dos melhores árbitros do Campeonato.

A RODADA DE QUARTA-FEIRA

Nos jogos realizados quarta-feira, os americanos venceram os chilenos por 44 x 29, e os argentinos venceram os egipcios pela contagem de 66 x 33.

DEQUINHA no posto de Walter

Prepara-se o Flamengo para a eventualidade de Walter ser suspenso — Esforços para a inclusão de Harry — A equipe provável

Encontra-se a direção técnica do Flamengo às voltas com mais um problema do quadro: a ausência de Valter no jôgo de domingo. O médio direito do rubro-negro, será indiciado hoje, no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, sendo quase certa a sua suspensão.

RECUARA' DEQUINHA

Com o afastamento de Walter, o atacante Dequinha será recuado para a linha média, funcionando como médio de ligação, surgindo um novo problema para o treinador: um claro no ataque.

POSSIVEL A INCLUSAO DE HARRY

O técnico Cândido de Oliveira, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que espera resolver o problema da linha ofensiva, com a inclusão de Harry, cuja situação está praticamente resolvida. Caso seja legalizada a sua transferência, o atacante paulista será lançado no quadro, já no compromisso contra o Canto do Rio.

O QUADRO PROVAVEL

O quadro titular do Flamengo no treino que será realizado esta tarde, obedecerá à seguinte formação: Cláudio, Oswaldo e Juvenal; Dequinha, Dello e Bigode; Hermes, Harry, Washington, Lero e Esquerdinha. Nesse ensaio, deverão revezar Hermes e Harry, na extrema e na meia. Se com esta escalação, ficarem sanadas as dúvidas existentes, será êsse o onze que estará em ação, domingo, contra os niteroienses.

Quer vir ao Brasil, o "five" da A. A. Union

Em ofício dirigido ao presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, a Amateur Atletic Union, dos Estados Unidos consulta das possibilidades de sua equipe realizar três partidas de basquetebol no Brasil, quando de passagem para Buenos Aires, onde tomará parte nos jogos pan-americanos. A A. A. U. pleiteia para a realização dêsses encontros a importância de 6.000 dolares.

Em disputa o "Troféu Walita"

Na tarde de domingo estarão em confronto, na piscina de Alvaro Chaves, os nadadores do Fluminense e do Pinheiros, que disputarão o "Troféu Walita". Estarão em ação nadadores de tôdas as categorias e também serão realizadas provas de saltos. A primeira disputa foi vencida pelo grêmio carioca por pouca margem de pontos.

Reune-se, hoje, o T. J. D.

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol voltará a reunir-se, logo mais, às 15 horas, para julgar os jogadores indiciados terça-feira última.

Esses "players", no total de 12, são os seguintes:

BONSUCESSO — Urubatão, por desrespeito ao árbitro; Wilson, por jôgo violento e, Soca e Jorge, por ofensa moral.

MADUREIRA — Jorge, por jôgo violento.

FLAMENGO — Valter, por agressão; Osvaldo, por tentativa de agressão e, Orlando, por jôgo violento.

OLARIA — Esquerdinha, por agressão a adversário e desrespeito ao árbitro; Olavo e Orlando, por jôgo violento.

BOTAFOGO — Haroldo, por jôgo violento.

Dos clubes, apenas o Flamengo será julgado por ter atrasado o inicio do jôgo que realizou sabado último, contra o Bonsucesso, no Estádio Municipal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

tocentos mil cruzeiros. Todavia, não sendo sido efetivado totalmente, os prejuizos atingiram a 480.000 cruzeiros. Diz a queixa-crime:

1. que o queixoso, sr. Felix Stocco, veio ao Rio, autorizado pela firma a adquirir automoveis para a empresa revendê-los;

2. que, por intermédio de um amigo, João Riso, foi apresentado a Domicio de Oliveira Torres e em seguida ao major Alexandre Cunha Ribeiro, no escritório de ambos, à rua Sete de Setembro, 65, sala 83, oitavo andar;

3. que ali conheceu o deputado federal Luiz Lago, o dono legal dos escritórios, sendo que a secretária de Domicio é a mesma do deputado;

4. que Domicio e o major declararam ter uma partida de doze automoveis "Chevrolet", ainda nos armazens do Cais do Porto, recem-chegados da América do Norte;

5. que custariam os veículos a soma total de Cr$ 1.780.000.000 cruzeiros;

6. que, antes da transação seriam pagos apenas 480.000;

7. que, convidado para ver os automoveis, o queixoso, acompanhado do major, de Domicio, de um conhecido seu e de mais um individuo, de nome Gustavo, que se dizia inspetor do Tráfego, foram ao Cais do Pôrto, sendo-lhe mostrados automoveis "Chevrolet" que, entre muitos outros, ali se encontravam, à espera de desembaraço;

8. que conferiram os números das chapas respectivas com os números existentes em documentos em poder de Domicio;

9. que todos então foram ao tabelião José Cunha Ribeiro, à avenida Graça Aranha, irmão do major Alexandre, onde firmaram o contrato de promessa de venda e o recibo dos 480.000 cruzeiros;

10. que, nessa ocasião, assinou cheque contra o Banco do Estado de São Paulo;

11. que, à saída do Cartório, Domicio revelou que acabava de passar procuração para o major e para o deputado Luiz Lago, seus companheiros de escritórios, dando-lhes plenos poderes para continuarem a parte final da transação;

12. que, à vista disso tudo, e de saber que o major era o Presidente da Cooperativa Suburbana de São Paulo, e considerando que se tratava de um deputado Federal, não teve a mínima dúvida de estar fazendo transação entre pessoas de bem;

13. que combinaram para dois dias depois a entrega dos seis primeiros "Chevrolets";

14. que, voltando aos escritórios de Domicio, a pretexto de saber as despesas urgentes necessárias, Domicio lhe solicitou um adiantamento de 25.000 cruzeiros;

15. que não tendo em seu poder aquela quantia, foi o dinheiro trazido pessoalmente por seu amigo Geraldo Mascarenhas da Rocha;

16. que, à vista disso, fez novo cheque, deduzindo a importância entregue diretamente a Domicio;

17. que voltou mais de uma vez aos escritórios referidos com o objetivo de lhe serem entregues os automoveis comprados;

18. que, da última vez, agindo já energicamente, Domicio lhe disse que "infelizmente o negocio estava desfeito, e que lhe ia devolver o dinheiro, com vantagens";

19. que mandou o major Alexandre buscar o suposto cheque de seiscentos mil cruzeiros, produto de outra venda dos mesmos carros, os quais naturalmente não lhes pertenciam;

20. que o major voltou aos escritórios dizendo que o "outro negócio não dera certo", e que não tinha o cheque consigo;

21. que, convencido da chantagem, acompanhado do comissario Padilha, e de outras pessoas, foi ao Hotel Ambassador, na rua Sen. Dantas, onde interpelado pelo policial, Domicio afinal confessou que tudo fôra um plano urdido para obtenção de dinheiro;

22. que não existiam carros nem o cheque dos 600.000 cruzeiros; que dos 480.000 cruzeiros do cheque destinado ao pagamento dos "Chevrolets", ... 150.000 cruzeiros couberam ao major Alexandre e 150.00 ao deputado Luiz Lago, e o restante a êle.

DOCUMENTOS

O queixoso juntou à queixa crime vários documentos comprobatórios, inclusive cópia da procuração de Domicio outorgando poderes ao major Alexandre e ao deputado para finalizarem a transação, cópia fotostática do cheque de 480.000 cruzeiros, além das declarações de tesmunhas.

CONTESTAÇAO

O deputado Luiz Lago, que se encontrava em propaganda política no Estado da Bahia, ao ser informado da queixa crime, imediatamente viajou de avião para o Rio, declarando, em seu depoimento, que fôra inocentemente envolvido numa chantagem.

Agredido a machado

Foi agredido, esta madrugada, a machado, perto de sua residência, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e de costelas, o operário José Dias da Silva, pardo, de 58 anos, viuvo, morador à Estrada Intendente Magalhães, n. 2.445.

A vitima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, e, dado o seu estado de inconsciência, nada pôde adiantar à policia sobre a identidade do seu agressor.

O comissário Gedeão, lotado no 26.º Distrito Policial, iniciou diligências no sentido de esclarecer o fato.

IRREGULARES AO EXTREMO OS ANIMAIS DO SR. JORGE JABOUR

SÓ GANHAM QUANDO PAGAM "POULE" -- DIFICILMENTE CONFIRMAM O FAVORITISMO -- OS EXEMPLOS DE LUJAN, TRIMONTE, RETANG, SAQUAREMA, DIOLAN E REUNO



DIOLAN E LUJAN foram as duas últimas "bombas" da blusa encarnada e costuras azues. Ambos pagaram "poules altas" e ganharam sem ninguem esperar

Os animais do sr. Jorge Jabour sempre foram corredores de retrospécto irregulares, só ganhando quando menos se espera e, invariavelmente, quando pagam rateios elevados.

CADA VEZ PIOR

Nesses últimos dias, então, a coisa tomou um volume maior, espantando os aficionados.

Mais se acentuou a flagrante diversidade das atuações dos defensores da blusa encarnada e costuras azuis.

FRACASSOU LOGO APÓS

Enquanto Trimonte fracassava inteiramente na mesma turma em que uma semana antes ganhara com grande facilidade, a puro galope, Lujan e Diolan ganhavam espetacularmente, pagando poules astronômicas.

Além desses, podemos recordar alguns outros. Todos estão lembrados das derradeiras exibições de Saquarema.

Essa filha de Luminar, depois de uma série de corridas mediocres, correu uma barbaridade no dia 26 de agôsto deste ano, perdendo em cima do espelho para Icaro. Em seguida, uma das favoritas da carreira, fracassava redondamente.

E RETANG?

Assim foi também com Retang, que venceu o XXII Handicap Especial, de ponta a ponta folgado, pagando mais de oitenta cruzeiros.

COM REUNO, A MESMA ESCRITA

Com Reuno a escrita regulou. Nas duas vezes que venceu pagou poule alta, sendo que na primeira mais de Cr$ 200,00.

A VERDADE E' DURA

Se verificarmos as performances de outros animais de sua propriedade, a conclusão a que se chega é que seus cavalos não têm disputado quando estão visados pelos apostadores.

Embora dura, a verdade é esta.

indócil na fita

O STUD PAULA MACHADO CONTINUA FIRME

Nos leilões deste ano, a familia Paula Machado continuou a sua tradição de elegância e honradez.

Enquanto haras dos mais ricos e prósperos usavam dos truques e estratagemas variados em benefício próprio, transformando os leilões numa verdadeira palhaçada, os criadores de Albatroz e Heliaco, mantinham a sua tradicional linha de conduta, vendendo "no duro" os seus produtos.

E, o mais interessante, é que acabaram levando vantagem.

Suas vendas foram as maiores e seus potros alcançaram uma média invejável.

A par de outros criadores como o sr. José Paulino Nogueira, Oswaldo Aranha e Rocha Faria, para só falar dos maiores, salvaram os leilões de um fracasso completo.

E' por essas e outras que o povo prestigia e gosta da Coudelaria da blusa ouro e costuras azuis.

Apesar da campanha de desmoralização em que alguns órgãos da imprensa procuram envolvê-la, assacando contra ela as mais torpes e ridiculas infâmias, o público confia nela, aplaudindo e prestigiando os seus defensores.

Evidentemente, o Stud Paula Machado mantem-se inalterado, firme nos ideais de seu grande patrono.

Malgrado as vicissitudes do momento, continua a trabalhar pelo engrandecimento do turfe brasileiro, sem sair do bom caminho, procedendo com a mais absoluta lisura.

Na época atual, onde os verdadeiros valores constituem exceções dificeis de serem encontradas, o cronista sente satisfação em registrar fato tão auspicioso.

PEÃO

PUNITAQUI NÃO DEVE SER ESQUECIDO

ESTA' EM BOA FORMA E GOSTA DA DISTÂNCIA — QUEJIDO, O MAIOR ADVERSÁRIO

Punitaqui está em boa forma e o páreo está propício, declarou-nos o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

Realmente, se atentarmos para o retrospecto do filho de Fox Cub e se considerarmos a classe de seus atuais adversários, é forçoso que admitamos bem provável o sucesso do defensor da blusa encarnada e preto em listas horizontais.

O RETROSPECTO

Estreando em 17 de junho numa carreira de 1.500 metros, arrematou em 4.º para sua companheira Laurina e mais Selvático e Laturno.

Reapareceu um mês depois no Grande Prêmio "16 de Julho", chegando descolocado.

Finalmente logrou seu primeiro triunfo, ao levantar uma prova de Handicap em 2.400 metros na areia pesada, no tempo de 15''' 3/5.

Voltou às pistas mais três vezes, obtendo respectivamente um 4.º e 5.º lugares para Coraje e Retang, e domingo último um expressivo 3.º para Manguari e seu companheiro Nimrod, derrotando Radar e Loretta.

MELHOR, AGORA

A carreira de domingo afigura-se mais favorável a Punitaqui.

Os adversários são mais camaradas e a distância é de seu inteiro agrado.

Além disso, desta feita não fará o papel de "faixa", correndo unicamente para si o que já é uma grande vantagem.

QUEJIDO, O MAIOR RIVAL

Pela suas soberbas condições de preparo, Quejido apresenta-se como o maior obstáculo às pretensões do pupilo de Sabatino D'Amore, sendo bem viável a dupla 12, caso não surja uma "bomba" jabouriana, tão em moda nestes últimos tempos.



PUNITAQUI, um bom azar para o Prêmio Jockey Club Argentino, carreira principal de domingo

CUIDADO COM ARSENAL

Acha-se alistado no primeiro páreo do "betting-monstro" de sábado o cavalo Arsenal.

O defensor do sr. José Salgado não será um dos favoritos, porém, os turfistas tomem suas cautelas, pois o filho de Pitangui está para dar "um tiro".

Sua última apresentação não deve ser levada em conta. Arsenal era um dos mais bem amparados nas apostas e talvez por isso mesmo, andou se "escondendo" durante o percurso.

Agora, entretanto, a coisa mudou de figura. Não esqueçam de colocá-lo no betting, pois, caso não surjam ordens de última hora, Arsenal vai dar trabalho aos demais competidores, sendo bem viavel o aparecimento de seu número no tôpo do "placard".

Fleur Blanche gosta da areia

Na pista de seu agrado, Fleur Blanche será uma rival temivel. Sua forma é boa e nos 1400 metros a équinha do sr. Ernani Glower Bastos vai fazer uma boa corrida.

Aqui fica o aviso.

Inicia-se a disputa do Torneio Aberto de Polo Aquático

Será realizado amanhã, à tarde, na piscina do Guanabara, o Torneio Aberto de Polo Aquático, promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

A rodada inicial apresentará os seguintes jogos: Tijuca x Glorioso e Guanabara x Estrela Solitária. No primeiro encontro funcionará como árbitro Walfredo Verras, sendo que Alfredo Guimarães apitará o principal.

Penny Post não participará do maior clássico argentino

BUENOS AIRES, 3 — (AFP) — O "crack" argentino "Penny Post", que bateu o "record", ao ser vendido recentemente por 2.300 mil pesos, não poderá disputar o clássico "Carlos Pellegrini", que será corrido domingo próximo em Palermo e é considerado a prova máxima do turfe argentino, por estar ferido na pata esquerda trazeira.

impressos

PARA TODOS OS FINS.
— TALOES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇAO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTOES COMERCIAIS
— CARTÕES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.

IMPRESSOES EM UMA SO COR OU EM VARIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA CIVIL

EDITAL — DE LEILÃO, COM AS FORMALIDADES LEGAIS, PARA VENDA E ARREMATAÇÃO DOS BENS PENHORADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE KUHN & CIA. LIMITADA move contra Victoria Julia Simon Collavini — NA FORMA ABAIXO: O doutor IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório [illegible] ... Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de outubro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, M. M. FERREIRA SOARES, escrevente juramentado, datilografei. E eu, ANTONIO CICERO GALVÃO, escrivão vitalício, subscrevi. — IVAN LOPES RIBEIRO. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão ANTONIO CICERO GALVÃO.

O carreirista em apuros

Um "betting monstro" com Lema, Cauteloso, Moratin, Diolan e outras "assombrações"

Com as duas "ficadas" de sábado e segunda-feira, teremos na próxima sabatina gaveana um "betting" monstro, que poderá atingir a cerca de três milhões de cruzeiros.

Como soe acontecer nessas ocasiões, o carreirista movimenta-se de tôdas as maneiras na esperança de obter umas borbadas que o tornem possuidor de uma pequena fortuna.

Até os leigos, sempre que surge um "betting" acumulado, gostam de fazer sua fezinha, mormente agora, numa epoca em que os cassinos e a loteria não estão em funcionamento.

Tôdas as atenções voltam-se, pois, para as corridas de cavalos e quem gosta disso é o Jockey Club, que vai assim arrecadando apreciáveis somas, que se incorporam num ritmo crescente ao seu já vultoso patrimônio.

Ao examinarmos o programa de sábado e especialmente as carreiras destinadas ao "betting" deparamos com as famosas "bombas" dos últimos tempos.

Lá estão inscritas Lema, Cauteloso, Moratin, Diolan e outras que ainda estão por estourar.

Mas, o carreirista não desanima. Consulta o retrospecto, examina os trabalhos dos animais, estuda as montarias e parte confiante para o Hipódromo da Gávea. Uns mais modestos, arriscam apenas alguns cruzeiros, outros mais ousados apostam forte. Todos, porém, torcem pelos seus palpites.

Vem o primeiro páreo e as esperanças reduzem-se a cinquenta por cento. As discussões sôbre o resultado do páreo tem início, e recrudescem com o desenrolar do segundo páreo que faz rasgar mais uma grande quantidade de bilhetes, e chega ao auge com o apertado final do último lance.

O carreirista volta para casa aborrecido e imagina: "Ora bolas, eu não botei o n. 3 de chave, e no entanto naquela turma era uma "carne assada". E faz outras considerações".

Era tarde, porém. Ficava para outra vez.

PROGRAMA DE SÁBADO

A seguir, apresentamos o programa confecionado para a sabatina:

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 horas.

		ks.
1—1	BOREGIOUS	56
2—2	INCENDIARIO	56
3—3	LINO'	50
4	LOUREIRO	55
4—5	VARDAM	56
6	ALPINO	56

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,00 horas.

		ks.
1—1	TOPAZIO	58
2	BOMBO	52
2—3	JAGUARY	58
4	SAMBARE'	52
3—5	ERIN	54
6	DON FRADIQUE	58
4—7	BATURITE'	52
8	BOM CRACK	52

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 (Compulsorio) — às 14,35 horas.

		ks.
1—1	INCA	58
2	PABLO	58
—3	GALHARDO	58
4	XEPUR	58
—5	BROTINHO	58
6	SKYLARK	56
4—7	JURU'	58
8	LANDA	56
9	HELLENICO	58

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,10 horas.

		ks.
1—1	MONACO	58
2—2	FLEUR BLANCHE	56
3	LINDA TARDE	52
3—4	BIRRETE	54
"	VIUVA ALEGRE	52
"	LOLLYPOP	52
4—5	METEOO	54
"	ZALUS	54
"	SALPICADA	52

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 (BETTING) — às 15,55 horas:

		ks.
1—1	LEMA	56
2	AREJA	56
2—3	CAUTELOSO	58
4	NAPOLEAO	54
3—5	CIGARRILHA	54
6	BERTUCIO	54
7	PARKER	58
4—8	ARSENAL	50
9	VAIDOSO	58
10	LINDA DONA	56

6.º Páreo — 1.300 metros — (BETTING) — às 16,30 horas.

		ks.
1—1	MORATIN	53
2	MAUSTO	51
3	GRAO MOGOL	49
2—4	BAR-EL-GHAZAL	50
5	PRACINHA	57
6	TARUMAN	51
3—7	DYNAMO	51
8	ITAIM	52
"	JUPITER	61
4—9	PALMEIRAS	60
10	DIOLAN	52
"	CAXAMBU'	52
"	JACARANDA'-ASSU'	55

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 (BETTING) — às 17,10 horas.

		ks.
1—1	TRIMONTE	56
2	CAMBUCI'	56
3	MORENO	52
2—4	ROL DO SUL	54
5	COMENDADOR	50
6	HAREM	50
3—7	OLYMPUS	52
8	IGUAPE	52
"	POLICARA	54
4—9	MONTE CARLO	52
10	ALECRIM	56
"	ARIANA	52

Turfe em São Paulo

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — A reunião extra promovida pelo Jockey Clube de São Paulo, quarta-feira, em Cidade Jardim, teve os resultados seguintes:

Primeiro Páreo — 1.400 metros — Jaminda (1) e Araguaya (2) — Tempo: 87"8/10 — Diferença: 2 corpos — Rateios: ponta Cr$ 34,00; dupla 40,00. Placês: 16,00 e 14,00.

Segundo Páreo — 1.400 metros — Hanover (2) e Bailarino (1) — Tempo: 87" — Diferença: Cabeça — Ponta Cr$ 56,00; dupla Cr$ 49,00. Placês: 22,00 e 16,00.

Terceiro Páreo — 1.300 metros — Bombordo (1) e Dehês (1) — Tempo: 82" — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 21,00. Dupla, 61,00. Placês: 17,00 e 17,00.

Quarto Páreo — 1.600 metros — Garimpeiro (4) e Julito (2) — Tempo: 99"5/10 — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 37,00; dupla 20,00. Placês: 16,00 e 14,00.

Quinto Páreo — 1.400 metros — Galega (1), Corine (7) e Jilka (3) — Tempo: 88" — Diferença: 1 corpo e cabeça — Ponta Cr$ 16,00; dupla 40,00. Placês: 11,00, 13,00 e 12,00.

Sexto Páreo — 1.000 metros — Taylor (5), Abanero (3) e Canim (7) — Tempo: 16"5/10. Diferença: Cabeça e 1 corpo — Ponta Cr$ 48,00; dupla 23,00. Placês: 15,00, 12,00 e 18,00.

Sétimo Páreo — 1.400 metros — Bonaparte (6) e Bing (4) — Tempo: 87"2/10 — Diferença: 2 e 2 corpos — Ponta Cr$ 24,00; dupla 35,00. Placês: 14,00 e 20,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 6.875.000,00.

Filiação do Brasil à F. Internacional de Ginástica

Desejando ampliar sua ação e contando já com filiadas que superintendem em suas jurisdições as práticas de ginástica, a Confederação Brasileira de Desportos solicitou ao presidente do CND, a necessária licença para se filiar à Federation Internationale de Gymnastique, com sede em Genebra, Suiça.

PROGRAMA DE DOMINGO

Damos, abaixo, o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de domingo:

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,00 horas.

		ks.
1—1	MARLY	53
2—2	ZINGARO	55
3—3	CHANGA	53
4—4	GISELLE	53
5	OBELIA	50

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas.

		ks.
1—1	RED MOON	55
2—2	ELANUT	55
3—3	IMARUHY	55
4	OLIZA	55
4—5	TAJARA	55
6	OLAIA	

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,00 horas.

		ks.
1—1	KURDO	55
2—2	ROMANO	58
3—3	CORCONA	55
4—4	GAMBRINUS	55
5	CORALIACO	58

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

		ks.
1—1	MAUD	53
2—2	PHILIDOR	55
3—3	OREJA	53
4	SKETCH	55
4—5	RAMON NOVARRO	55
6	GUATANAZ	55

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,15 horas.

		ks.
1—1	EL GAUCHO	55
2—2	LORD ORION	55
3	SENTA A PUA	55
3—4	MACABU'	55
5	GAIO	55
4—6	ORESTES	55
"	TOCANTINS	55

6.º Páreo — PREMIO JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING) — às 15,50 horas.

		ks.
1—1	QUEJIDO	58
2—2	PUNITAQUI	58
3—3	RETANG	60
4	MARTINI	60
4—5	ZONZO	62
6	SCARLET ORB	57

7.º Páreo — Prêmio Felisberto Cardoso Laport (XXV handicap especial) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING) — às 16,30 horas.

		ks.
1—1	SELVATICO	55
2	CURUPAY	55
2—3	MAGALI	53
4	CID	52
3—5	APUVO	55
6	LESTE	51
7	CORAJE	58
4—8	BAR-EL-GHAZAL	53
9	SANS ROUTE	51
10	INICIO	48

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING) — às 17,10 horas.

		ks.
1—1	DON NAVARRO	56
"	IDILIO	56
2—2	MIRAPIARA	56
3	ISLETE	56
3—4	GRUMETE	56
5	BOTTICELLI	56
6	RONON	56
4—7	MARIANO	56
8	REUNO	56
"	VISIGODO	56

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/701. Tels 42-5364 e 42-9227

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2630
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Nilo Peçanha 26 s/ 106
Tel. 32-1995

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1113 — Tel 42-2158.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6957

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
HOJE, dia 3, às 16 horas, à rua Catumbazes, 451 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2213

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tres Ouvidor 18 — Tel 32-3811.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almirante Barroso 50, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Assembléia 9, sala 407 — 43-546.

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R. Miguel Couto 27 s 305 Tel 23-4343

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
Ouvidor 50, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256.

Octavio Simões Barbosa
R. Ouvidor 23, 3º, salas 311-12
Tel 32-6420.

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-2378.

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almirante Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Sully Alves de Souza
Av. Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4379 Diariamente 9 às 11 hs.

REAPARECERA' SANTOS, HOJE, NO ENSAIO DO BOTAFOGO

"BATEU BOLA", ONTEM, E NADA SENTIU

HOJE, A PALAVRA FINAL SÔBRE OSWALDO — NECA E ARIOSTO TÊM CONDIÇÕES PARA PARTICIPAR DO "APRONTO" — JUVENAL TEVE O PE' ENGESSADO

No "apronto" do Botafogo que será realizado hoje, à tarde, reaparecerá o zagueiro Santos que sofrera contusão no pé esquerdo e que, por isso, estivera afastado da equipe.

Na manhã de ontem, Santos esteve batendo bola e participou do exercício físico, evidenciando ter condição para retornar à atividade. A palavra final sôbre o seu ingresso no quadro que jogará domingo será conhecida hoje, após o "apronto".

Quanto a Osvaldo, ainda não está assentado o seu ingresso no conjunto que jogará domingo, pois ainda não se restabeleceu da contusão que sofrera no prélio contra o Olaria. Hoje, entretanto, o arqueiro alvi-negro será submetido a aplicações de ondas curtas, antes do ensaio, e sòmente após êsse tratamento será resolvido se será ou não conveniente participar da prática.

NECA E ARIOSTO SIM, JUVENAL NAO

Os atacantes Neca e Ariosto participarão do "apronto" de hoje. O centro-avante está se restabelecendo ligeiro da distensão muscular e participou do ensaio individual de ontem pela manhã. Neca também já está em condições e ocupará a meia-direita, formando ala com Zezinho ou Paraguaio, êste agora em boas condições físicas.

Quanto à Juvenal, a direção técnica já o afastou de cogitação, porque o médio esquerdo engessou o pé fraturado, ficando impossibilitado de atuar por algum tempo.



SANTOS
O zagueiro botafoguense, visto quando era examinado pelo dr. Giffoni, tem o seu retorno ao esquadrão pràticamente assentado

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Sexta-feira, 3 de novembro de 1950 | N.º 263

JOGARÃO RANULFO E DIMAS



DIMAS
Jogará domingo

Está definitivamente assentada a presença de Ranulfo e Dimas na equipe do América que jogará depois de amanhã com o Bonsucesso. Esta era a única dúvida do técnico Délio Neves que orientou o ensaio do quadro líder-invicto, realizado na manhã de hoje, ficando, portanto, sem problemas para êsse importante cotejo.

TREINOU HOJE

Como ontem foi o dia de finados, o ensaio derradeiro que habitualmente é realizado às quinta-feiras foi adiado para a manhã de hoje, no mesmo local de sempre, ou seja, o campo do River. Estiveram em ação todos os titulares.

OSMAR EM AÇÃO

Quanto ao zagueiro Osmar, que já deixou o hospital e retirou o aparelho de gesso do joelho, tinha obtido autorização para o retorno às práticas de ginástica, desde que reagisse bem nos primeiros "tests".

POSSIVEL O RETORNO DE WILSON NO ENCONTRO COM O MADUREIRA

NÃO PARTICIPOU DO ÚLTIMO ENSAIO PORQUE O CAMPO ESTAVA ENCHARCADO

Jansen e Ipojucan disputam a inclusão na meia-esquerda — Hoje a escalação da equipe



WILSON
Sua inclusão depende do tempo

Declarou-nos o dr. Amilcar Giffoni, médico do Vasco da Gama, que o zagueiro Wilson ficará em condições de integrar a equipe que jogará contra o Madureira, domingo, em Conselheiro Galvão. O companheiro de Augusto já está restabelecido da contusão e só não participou do ensaio de quarta-feira última porque o gramado estava molhado e aquele médico achou de bom alvitre poupá-lo a fim de evitar qualquer surprêsa.

SAMPAIO FORA DE COGITAÇAO

O retorno de Wilson ao quadro titular se faz necessário, pois o seu substituto, Sampaio, não poderá jogar porque sofreu um derrame sanguíneo num dos joelhos operado há meses, para extração do menisco. Sampaio deverá ficar em tratamento por algumas semanas, havendo necessidade de repouso a fim de não agravar o seu estado físico.

JANSEN OU IPOJUCAN

No ensaio de anteontem a meia esquerda da equipe titular foi ocupada respectivamente por Jansen e Ipojucan. Todos os dois atacantes tiveram boa atuação e a escalação definitiva será feita após o "apronto", que está previsto para hoje à tarde, em São Januário.

A direção técnica do Vasco ainda não se manifestou a êsse respeito, mas hoje será conhecida a equipe que enfrentará o Madureira.

CÉTICOS OS COLOMBIANOS

NÃO CRÊEM NA POSSIBILIDADE DE ACÔRDO COM OS ARGENTINOS

BOGOTÁ, 3 (AFP) — A opinião predominante nos círculos dirigentes e jornalísticos, sôbre as conversações com o delegado da A. F. A., é de que não há possibilidade de acôrdo.

O único dos dirigentes de clubes que não fez declarações, negando terminantemente a possibilidade de acôrdo, foi o sr. Carlos Sarmiento, do Desportivo de Cali, que disse: "Parece-me que poderemos chegar a um acôrdo", mas não formulou as condições precisas em que se poderá fazê-lo.

HELENO AINDA É O MESMO

Está "brigado" com a torcida, mas continuará como capitão



HELENO
Apesar do mau gênio ainda é o capitão do time

BARRANQUILLA, Colômbia, 2 (AFP) — Ante o mal estar da "torcida" do Atletico Juniors, noticiou-se que Heleno de Freitas sairia do seio da primeira equipe do clube. Os dirigentes do mesmo informaram, todavia, que o "crack" carioca continuará defendendo as côres do clube e capitaneando a equipe. Acentua-se que Heleno de Freitas, apesar de seu clássico mau gênio, continua sendo um "astro" nos campos colombianos.

EM PAUTA O RECURSO DO BANGU

Será apreciado hoje pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da C.B.D., o recurso interposto pelo Bangu contra a decisão do T.J.D., suspendendo por um jôgo o profissional Thomaz da Silva (Zizinho).



LILIAN, TEODORA E HELENA
São integrantes da representação do Fluminense, favorita do Campeonato Feminino de Atletismo

ORLANDO ENTRE OS TITULARES

Será lançado como ponta de lança enquanto Didi permanecerá recuado — Carlyle, o único ausente do ensaio

O exercício desta tarde em Alvaro Chaves, apresentará como atração o retorno de Orlando ao quadro titular. Tal deliberação prende-se ao fato de ter o "mignon" atacante, no exercício de quarta-feira, atuado com grande destaque entre os suplentes. O impedimento forçado de Carlyle e fraca produção de Robson no último exercício, motivaram por parte dos responsáveis pela equipe tricolor o aproveitamento do atacante pernambucano.

FORA DE POSIÇÃO

A volta de Orlando ao quinteto ofensivo não se processará em sua posição habitual. Orlando será aproveitado na meia direita, uma vez que Oto Vieira está bastante satisfeito com o trabalho de Didi, na meia esquerda. O insider "colored" vem desenvolvendo perfeito trabalho na posição, dando constante assistência a defensiva e aparecendo com oportunidade nas jogadas de finalização. Em vista de tal fato acha o técnico pouco aconselhável ocupar Didi, sendo mais produtivo lançar Orlando como "ponta de lança".

COMPLETO O QUADRO

No exercício apresentar-se-ão todos os titulares com exceção de Carlyle que encontra-se contundido, sendo que os demais estarão em ação inclusive o médio Oswaldo que examinado quarta-feira pelo departamento médico do clube foi dado como em boas condições físicas.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

RABELLO E JURUENA EM PREPARATIVOS

Treinou o Rabelo, sob a direção do professor Epaminondas — Trabalha a torcida — Grande entusiasmo no Juruena — Não comparecerá o diretor, por ter mêdo de dar azar ao quadro — Bondes especiais

Preparam-se intensamente os alunos do Colégio Juruena e Instituto Rabello para o jôgo de amanhã, que indicará os campeões do I Torneio Inter-Colegial da TRIBUNA DA IMPRENSA.

TREINOU NO TIJUCA

No sentido de melhor preparar os seus comandados, o professor Epaminondas Porto, orientador das equipes do Rabello, fez realizar, no ginásio do Tijuca, um treino de conjunto do qual participaram todos os atletas inscritos. Durante cêrca de duas horas, movimentaram-se os voleibolistas daquele colégio, tendo o preparador da equipe ficado bem impressionado com o nível técnico da representação.

PREPARA-SE A TORCIDA

Dirigidos pelos alunos Laura Spada e Airton de Freitas, um grupo de colegiais do educandário da rua São Francisco Xavier está trabalhando desde a manhã de quarta-feira, na confecção de cartazes e bandeirinhas, que serão apresentados durante o desenrolar da partida de amanhã.

REUNIAO DOS ALUNOS

O Departamento Esportivo do Grêmio Eurico Rabelo solicita aos alunos que estejam devidamente uniformizados, às 13,30 hs. de amanhã, no pátio interno do colégio, para seguirem, incorporados, até o local do prélio

GRANDE ENTUSIASMO NO JURUENA

No Colégio Juruena é grande o interêsse. Alunos, professôres e funcionários, mostram-se bastante entusiasmados com o encontro de amanhã. Os srs. Geraldo Ananias, Lino de Souza e Ernani Costa, preparadores das duas equipes do educandário da praia de Botafogo, estão empenhados em treinar seus atletas, a fim de que os mesmos possam apresentar uma exibição convincente.

"TENHO MÊDO DE DAR AZAR"

Um dado curioso: segundo apurou a nossa reportagem, o diretor do Colégio Juruena, em palestra com os orientadores dos quadros e alguns alunos, declarou: — "Não irei assistir ao jôgo porque tenho mêdo de dar azar ao quadro".

JOGARÁ SEM RENATO

Para o jôgo de amanhã, o Juruena não contará com o concurso de Renato, que embarcou, ontem, para São Paulo, em visita à sua família. Excluindo êsse aluno, todos os outros estarão em ação defendendo o seu colégio, na partida de amanhã, contra o Instituto Rabello, no ginásio da Escola Técnica Nacional, às 15 horas.

BONDES ESPECIAIS

No sentido de apresentar uma grande torcida, o Colégio Juruena já contratou bondes especiais, para conduzir os colegiais da zona Sul ao local onde será realizado o prélio em que estarão em disputa as zonas Norte e Sul.

COMPLETO O CANTO DO RIO

O EXERCICIO DE ONTEM, NO "CAIO MARTINS"



O TÉCNICO E OS PUPILOS
Lourival Lorenzi, antes da prática, reune os pupilos no centro da cancha para dar instruções

Estiveram em ação, ontem pela manhã, preparando-se para o encontro de domingo próximo com o Flamengo, os profissionais do Canto do Rio. Foi uma prática movimentada a que realizaram os niteroienses e que terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 3x2.

TODOS OS VALORES A POSTOS

Da prática, participaram todos os titulares da representação alvi-celeste. Durante 90 minutos estiveram em ação, evidenciando encontrarem-se bem preparados para o combate com os rubro-negros.

QUADROS

As duas equipes assim formaram:

TITULAR — Abel; Wagner e Cosme; Vicentine, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Raymundo, Edmur e Jacy.

RESERVA — Joel; Zé de Souza e Manoelzinho; Didi, Cláudio e Helio; Marineco, Binha, Bandeira, Emanuel e Negrinho.

Para os titulares, marcaram Almir, Raymundo e Edésio; Binha e Emanuel para os aspirantes.

"QUEBRAREMOS O TABU"

Após a prática, Lourival Lorenzi, técnico da equipe, falou à reportagem, manifestando a sua

(Conclui na 5.ª pág.)

"APRONTA" O BONSUCESSO

Realizará o Bonsucesso, hoje à tarde, o "apronto" para o jôgo de domingo com o América. Estarão em ação todos os valores do plantel leopoldinense e pretende a direção técnica apresentar contra o líder-invicto do certame a mesma formação observada no jôgo com o Flamengo, sábado passado no Estádio Municipal.

Prosseguirão, amanhã e domingo nas Laranjeiras, os certames atléticos

Raimundo Rodrigues, favorito na disputa do decatlo — As tricolores, com melhores credenciais para a disputa do campeonato feminino

Com a participação sòmente das equipes do Botafogo e do Fluminense, serão realizadas, amanhã e domingo, no estádio das Laranjeiras, as disputadas das provas da terceira parte do campeonato masculino (decatlo) e campeonato feminino de atletismo.

DECATLO

Como o nome indica, o decatlo consiste na participação de um atleta em dez provas. O disputante que alcançar o maior número de pontos será o campeão, fazendo jús, assim, ao título de atleta mais completo.

Estão inscritos nessa competição três representantes de cada clube, sendo favorito Raimundo Dias Rodrigues, do alvi-negro, que é detentor do record de 6.328 pontos, estabelecido em 1947.

CAMPEONATO FEMININO

As mais expressivas figuras do atletismo feminino, tais como Helena C. Menezes, Babete Zoet, Ivete Maria, Theodora Breitkopf e outras, estarão em confronto, devendo o campeonato, que será disputado por trinta e quatro moças, apresentar bons resultados técnicos.

FLUMINENSE, O MELHOR CREDENCIADO

Embora ambas as equipes estejam desfrutando de bom preparo técnico, o Fluminense está mais habilitado para vencer o campeonato feminino. Assim é que, dentre outras, deverá laurear-se nas provas de 100 e 200 metros rasos, por intermédio de Helena C. Menezes, que neste ano estabeleceu novas marcas para essas provas.

PROGRAMA HORARIO

A Federação Metropolitana de Atletismo estabeleceu o seguinte

(Conclui na 5.ª pág.)

EM HAMBURGO O ATLÉTICO

NEVE E CHUVA OS PRINCIPAIS ADVERSARIOS

Já chegou a Hamburgo a delegação do Atlético Mineiro para o "match" que nessa cidade disputará com o Hamburger Sportverein. A delegação brasileira teve uma festiva recepção na "gare" em que desembarcaram, seguindo, posteriormente, para o Hotel Reichshof, o maior da Alemanha, onde ficarão alojados.

A NEVE E A CHUVA

Falando à imprensa, Lucas, extrema direita do quadro montanhez, que foi cognominado de "Jogador Acrobata" em Munich, declarou:

— A neve e a chuva foram adversários mais terríveis do que os jogadores de Munich. Mas começamos a nos habituar ao solo escorregadio e ao clima rude da Alemanha. Esperamos fazer uma boa figura contra o Hamburger Sportverein". (Do serviço telegráfico da AFP).

ARISTOCILIO QUER VOLTAR

O árbitro Aristocilio Rocha enviou ao presidente da F.M.F um requerimento solicitando a sua volta ao quadro de juizes de primeira categoria da entidade. E' oportuno recordar que na semana passada, por ocasião da última assembléia, foi o "referee" em apreço rebaixado, razão pela qual Aristocilio pede reconsideração do ato, uma vez que atuou por ocasião do jôgo Vasco x São Cristovão.

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

... E KRUESCHNER ?

Entristeceu-nos ontem, o abandono em que se encontrava a sepultura de Krueschner, o velho técnico hungaro que nos trouxe a "diagonal". Lembramos o seu trabalho carinhoso e a luta contra a incompreensão. Lá estava, no cemitério São João Batista, o seu tumulo. Sobrio. Uma sepultura simples, com um campo de futebol em cima. Krueschner morreu pelo futebol. Veio da Hungria em época pouco propicia para inovações. Antes da Copa Roca dos cinco a um. Antes do Campeonato Mundial de trinta e oito, quando ainda os brasileiros achavam que só no Brasil se jogava futebol. Quis fazer Fausto jogar como terceiro zagueiro e ali começou sua grande luta. Fausto era idolo como "gigante de centro de campo" e não podia jogar atrasado. Krueschner não teve direito a lançar suas idéias e ali começou sua derrocada. Mais tarde apareceu a "diagonal". Era Krueschner com algumas inovações, para Krueschner, etc. e êle não chegou a ver a revolução do futebol brasileiro. Morreu antes e já começa a ser esquecido. Abandonado como ontem,